

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi decretado na Indonésia o estado de guerra O Governo receia uma invasão

DJAKARTA, 23 — O Parlamento aprovou, hoje, o decreto presidencial que estabelece o estado de guerra na Indonésia.

O Partido Masjumi absteve-se, depois de ter procurado provocar larga discussão sobre a medida presidencial.

O chefe do Governo e ministro da Defesa, Djuanda, pediu que o novo decreto fosse imediatamente aprovado. Assim, a mais alta autoridade da nação passa para as mãos do Governo e dos chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas.

Djuanda disse que a aprovação do decreto se tornava necessária, pois «o Governo possui provas de que o país está ameaçado de ser invadido».

O Parlamento, depois de aprovar o novo decreto, suspendeu os seus trabalhos até 12 de Janeiro próximo. — (A. N. I.).

A navegação holandesa sob escolta indonésia

BRISBANE (Austrália), 23. — Chegou aqui o «Sibigo», primeiro navio holandês que veio à Austrália Oriental depois da crise indonésio-holandesa, por causa da Nova Guiné Ocidental.

O capitão do «Sibigo» declara que o paquete foi seguido por canhoneiras indonésias ao atravessar as águas a Leste de Singapura. O navio holandês, faz, habitualmente, a sua carreira para a Austrália. — (A. N. I.).



Will Bradley é o imperador do peru. Este «farmer» de Lancashire, de aparência sólida e volumosa, enviou 3.000 perus para o mercado, apesar de há bem pouco tempo uma doença lhe ter vitimado 30.000 aves. Mas as capoeiras de Bradley estão novamente cheias e o Natal vai render-lhe uns milhares de libras

O Japão não aceitará a instalação no país de bases de foguetões ou depósitos de armas nucleares

TOQUIO, 23 — Numa sessão tumultuosa da Dieta, o primeiro-ministro, Nobusuke Kishi, reafirmou que o Japão não autorizará a instalação de rampas de lançamento para foguetões teleguiados, nem o depósito de armas nucleares no seu território.

O Parlamento fora convocado a pedido do Partido Socialista, que deseja obter do Governo esclarecimentos sobre a recente decisão de equipar a Aviação nipônica com foguetões ar-ar americanos, de tipo «Sidewinders».

Entendiam os socialistas que, tendo aceite aqueles primeiros foguetões, o Governo não poderia evitar receber outros mais importantes. O chefe do Governo rejeitou enérgicamente aquela interpretação. Por sua vez, o ministro da Defesa disse que os «Sidewinders» destinados à luta

contra os bombardeiros, em caso ne-
nhum seriam equipados com «ogivas atómicas». — (F. P.).

Declarações de Nordstad sobre a instalação das bases nos países da N. A. T. O.

NOVA YORK, 23 — O general Nordstad declarou, numa entrevista televisada, que prevê o estacionamento nos países da N. A. T. O. de seis a dez esquadrões especializados dispondo de uns quinze foguetões cada um. As bases de lançamento deveriam estar prontas dentro de um ano a ano e meio. O preço de custo de cada esquadrão, com foguetões e equipamento, será de 30 a 40 milhões de dólares (uns 980 milhões de escudos).

Nessa entrevista, feita, na semana passada, no palácio Chailloz, em Paris, o comandante supremo das Forças Atlânticas, disse, nomeadamente:

«Por várias razões, poderá ser mais difícil instalar as bases em determinados países do que noutros, mas tenho a convicção de que as exigências militares poderão ser, e serão, atendidas, graças

(Continua na última página)

Visado pela Comissão de Censura

Nariz novo como prenda de anos

LONDRES, 23 — «Terá a princesa Alexandra, de Kent, um nariz novo como prenda de aniversário?» — é a pergunta que anda nos lábios dos ingleses, desde que um fotógrafo, chamado Tony Armstrong-Jones, publicou uma fotografia da filha da duquesa de Kent em que o nariz, marcadamente romano, fora substituído — graças a hábeis retoques — por outro completamente direito, que a torna muito mais bonita e, segundo algumas pessoas, parecida com a princesa Margarida. — (A. N. I.).

Kruchtchev predominou na sessão do Soviete Supremo em que foram postas em relevo questões prementes da política russa

PARIS, 23 — A sessão relampagosa do Soviete Supremo em Moscovo, que, para dois relatórios sobre questões económicas, duas exposições de política externa e uma dúzia de intervenções de deputados, consumiu apenas seis horas, desenrolou-se sob a influência manifesta de Kruchtchev, o qual constantemente se preocupou em justificar a sua política externa e interna.

Parece que o Kremlin quis aproveitar o ensejo para dar à população todas as satisfações quanto à

Uma política de paz para a Europa ameaçada — (2)

por ANEURIN BEVAN

Por mais de uma vez Kruchtchev disse, indo além de o dizer, que a Rússia retiraria as forças militares que mantém junto das fronteiras de alguns países ocidentais no dia em que forem dadas garantias concretas contra a ressurreição de uma Alemanha reunificada e agressiva. Este princípio aplica-se também à Polónia, a qual recela o mesmo perigo.

Os dirigentes soviéticos têm a noção clara de que se malogram as suas esperanças e tentativas para recrutar simpatizantes ou aderentes nos países do Ocidente, especialmente naqueles que ficam junto do seu país. Sabem melhor que ninguém, que a revolução não pode ser realizada fora da União Soviética pela força das armas. As suas aspirações neste capítulo foram destruídas pela rebelião húngara de 1956 e a revolta de Poznan, treze anos antes, episódios que infligiram graves prejuízos à reputação daquele país. Quaisquer sejam os progressos realizados pelos cientistas e técnicos soviéticos, dissiparão a impressão causada por esses episódios capitais da história do nosso tempo.

Mas com eles, ao mesmo tempo que ficou demonstrada a mopia de certos actos da política soviética, ficou também demonstrada a carência das potências ocidentais, cujos gritos estridentes de propaganda não apagam os clamores do povo húngaro abandonado pelo Ocidente.

A medida que o tempo passa verifica-se que o problema posto pela sujeição dos satélites se

agrava e complica, em vez de se resolver. Entretanto os governos desses países — o exemplo da Alemanha Oriental é sugestivo — consolidam-se e reforçam as suas posições e máquinas de re-

(Continua na página seguinte)

Ficou hoje constituído o novo sindicato do pessoal de voo da aviação civil

Está constituído o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil que abrangerá os pilotos, navegadores, radiotelegrafistas, mecânicos, comissários e assistentes de bordo.

O respectivo alvará foi entregue hoje pelo sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, à primeira comissão directiva formada pelos srs. comandantes Alvaro Colaço e Augusto Louro; drs. Eduardo Velloso e Joaquim Prata, e comandante José Marcelino.

Em nome do novo sindicato, o sr. comandante Augusto Louro, disse que o pessoal de voo, constituindo a partir desta data um elemento integrado no sistema corporativo, está grato ao ministro das Corporações por todas as facilidades dadas para a criação do seu sindicato e pelo carinho e consideração com que sempre acolheu a comissão fundadora.

Disse depois que tem sido ambição de todos, desde que começaram a trabalhar voando, conseguir uma estabilidade de vida que lhes permitisse olhar o dia de amanhã com aquela confiança que o seu zelo, dedicação e amor pela aviação amplamente merecem, afirmando que podem agora concretizá-la iniciando, não só a integração desta nova actividade na mecânica corporativa, como elaborando as bases duma organização de trabalho de que resultarão os contratos e demais acordos inerentes ao exercício da profissão.

O sr. dr. Veiga de Macedo, que falou a seguir, salientou que, ultimamente, se está a registar forte movimento no sentido das diferentes actividades económicas ou profissionais se organizarem corporativamente, embora nem todos se tenham ainda apercebido do alcance e da extensão do que, no domínio da formação de novos organismos, se vai fazendo por todo o País.

Depois de aludir às excepcionais qualidades profissionais e de simpatia humana do pessoal da nossa aviação civil, o ministro declarou ser a todos os títulos de bom prenúncio que o alvará do novo sindicato nacional tivesse a data de 10 de Dezembro, dia de Nossa Senhora do Loreto, padroeira da Aeronáutica.

No final, o ministro tratou com os presentes de alguns assuntos de interesse para a classe e para o funcionamento do sindicato agora constituído.

«Diário de Lisboa»

PUBLICA HOJE

24 PÁGINAS

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Abono dos vencimentos aos professores provisórios do Ensino Técnico Profissional

Do dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico Profissional, recebemos as seguintes informações acerca da carta que publicamos em 18 do corrente, sobre abono dos vencimentos aos professores provisórios do Ensino Técnico Profissional:

1.º O documento a que se alude na carta é o certificado comprovativo de ausência de tuberculose evolutiva que, nos termos do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 40365, de 29 de Outubro de 1955, promulgado pela Direcção-Geral da Assistência, é de exigir na generalidade das nomeações para cargos públicos e do qual não podem ser dispensados, como é óbvio, os professores provisórios.

2.º É inteiramente destituída de fundamento e de legitimidade a censura implicitamente feita aos serviços dependentes desta Direcção-Geral, de não terem pedido aos nomeandos, com a conveniente antecedência, o citado documento. Com efeito, a Direcção-Geral chamou repetidas vezes a atenção dos mesmos, por intermédio das escolas (a cujas secretarias cabe a organização inicial dos processos), para a necessidade da sua apresentação. Citam-se as circulares de 4 de Fevereiro de 1956, 20 de Julho do mesmo ano e de 23 de Novembro último, sem falar nos numerosos avisos feitos individualmente. Muito de estranhar é, porém, que candidatos ao desempenho de funções a que normalmente correspondem a habilitação de um curso superior desconheçam os requisitos legais a que deverão satisfazer para delas serem providos e pretendam fazer recair sobre a Administração a responsabilidade das consequências da sua própria ignorância.

3.º Não se respeita a verdade quando se afirma que todos os processos foram devolvidos pelo Tribunal de Contas. A apreciação de alguns, aliás em numero relativamente pequeno, suscitou efectivamente dúvidas a respeito do órgão da Administração Pública. Esclarecidas, essas dúvidas, ou supridas rapidamente as deficiências de que

um ou outro enfermava, os respectivos diplomas foram já, na sua quase totalidade, visados e publicados no «Diário do Governo», como foram já publicados centenas de outros, em relação aos quais nenhuma dificuldade se verificou.

4.º Profundamente lamentável é que, havendo nos quadros docentes das escolas numerosíssimas vagas, os candidatos a professores provisórios renunciem a munir-se do título de habilitação que lhes permitiria ocupar essas vagas e libertarem-se, consequentemente, das precárias condições em que actualmente trabalham.

No entanto, diversas e insistentes providências têm sido tomadas para simplificar e abreviar as nomeações dos professores de serviço eventual. Entre elas merecem menção especial as constantes do Decreto-Lei n.º 41176, de 7 de Julho último, cujos efeitos se farão sentir, com maior amplitude, a partir do próximo ano lectivo.

Os professores provisórios poderão gradualmente passar à categoria de professores extraordinários, o que lhes dará direito a manterem-se indefinidamente na mesma escola, sem necessidade de nova nomeação. Puseram-se à disposição dos interessados, neste primeiro ano, 414 lugares de extraordinários. Infelizmente, só 274 foram providos. Muitos dos que poderiam ocupá-los preferiram a nomeação como provisórios, inevitavelmente mais demorada e instável. A culpa não é evidentemente dos serviços.

5.º O movimento anual das nomeações, consideravelmente avolumado pelo grande numero de professores que, pela natureza das regências que lhes são confiadas ou por conveniência própria, prestam serviço incompleto, exige dos funcionários que têm a seu cargo o correspondente expediente um esforço árduo, periodicamente renovado através de muitas e muitas horas de trabalho suplementar sem remuneração. Quem tem a honra de os dirigir aproveita gostosamente esta oportunidade para lhes manifestar o seu apreço e a sua inteira solidariedade.

Uma cerimónia de cumprimentos no Ministério da Educação

Os funcionários superiores do Ministério da Educação Nacional foram convocados para comparecer hoje, pelo meio dia, no gabinete do ministro, o qual se encontrava acompanhado pelo subsecretário da mesma pasta. O sr. prof. Leite Pinto usou da palavra para agradecer a todos a colaboração que lhe dispensaram no ano que está a findar e para a todos dirigir os seus votos de festas felizes.

Em resposta, o sr. dr. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, agradeceu ao ministro a sua deferência, fez o elogio da personalidade e da obra do prof. Leite Pinto e desejou-lhe, bem como ao sr. dr. Rebelo de Sousa, um feliz Natal e um Ano Novo pleno de prosperidades.

Cumprimentos ao comandante da Guarda Republicana

O sr. general Anibal Vaz, comandante-geral da G. N. R., recebeu hoje no quartel do Carmo os cumprimentos dos oficiais dos aquartelamentos de Lisboa e dos representantes das unidades da província. Em nome de todos o sr. brigadeiro João da Cunha Baptista endereçou saudações ao comandante-geral, que, por sua vez, agradeceu e a todos retribuiu votos de felicidades.

O artigo de Bevan

(Continuação da página anterior)

pressão, criando e consolidando instituições que mais tarde será impossível destruir. Nesta atmosfera de dúvidas e receios há apenas um ponto que permite alimentar algumas esperanças. A exploração económica desses países pela Rússia começa a ter consequências políticas graves para Moscovo, e é possível que, para as evitar no futuro, os satélites em vez de beneficiarem se transformem num encargo para a economia soviética.

Outro elemento a considerar no conjunto da situação é que esses países têm actualmente escassa significação militar. Durante algum tempo foram vistos como um tãmpão eficaz a separar a Rússia da Europa Ocidental e a contribuir para a segurança da primeira. Como estrategicamente as distâncias jogaram sempre na história a favor da Rússia, partia-se do princípio de que a ocupação dos satélites era, para ela, um factor valioso. Na era dos bombardeiros de grande raio de acção e projecteis as teses estratégicas do passado tornaram-se obsoletas e inúteis.

Estou convencido de que chegou a altura em que é possível encarar uma solução do proble-

ma dos satélites que conjugue a sua libertação, ou pelo menos a melhoria sensível da sua actual situação, com a reunificação da Alemanha, se os russos retirarem as suas forças da Polónia e da Checoslováquia e os ocidentais as que conservam em território alemão.

Se o povo alemão deseja essa solução, única que, á margem da guerra, pode conduzir á sua própria reunificação e á do seu território, estou certo de que pagará o preço que lhe é pedido: a neutralização do país e a limitação dos seus efectivos e armamentos no quadro de um sistema eficaz de segurança europeia. Costuma dizer-se que uma grande nação como a Alemanha não pode aceitar limitações dessa ordem ao exercício dos seus direitos de soberania. Ora nunca como agora se falou tanto em limitar os direitos de soberania, dos Estados, de tal maneira que a interdependência se tornou um tema de escaldante actualidade.

Estou também convencido de que é o menos que os alemães podem pagar para conseguir a reunificação que desejam, para que a paz volte a reinar no centro do Continente e para que os povos da Europa Oriental tenham uma situação diferente da actual. E' de esperar que a iniciativa, se não for tomada, seja correspondida pelos dirigentes ocidentais. As palestras que Kennan fez na B. B. C. representam para a sua realização uma contribuição de valor inestimável.

A. B.

Ingrid encontra-se com Rossellini

LONDRES, 23 — Ingrid Bergman partiu esta manhã com destino á Itália, levando as malas cheias de brinquedos e de presentes, para passar o Natal com o seu filho, as suas duas gémeas e Roberto Rossellini.

Será esta a primeira vez que se encontrará com o marido, desde que se separaram, oficialmente, há um mês.

Quando da separação, decidiram reunir-se, em Itália, pelo Natal, a fim de o festejarem com os filhos. — (A. N. I.).

Núncio apostólico

Regressa esta noite a Lisboa, por via aérea, o núncio apostólico de Sua Santidade, sr. D. Fernando Cento, que durante algumas semanas visitou terras de Angola e Moçambique.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 14,6; mínima, 8,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11,7; mínima, 3,3.

— Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 10,9; na água do mar, 13,4.

Casa Max

«REGISTADA»

Apresenta um sortido muito variado de artigos próprios para o Natal.

VESTIDOS DE MALHA

Malhas, meias, malas e luvas
Camisaria, Gravataria — Perfumes, Bijuterias e Echarpes

CONFECÇÕES

Lanifícios, Sedas e Lenços

SAPATARIA

Relojoaria, Ourivesaria, Ouro e Prata

APARELHOS TELEVISÃO E RÁDIO

Frigoríficos, Enceradoras, Aspiradores e tudo de utilidade para a vossa casa

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-F

2-C — AV. PRAIA DA VITÓRIA — 2-D

Casquilho

ALFAIATES—Av. Almirante Reis, 136, 1.º, Dt.º—MERCADORES
Aptofone: 46018

Desejam a todos os seus prezados clientes e amigos as mais felizes Boas-Festas, com venturoso Natal e próspero Ano Novo.

POSTO A VENDA HOJE

Beco do Alegrete

Mais um livro alegre

de
ARMANDO FERREIRA

Pedidos a: GUIMARÃES EDITORES

Elio Mauro

chega esta noite a Lisboa

Vindo de Roma, chega esta noite a Lisboa, no avião da T. W. A., o famoso cançonetista Elio Mauro. Grande Prémio do Festival de São Remo.

Elio Mauro, cuja voz já é conhecida dos Portugueses, quer através dos seus discos, quer ainda do filme recentemente apresentado pelo «Imperio», «Noites de Cabiria», desloca-se expressamente a Lisboa, contratado pela Tágide e Palm Beach, para actuar como uma das vedetas do seu programa da noite do fim do ano.

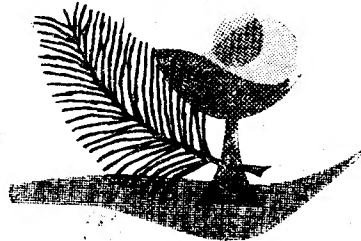
BRINDES

A mais linda colecção de lenços, malhas, meias e lençinhos das mais variadas procedências, e aos melhores preços.

A. Ribeiro da Costa

Rua Augusta, 245-247

Rampa



* em Rampa encontrará
uma selecção dos
melhores artigos para natal
* senhora, homem e criança

UTILIDADES

PEÇAS ARTÍSTICAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15 • TELEFONE 24895

EM 3 LINHAS

Foi autorizado o Ministério do Exército a celebrar contrato para a empreitada da vedação do campo de tiro de Alcochete, pela importância de 461.419\$40, acrescida de 23.072\$60 para despesas de expediente e administração.

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai celebrar contrato para a elaboração do projecto das fundações da lota do porto da pesca em Pedrouços, por 206.636\$70.

Foi criada na Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional o gabinete Técnico-Pedagógico que estudará a forma de melhorar as condições de funcionamento dos serviços relativos àquele ensino.

Foi exonerado do cargo de supervisor da Inspeção dos Espectáculos o sr. coronel Luís António de Santana, por ter atingido o limite de idade.

A cobrança do preço das glebas construídas pela Junta de Colonização Interna em terrenos baldios municipais ou paroquiais será efectuada pelos corpos administrativos interessados, segundo um decreto hoje publicado.

O «Diário do Governo» publica a lista de classificação dos candidatos ao concurso para provimento de conservador do Jardim e Museu Agrícola do Ultramar.

Foi declarado de utilidade pública e de urgência a expropriação de várias parcelas de terreno para a construção do edifício escolar de Fajã de Cima, no concelho de Ponta Delgada, bem como para arranjo da zona envolvente das muralhas de Trancoso.

Está aberto concurso de promoção para engenheiro civil de 1.ª classe (grupo 17) do quadro do pessoal técnico da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

Está aberto concurso para chefe dos serviços de Obras, Urbanização e Cadastro da Câmara Municipal de Quelimane (Moçambique), ao qual podem concorrer engenheiros civis.

Foi exonerado por motivo de doença, o presidente da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo, sr. Juveniano Flávio da Cunha Cruz, e nomeado para o substituir o sr. dr. Joaquim Ferreira Fazenda, com o encargo de promover eleições dos corpos gerentes.

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais dos concelhos da Maia e Almodôvar respectivamente os srs. coronel Carlos José Moreira e Manuel António Monteiro Martinho.

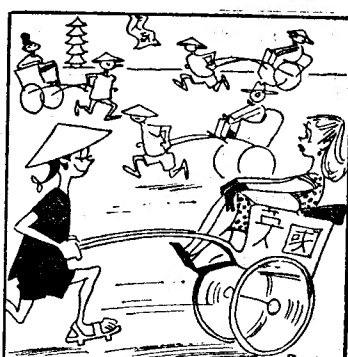
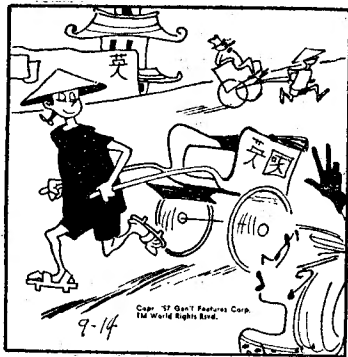
O sr. dr. Joaquim Marques de Seabra Falcão foi nomeado vice-presidente do Município de Fafe.

Em Lourenço Marques, assumiu as funções de provedor da Assistência Pública de Moçambique, o sr. Mário de Oliveira e Castro.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos do sr. dr. Gonçalves Isabelinha, distinto clínico em Santarém, a importância de 150\$00, que muito agradecemos em nome dos contemplados.

ELE & ELA



Estratégia visual

Manhã na praça

Natal cigano

A Ribeira foi esta manhã invadida por um grupo de ciganas de belas saias e blusas de seda, garridos laços a pender-lhes da nuca onde brilhavam travessas e travessões brilhantes a apartar-lhes os cabelos negros ou loiros, porque algumas, de facto, eram tão claras e de pele tão fina que lembravam puras anémonas vicejando no charco...

Cantavam e tocavam pandeireta, batiam palmas e bailavam, levando à ilharga os filhos de olhos espantados. Dos braços, suspensos da asa airosa, pendiam-lhes os cestos onde haviam de levar as peças da consoada. E quando elas entraram, buliçosas, brilhantes e airosas de corpo e rosto, todo o mercado parecia um arraial. Os lugares de criação foram rapidamente invadidos, ditos pitorescos cruzaram-se no ar, compraram honestamente peruas mortas há três ou quatro dias por 75\$00 e lebras a 22\$00.

Alguém, dentre os muitos que se juntaram à roda no meio do arraial, pergunta se os ciganos fazem o Natal antes da sua chegada mas alegremente, as mulheres dizem que não.

—Compramos hoje para depois de amanhã!

E lá vão, castiças, cantando e bailando, puzando notas, comerciando com ar ingénio enquanto as outras, que não são da sua raça, fazem o bom negócio entre desconfiadas e risonhas...

Em boa verdade, para começar, diremos que nunca vimos uma Ribeira tão desconcertante: de um lado peru a 20\$00, do outro a 25; de um lado coelho a 20\$00, do outro a 22... As galinhas anunciavam-se a 42\$00, os patos tinham nos letreiros o preço de 30 e os coelhos, de tamanho médio, já esfolados, vendiam-se a 18\$00 (não eram maus nem caros). Perdizes a 14\$00, ovos a 15, poderão considerar-se de alto preço?

Também o peixe ensaia ainda um pouco timidamente a cotação do Natal, pois, a melhor pescada se vendia a 28 e 22\$00 e o salmonete e o linguado a 32 e 24\$00 (chamavam-lhe linguado mas era apenas

A «Taluda» do Natal em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 22 — O primeiro prémio da lotaria do Natal beneficiou muita gente pobre deste concelho, onde foram distribuídos cerca de 1.200 contos em fracções. Vendeu o numero da «taluda» o cauteleiro António Frágoso, que recebeu o jogo directamente da Casa João Candido da Silva, de Lisboa.

Terminou o concurso para primeiro assistente da Maternidade dr. Alfredo da Costa



Dr. Tibério Antunes

Tendo começado a 22 de Novembro último, terminou anteontem o concurso para 1.º assistente da Maternidade de Alfredo da Costa, classificando-se em 1.º lugar, entre sete candidatos, o sr. dr. Tibério Antunes, o qual prestou provas muito brilhantes. Havia uma só vaga.

O júri era presidido pela dr. D. Maria Luísa Vanzeller, e dele faziam parte os srs. prof. Gonçalves de Azevedo (Filho, da Faculdade de Medicina do Porto, prof. D. Pedro da Cunha, da Faculdade de Medicina de Lisboa, dr. Henrique Meleiro de Sousa, chefe dos Serviços de Ginecologia da Maternidade Alfredo da Costa, e dr. Oscar Ribeiro, chefe dos Serviços de Obstetrícia da Maternidade Julio Dinis, do Porto).

O sr. dr. Tibério Antunes tem uma assinalável carreira científica. Formado em Coimbra com 17 valores, exerceu o cargo de assistente de clínica ginecológica nos Hospitais da Universidade de Coimbra e foi bolseiro do Instituto para a Alta Cultura na Alemanha, durante dois anos, tendo sido convidado para assistente em Heidelberg.

Médico interno da Maternidade Alfredo da Costa, o sr. dr. Tibério Antunes foi aprovado em mérito absoluto para assistente de Obstetrícia e Ginecologia dos Hospitais Civis, sendo actual assistente da Maternidade de Santa Bárbara, dos Hospitais Civis.

Trata-se, pois, dum especialista muito distinto, já de valor plenamente confirmado. Antigo guardanetes da Associação Académica, o dr. Tibério Antunes é ainda professor do Instituto Nacional de Educação Física.

Ceia do Natal preparada

por autêntico cozinheiro

LONDRES, 23 — O «Daily Sketch» atribuiu, hoje, o título de «Soldado do Ano» ao oficial que organizou a ementa da ceia do Natal, no quartel de Woolwich.

Aquela lista, constituída por 43 variedades culinárias, inclui, entre outras coisas: cabeça de javali, leitão, peru assado, frango, carne de vaca e de porco, presunto, sete qualidades de legumes, azeites e doces, entre os quais um bolo de 75 quilos.

O oficial chama-se Hugh Cook, ou seja, em português, Hugo Cozinheiro. — (A. N. I.).

Chuvas benéficas em Angola

VILA SOUSA LARA, 23 — As chuvas excepcionais, que têm caído nesta região, muito beneficiaram as colheitas, as quais prometem ser extraordinariamente abundantes. Os pluviómetros já atingiram, nestes últimos dois meses, 600 mm., marca poucas vezes atingida.

Além das plantações de sisal, em ótimo estado de crescimento e verdura, a safra do ricino deve atingir só nesta zona, este ano, cerca de 2.500 a 3.000 toneladas.

Esta produção deve-se, também, ao grande incremento da campanha do ricino, por parte dos Serviços Agrícolas, do Governo do distrito e da A. C. I. C. Também os milhérais e todas as outras plantas mostram aspecto promissor. — (L.).

Chegou a Lisboa

o famoso cançonetista sul-americano

Carlos «El Payador»

A sua inseparável viola e o seu ar um pouco «gaúcho» identificaram-no. Não havia dúvida possível. Era o célebre «El Payador», hoje um nome tão grande e popular, como o de Carlos Gardel noutros tempos, o artista que, á chegada do avião da T. A. P., era aguardado no Aeroporto por um representante da Direcção da Tágide e do Palm Beach, estabelecimentos onde actuará, segundo nos informaram, a partir do dia 25.



A Mariazinha alegra as Festas

Use e ofereça às suas amizades os deliciosos

Cafés
Chás
Chocolate
Leite-Creme
Pudins

Nada existe de melhor
RUA BARROS QUEIROZ, 28
SUCURSAL
AV. RIO DE JANEIRO, 25-B
Frente à Igreja



PARA BRINDES E CONSOADAS...



...um vinho qualquer...

É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL

ASSIS BRASIL



FILIAIS:
LISBOA — Rua de S. Paulo, n.º 80 — Telef. 22556
PORTO — R. de Entreparedes, n.º 44 — Telef. 21440



Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, no Teatro Avenida, a comédia «Mas que escândalo», original de Eduardo Dantas.

—A peça infantil «A floresta encantada», que no dia de Natal sobe à cena no Teatro D. Maria II, é original de Elvira de Freitas.

—Os artistas Geny, Belguerra, Vítor Lima e o pianista Luís Arnedo, que se encontram em Luanda, seguem a 10 de Janeiro para Lourenço Marques.

—O actor Octávio de Matos, que continua em digressão por Angola, encontra-se em Nova Lisboa, para actuar no Teatro Ruacanã.

—No Porto estão a funcionar dois teatros com espectáculos de revista: Sá da Bandeira e Vale Formoso.

—Propositadamente para o seu feito artístico, estão os autores da revista «Vamos à Lua» a escrever os números que o actor José Gamboa há-de desempenhar.

—Em Fevereiro, deverá ser inaugurado o novo teatro de Almada, que está a ser construído pela Sociedade Incrivel Almadense.

—Notícias do Brasil fazem eco da organização de uma companhia de revistas para actuar no próximo ano no Teatro Recreio do Rio de Janeiro, indicando-se para primeiras figuras os artistas Beatriz Costa e Oscarito.

—O actor Miguel Orrico encontra-se já em Lisboa, por se ter desligado da companhia de revistas que está a actuar no Teatro do Vale Formoso, do Porto.

—E' no Teatro Avenida, de Coimbra, que o conjunto cénico da Sociedade de Instrução Tavadense vai representar a peça «A nossa casa», nos primeiros dias do próximo mês.

—E' a actriz Bibi Ferreira que está a ensaiar, no Teatro Variedades, a peça «O Aventureiro».

«O caso Paradine»

na próxima Terça-Feira Clássica do Tivoli

No prosseguimento do ciclo consagrado a Hitchcock, as sessões clássicas do Tivoli exibem, amanhã, a película «O caso Paradine», obra do mestre de «suspense», premiada com dois «Oscars» da Academia Americana e que é interpretada por Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Ethel Barrymore, Alida Vali e Louis Jourdan.

Tardes clássicas

«Melodia Interrompida», no Império

A título excepcional, o Império vai apresentar, na quinta-feira, a sua tarde clássica, exibindo «Melodia interrompida», obra de elevado nível artístico.

A figura de Marjorie Lawrence, a famosa cantora australiana que encheu de beleza os mais famosos palcos do Mundo, é dada admiravelmente pela linda e elegantíssima Eleanor Parker.

A seu lado, Glenn Ford confirma os seus notáveis recursos de actor de primeiro plano.

Recintos de diversões

Inaugurado há onze anos, o restaurante típico «O Faia», que comemorou agora mais um ano de existência, é, assim, dos mais antigos do Bairro Alto, já com tradições entre quantos gostam do fado.

Para assinalar este aniversário, o seu proprietário, sr. Alfredo Almeida ofereceu um almoço a um numeroso grupo de amigos e habituais clientes da casa, entre os quais se contavam jornalistas, industriais, artistas, etc.

Durante o almoço, que decorreu em ambiente festivo, fez-se ouvir o elenco privativo de «O Faia» — as fadistas Lucília do Carmo, Maria do Rosário, Maria Julia e Quinita Gomes, os cantadores Fernando Augusto e António Pires, o guitarrista Ilídio dos Santos, o viola Orlando Silva e, ainda, o conjunto «Rapazes do Ritmo».



NACIONAL

Todas as noites às 21 e 30 (17 anos)

AS BRUXAS DE SALEM

No 2.º mês de representações

Na quarta-feira, dia de Natal, espectáculo à tarde para crianças (às 16 horas)

A FLORESTA ENCANTADA O VENDEDOR DE REBUÇADOS

No sábado, tarde popular a preços reduzidos com AS BRUXAS DE SALEM

TRINDADE

HOJE, AS 21 e 45

NOITE DE REIS

UMA COMEDIA PARA RIR E PARA ENCANTAR!

O THEATRO ESTA AQUECIDO

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDERBAR»

Jantares e Ceias

Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

DIA DE NATAL CHA-DANÇANTE e JANTAR

Cortébert

Brindes de NATAL
em exposição nas
nossas montanhas

NUNES CORRÊA *Alfândega*
RUA AUGUSTA, 250

AINDA ESTA SEMANA NO

Telefone 28677 **PALLADIUM** Telefone 366720

INAUGURAÇÃO SENSACIONAL NO **“SNECK-BAR”**

ESMERADO SERVIÇO DE «PEQUENO RESTAURANTE» INTEGRADO NA MODALIDADE COM EMENTA VARIADA TODOS OS DIAS

UMA INICIATIVA MUITO UTIL PARA O PÚBLICO

Cantinho da Mãe-Preta
Restaurante Típico
Maria da Conceição

M. da Conceição Apresenta todas as noites um seccionado conjunto de artistas. Maria Vicente com bons fados e guitarradas. Guitarradas e solos de viola por António Bessa e Alfredo Mendes.

MARIA DA CONCEIÇÃO deseja a todos os seus estimados Clientes um feliz Natal, e convida a reservar a v/mesa para a Noite do Fim do Ano ALFAMA — Beco do Azinhal n.º 7 — Tel. 366183 ADULTOS

VA' VER no Teatro ABC
O TRIUNFO DE UM GRANDE ARTISTA PORTUGUÊS! O
CONDE D'AGUILAR

Dia de Natal
E P. CTÁCULO À TARDE
As 16 horas

No seu espantoso espectáculo
INTRIGA E HUMOR
com a sua colaboradora JULY
E FICARÁ ASSOMBRADO! VA VER!

Atenção — Aos espectáculos da tarde, aos de sábado e vespere de feriado, podem assistir crianças com mais de 6 anos.

Amanhã no **CINEMA MONUMENTAL**

AQUELE FATO BRANCO

UM FILME PARA TODOS QUE TODOS PODEM E DEVEM VER

o maior poema de ternura que jamais se filmou!

Uma realização de **RAFAEL GIL** interpretada por **Miguelito Gil**

A PARTIR DO DIA 25
A Raposa e as Uvas

PASSARÁ A
2 SESSÕES

POR SE MANTER HA 2 MESES CONSECUTIVOS NO CARTAZ, O QUE EXCEDEU TODAS AS EXPECTATIVAS, E PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA APRECIAR O VASTO REPORTÓRIO DO GRANDE ACTOR BRASILEIRO

PROCOPIO FERREIRA
ESTA FAMOSA COMÉDIA NÃO PODERÁ ESTAR EM CENA ALÉM DO DIA 1 O QUE LEVOU A EMPRESA A APRESENTAR-LA

A PARTIR DO DIA 25
EM

2 SESSÕES

A 20.45 e 23 HORAS

VARIEDADES

EMP. ARTISTICA DE ESPECTACULOS Ld.
As 21.45 — ADULTOS

O MAIOR ACTOR DO BRASIL
PROCOPIO FERREIRA
NA DISCUTIDA COMÉDIA

A RAPOSA E AS UVAS

COM
HAMILTA RODRIGUES
A. FREGOLENTE
TERESINHA VIANA
PAULO CONÇALVES
LICINIO SENA



PROCOPIO

BREVEMENTE
A ENGRAÇADÍSSIMA
COMÉDIA DE
MOLIERE

O AVARENTO
COM UMA GENIAL
INTERPRETAÇÃO
CÓMICA DO
GRANDE ACTOR
**PROCOPIO
FERREIRA**

RIR

NO **MARIA VITORIA**

Emp. Eug. Salvador e Rui Martins, Ld.
2 SESSÕES AS 20.30 e 22.45 — ADULTOS

SALVADOR
APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA

CURVAS PERIGOSAS

COM

BIBI FERREIRA - ANTONIO SILVA

ANITA GUERREIRO
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES

O MAIOR ÉXITO
DE GARGALHADA DO ANO!



ANTONIO SILVA

A PARAMOUNT
APRESENTA

EM ESTREIA NO
DIA DE NATAL AS
15.15-18.15-21.30 NO

SAO JORGE

COM **AUDREY HEPBURN - FRED ASTAIRE - KAY THOMPSON**

MICHEL AUCLAIR - ROBERT FLEMYNG - GEORGE e IRA GERSHWIN

PRODUÇÃO DE **Roger Edens** Stanley Donen
ARGUM. DE **Leonard Gershe**

PARA FACILITAR AO EX.º PUBLICO A MARCAÇÃO DE LUGARES ENCONTRAM-SE JÁ A VENDA OS BILHETES PARA TODA A PRIMEIRA SEMANA

O FABULOSO "FUNNY FACE" CINDERELA EM PARIS

«BOITE DE NUIT» **NINA** (Para 17 anos)
APRESENTA

PERLA CRISTAL

e
«EL ABUELITO»

REVEILLON de 1957/8
Extraordinária Estreia

HURTADO DE CORDOBA

com o seu famoso «BALLET» composto por eximias e formosas bailarinas

RESERVAM-SE MESAS PARA O JANTAR DE REVEILLON

TIVOLI

NOS DIAS 9 E 11 DE JANEIRO ÀS 18.30 H.

GRAND GOLA DE DANSE

YVETTE CHAUVIRE • YOLY ALGAROFF
CLAIRE SOMBERT • GERARD OHN

COM O CONCURSO DE
JEAN BABILÉE

ORQUESTRA SINFÓNICA sob a direcção de DANIEL STIRN
BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

CASACOS DE VIZON

Coelho Peleiros

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 — TELEFONE 21773

BAR RIBATEJO

Café de Timor em balão — Inconfundível

UMA PEGA 6\$50

PRAÇA AREEIRO, 11-D
Até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27172

As 15.15 e 18.15
e 21.30
(12 anos)
A deliciosa e engraçadíssima comédia inglesa em technicolor

O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com Kenneth Moore — Dianna Cilento
— Sally Howes e Cecil Parker
31 de Dezembro — Grandioso «Reveillon»

EDEN
TEL. 20768
15.30, 18.30 e 21.30
Romy Schneider
no filme colorido

A ILHA ENCANTADA DE ROBINSON
UMA AVENTURA MARAVILHOSA
MATINEES — Para 6 anos
SOIREES — Para 12 anos

CONDES
TEL. 22523
As 15.15 e 18.15
e 21.30 (12 anos)
2.ª semana
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano!

A FAMÍLIA TRAPP
com a encantadora Ruth Leuwerick,
Hans Host e os «infernais» pequenos Trapp.
MATINEES — 6 ANOS

ALVALADE
Telefone 763080
As 15.15 (p. red.)
(12 anos)
A engraçadíssima comédia de gargalhada

O MORDOMO DA ILHA DESERTA
com Kenneth Moore — Dianna Cilento
— Sally Howes e Cecil Parker

LIZ
TEL. 48560
(17 anos)
A's 15.15 e 21.15
(12 anos)
O grande amor da minha vida
Cinemascope — com Cary Grant
Complementos seleccionados

GERRASSE
TEL. 20917
ESTACAO TERMINUS
A's 21 (17 anos)
UM CRIMINOSO A SOLTA

TIVOLI
TEL. 50595

DOM QUIXOTE
numa obra-prima do cinema russo
com N. Tchekassov e Yeuri Tolouev
Realização de Kozintsev

POLITEAMA
TEL. 26305
As 15.15-18.15-21.30
2.ª semana triunfal!
Sempre lotações esgotadas!

«...E O SOL TAMBÉM BRILHA»
com Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn, Mel Ferrer, Eddie Albert e Juliette Greco
CINEMASCOPE (maiores 17 anos)

ROMA
Telefone 72778
As 15.30 (p. red.)
e 21.45
(12 anos)
O delicioso romance musical em Cinemascope

KELLY E EU
Um filme alegre com momentos de agradável ternura

ODEON
Telefone 26263
As 15.15 e 18.15
(6 anos)
21.30 (12 anos)
A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO
CORAÇÃO DE OURO
Em rigoroso exclusivo

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 (p. red.)
e 21.45 (12 anos)
A maravilha de cinema que levou anos de trabalho

FLORESTA MARAVILHOSA
O primeiro grande filme da Natureza,
que revela apaixonantes mistérios

RESTELO
Telefone 610375
As 21.15 (12 anos)
SUBLIME TENTAÇÃO
Metroscope
com Gary Cooper

CASINO ESTORIL
As 21.30 (17 anos)
A ÚLTIMA ILUSÃO
com Michaële Merrior

IMPERIO
Tel.: 55134-5
As 15.15 e 21.30
(17 anos)
Éxito extraordinário do espectáculo de alegria, luxo e lindas mulheres

VIVA LAS VEGAS
com Cyd Charisse, Dan Dailey e as mais famosas atracções mundiais
Venda antecipada de bilhetes até ao dia de Ano Bom inclusive

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
Anthony Perkins, Karl Malden e Norma Moore — VistaVision
(Para 17 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
As 15.15, 18.15
e 21.30 (17 anos)
Um homem arriscava um futuro brilhante, a mando de uma mulher de passado discutível

OS GRANDES DESTE MUNDO
Cinemascope
com Robert Taylor — Burl Ives — Charles Coburn — Elisabeth Mueller
Peça na bilheteira o programa do «Reveillon» e compre já o seu bilhete.

CAPITULO
TEL. 27493
As 15.15 e 21.30
(12 anos)
Grande êxito do filme de grande intensidade

OS GIGANTES DOMINAM
Um filme em que se vê exemplos de paixão... avareza... e cobiça
com Van Heflin e Beatrice Straight

ROYAL
Telefone 445037
No programa: REVOLTADOS
As 21 (17 anos)
3.ª Semana
A AUSENTE
com Arturo de Cordova

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
SIMBAD E AS SEREIAS
As 21 (17 anos)
CRIME E CASTIGO



EM **2.^a**
SEMANA

TIVOLI

e MOMENTO FILMES
APRESENTAM
A GLORIOSA OBRA
DE CERVANTES

DOM QUIXOTE

UM HEROI DE ONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE
UMA FIGURA ETERNA DA HISTÓRIA DO UNIVERSO!

COM
N. TCHERKASSOV
YOURY TOLOUVEIEV
S. GREGORIEVA

TODA A MAGNIFICENCIA DO ROMANCE DE CERVANTES
NUMA REALIZAÇÃO

de **GRIGORI KOZINTSEV**

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LENINEGRADO

As mais fantásticas aventuras de todos os tempos
LUTAS, AMORES, PAIXÕES, DUELOS DE MORTE!

Maravilhosamente **COLORIDO** — MAIORES DE 12 ANOS

SPORT ILUSTRADO

Sai amanhã em Lisboa com grande reportagem fotográfica do Itália-Portugal

Para poder incluir as fotografias do jogo de Milão, **SPORT ILUSTRADO** sofre um ligeiro atraso na expedição para a Província. Será enviado durante o dia de amanhã, devendo chegar ao fim da tarde às respectivas localidades.

Compre — leia — assine **SPORT ILUSTRADO** com os seus dois sensacionais concursos: **HORA H** (Mil escudos por semana) **EMBLEMAS** (uma viagem ao Rio de Janeiro).

ACABA DE SAIR

Um valioso livro para as suas ofertas
na presente época de Natal

O BOBO

de Alexandre Herculano

NUMA LUXUOSA EDIÇÃO ILUSTRADA POR

LIMA DE FREITAS

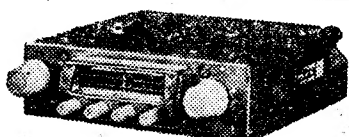
LIVRARIA BERTRAND

AUTO-RADIOS SIERA

Para 6 e 12 voltes

Musica a toda a hora
e em todos os locais

O auto-radio que se recomenda



MOD. 7001-V



Adaptador para ondas curtas

Variedades e Cinemas

Coliseu

Hoje noite da moda com as maiores atrações da 3.^a Companhia de Circo. Amanhã, vespera de Natal, espectáculo a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos. Dia de Natal, dois espectáculos à tarde: às 14,30 e 17,15



Tudo o que há de melhor em espectáculos de circo está no Coliseu.

NO TEATRO MONUMENTAL

AS 21,45 — 12 ANOS

Laura Alves

E

Vasco Santana
NA FARSA AMERICANA

OS BEBÉS

COSTINHA

E UM NOTAVEL ELENCO

DIA DE NATAL

As 16, 20,45 e 23 horas
OS BEBÉS

As 18,15 Tarde Infantil

NO GRANDE REVEILLON

DO

Teatro MONUMENTAL

A farsa «OS BEBÉS», Um acto de Music-Hall com **JOAO VILLARET** e ao piano Armando Rodrigues.

BILHETES A VENDA

Comprando uma «ELNA» possuirá a melhor Máquina de Costura, eléctrica, portátil e elegante

Preço insignificante na presente quadra

Largo da Trindade, 17 — Lisboa

Hoje, em noite da moda, a 3.^a Companhia de Circo apresenta ciclistas aéreos, acrobatas no espaço, chimpanzé sábio, arrojada e escultural trapezista, cascadores, os maiores barristas do Mundo, duas engraçadíssimas parselhas de palhaços e intermédios cómicos de rebentar a rir pelos impagáveis Faz-Tudos.

Amanhã, espectáculo a que podem assistir crianças a partir dos 6 anos. Dia de Natal dois espectáculos à tarde: às 16 e 30 e 17 e 15.

Imagem do dia

Continua no TIVOLI o êxito de **DOM QUIXOTE**, magnífica produção inspirada no genial romance de CERVANTES que narra as aventuras do Cavaleiro de Triste Figura e do seu aio, Sancho Pança. O magnífico filme de Kozintsev que entra hoje na 2.^a SEMANA, tem uma interpretação magnífica de Tcherkossow no Dom Quixote e de Youri Tolouev em Sancho Pança.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21,30 — «As bruxas de Salém».
TRINDADE — As 21,45 — «Noite de Reis».
VARIEDADES — As 21,45 — «A rosa e as uvas».
MARIA VITÓRIA — As 20,30 e 22,45 — «Curvas perigosas».
MONUMENTAL — As 21,45 — «Os bebés».
ABC — As 20,45 e 23 — «Intriga e humor».
COLISEU — As 21,30 — 3.^a Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Dom Quixote».
SAO LUIZ — «O mordomo da ilha deserta».
POLITEAMA — «E o Sol também brilha».
EDEN — «A ilha encantada de Robinson».
IMPÉRIO — «Viva las Vegas!».
SAO JORGE — «Vencendo o medo».
ROMA — «Kelly e eu».
CONDES — «A família Trapp».
MONUMENTAL — «Os grandes deste Mundo».
ALVALADE — «O mordomo da ilha deserta».
AVIS — «Floresta maravilhosa».
ODEON — «Joselito, coração de ouro».
CAPITOLIO — «Os gigantes dominam».
FERRASSE — «Um criminoso à solta».
RESTELO — «Sublime tentação».
OLIMPIA — «Vida por vida».
PROMOTORA — «Trapézio».
JARDIM — «Não há rapazes maus».
IDEAL — «Crime e castigo».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA

da semana de 23 a 29 de Dezembro
2.^a feira, 23 — «A Última Ilusão», com Michèle Mercier; às 21,30 para 17 anos.
3.^a feira, 24 — «Negócio de Pijamas» com Doris Dory às 21,30 para 17 anos.
4.^a feira, 25 — «Jaime, o Belo», com Bob Hope, às 21,30 para 17 anos.
5.^a feira, 26 — «Carmen Jones», com Harry Belafonte, às 21,30 para 17 anos.
6.^a feira, 27 — «O Caso das Meias Assassinas», com John Mills às 21,30 para 17 anos.
Sábado, 28 — «O Mordomo da Ilha Deserta», com Kenneth More, às 21,30 para 17 anos.
Domingo, 29 — «Os Grandes deste Mundo», com Robert Taylor, às 21,30 para 17 anos.

TEATRO AVENIDA

TEL. 27273
(ADULTOS)

Amanhã Estreia

DA ENGRAÇADÍSSIMA
COMÉDIA DE SITUAÇÕES

MAS QUE ESCANDALO!

UM ORIGINAL PORTUGUÊS
DE EDUARDO DAMAS
COM



Madalena Sotto



Aida Baptista



Mariana Vilar



Artur Semedo



Clarisse Belo



Fernanda de Sousa



Maria Domingas

7 ACTRIZES E 1 SÓ ACTOR

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

Apresentam novos vols. da sua «Coleção Infantil»

Ester de Lemos — «A MENINA DE PORCELANA E O GENERAL DE FERRO»

José de Lemos — «HISTÓRIAS E BONECOS»
— «O SÁBIO QUE SABIA TUDO»

e grande colecção de outras obras para crianças.

Óptimas EDIÇÕES DE LUXO — LIVROS DE ARTE

R. Alexandre Herculano, 17-A — Lisboa — Telef. 52656

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Grande sortido — Preços limitados

OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.

Rua Eugénio dos Santos, 44

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco a moderado de Sudoeste, o céu está muito nublado e há trovoadas nas regiões do Norte por acção de uma massa de ar humido instável, transportado na circulação de uma depressão centrada sobre as Ilhas Britânicas.

Temperaturas às 9 horas: Portalegre, 7°; Lisboa e Porto, 10°; Faro, 11°; Funchal, 13°.

Temperaturas ao meio-dia: Porto, 11°; Faro, 12°; Lisboa, 13°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, rondando para Norte e tornando-se forte. Períodos de chuva, condições favoráveis à formação de trovoadas.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 23 de Dezembro de 1927 uma página com um quadro do auto «S. João subiu ao trono», de Carlos Amaro, e o sr. dr. Joaquim Manso escrevia: «Carlos Amaro, com o seu auto «S. João subiu ao trono», agora posto à venda, marcou o Natal das letras nacionais, pondo uma nota lírica, emotiva, maliciosa, amorosa, heroica e bucólica na melancolia pardacenta da nossa dramaturgia. Quem o conhece dirá, somente: Carlos Amaro fez o que há muito devia fazer — aplicar o seu talento à maneira ingenua e tosca dos velhos mistérios e reacender a lâmpada que Gil Vicente ergueu nas suas mãos geniais».

EFEMÉRIDES

No dia 23 de Dezembro de 1842 nasceu o célebre toureiro Salvador Sanchez «Frascuelo» que com Rafael Molina «Lagartijo» estabeleceu famosa competição.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS I — Marques — Estrada de Benfca, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfca, 300-A, Telefone 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Telefone 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-163, Telefone 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Campo Pequeno (Do) — Av. da República, 58-D/E, Tel. 771661; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 392241; Pereira Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — à Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Ld., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld. — Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Telef. 669485; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Telefone 660955; Ocidental — Rua D. Jerônimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa — Rua dos Lusitãos, 32, Tel. 636704; A. Cesar — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez — Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378 —A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40, canções italianas; 19, desdobramento; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 18, noticiário — danças; 18 e 40, canções italianas; 19, Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 19 e 15, passatempo musical; 19 e 30, Alegria no Trabalho, programa organizado pela F. N. A. T., 20, jornal sonoro; 20 e 15, trechos em piano; 20 e 30, zarzuela; 21, junção dos emissores; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, Radiodesporto; 22, concerto ligeiro; 22 e 30, História do Teatro; 23, música de sempre; 23 e 15, danças transmitidas do Hotel Embaixador.

Programa «B» — A's 19, música de piano: «Nocturno n.º 3», de Liszt e «Rapsódia espanhola», de Liszt; 19 e 20, leituras portuguesas, pelo dr. João de Castro Osório; 19 e 30, canções, por Elizabeth Schwarzkopf; 19 e 50, noticiário regional; 20, novidades em discos; 21, junção dos emissores; 21 e 15, 2.º desdobramento — ópera: «Simão Bocanegra» (Verdi), e notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco.

RADIO CLUBE — A's 17, opereta; 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, orquestra de Percy Faith; 18, ritmos de baile da Choupana; 18 e 15, conjuntos vocais; 18 e 30, lembranças para o Natal; 19, jornal de espectáculos; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, variedades; 20 e 45, Brasil; 21, Festa Brava; 21 e 15, novos artistas; 21 e 30, trechos recreativos; 22, novos discos; 22 e 32, Companhia da Alegria; 23 e 30, ritmos de baile do Maxime; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Catarina Valente; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-

noite»; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, música ligeira sinfónica; 20, canções que o mundo canta; 20 e 30, noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, música portuguesa; 21 e 50, melodias; 22, livros e leituras; 22 e 25, revista da Imprensa francesa; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 à 1, Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje, às 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: «Miradouro»; 21 e 45: Canções de Natal, pelo Trio Odemira; 21 e 55: «Sugestões do Natal»; 22: Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20: «Boas Festas»; 22 e 45: «Música para todos», com o soprano Nadine Conner, coro e orquestra dirigidos por Willfried Pelletier; 23 e 5: Tribuna Desportiva; 23 e 25: Últimas notícias; 23 e 30: Fecho da emissão.

A LEI EM QUE VIVE

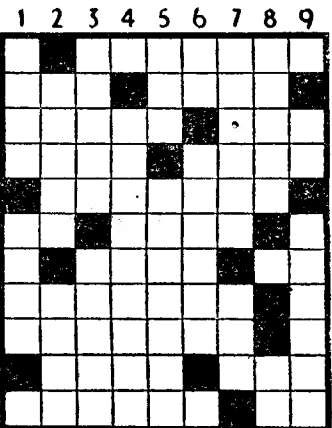
Constitui crime de especulação, punível nos termos da lei respectiva, a infracção prevista no art.º 110.º do decreto n.º 5411. (E' proibido ao senhorio e ao arrendatário sublocar, nos arrendamentos de prédios urbanos, para habitação, a título de cedência de chave, ou qualquer outro, recompensa ou remuneração alguma, além da renda, sob pena de um ano de prisão correcional e restituição em dobro da quantia recebida. Compreende-se nesta disposição a indemnização a título de contribuição,



— Nós, os homens, não devemos temer nada!
— E quem te disse que a minha mulher não é nada?

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1103
(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Atravimento. 2 — Serventia. O mesmo. 3 — Patrulha. Casa. 4 — Queima. Máquina de fiar algodão. 5 — Insistira. 6 — Medida inglesa correspondente a cerca de 30 cm. Possuiu. 7 — Coisa excelente, vantajosa ou agradável. Avista. 8 — Realizara. 9 — Ajuda. 10 — Ligai. Desmoro-na-se. 11 — Filtramos. Partir.

VERTICAIS: 1 — Fama. Vaidade. 2 — Fortuna. Salto. 3 — Para que lugar. Agitava. 4 — Lançaram. 5 — Claridade. Pastoril (poét.). 6 — Prefixo que designa direcção. Espécie de palmeira do Brasil. 7 — Veloz. Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho. 8 — Magnetiza. Interjeição de dor. 9 — Graça. Incidir.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1102

HORIZONTAIS: 1 — Marrafas. 2 — Doidice. 3 — NAO. Si. HÁ. 4 — Aru. Atar. 5 — Astro. 6 — Sc. Ara. 7 — Sacro. Par. 8 — Ico. FES. TA. 9 — SEM. Árias. 10 — Alcm. Alia. 11 — Ar. Amas.

VERTICAIS: 1 — In. Assisa. 2 — Aa. Cacela. 3 — Adora. COMER. 4 — Ró. Usar. 5 — Ris. Trofa. 6 — Adiar. Eram. 7 — Fi. Tó. Psila. 8 — Acha. Fatais. 9 — Seara. Rasa. Provérbio: NAO HA FESTA SEM COMER.

PELES HELEN

DERNIERS MODELES DIRECTAMENTE DE PARIS
EM VISON E ASTRAKAN
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 3, 2.º, D
Telef. 53735

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda	C.º Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10	923\$00	922\$50	924\$00	Cabinda...	—	280\$00	300\$00
Cons. 3 1/2 1. 10	—	965\$00	967\$00	Cadá...	4.500\$00	4.450\$00	4.500\$00
Cons. 3 1/2 2. 1. 10...	—	1.008\$00	1.013\$00	Colonial do Buzi...	318\$00	317\$00	319\$00
Centenários 4 % 1940	2.215\$00	2.215\$00	2.220\$00	Ilha do Principe...	—	2.050\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998\$00	—	Incomati...	—	—	3.600\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998\$00	—	Mocambique...	—	155\$00	160\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998\$00	—	Zambézia...	169\$00	169\$00	170\$00
Ext. no 1.ª série	—	—	1.180\$00	Diamantes T 100	718\$00	717\$00	719\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.180\$00	Lobito T 10...	2.100\$00	2.090\$00	2.100\$00
Ext. no 2.ª série	—	1.175\$00	—				
Ext. 2.ª série car.	—	1.175\$00	—	C.º Diversas			
Ext. no 3.ª série	—	—	—	Cimentos Tejo...	—	—	530\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.340\$00	Cimentos Leiria	—	—	45\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	168\$00	Crédito Predial	44\$50	44\$00	310\$00
				Industrial Aliança	—	300\$00	415\$00
Obrigações				Portugal e Colónias	—	1.500\$00	—
Aguas Lisboa 5 % ...	510\$00	510\$00	—	Nacional Navegação	—	1.085\$00	1.090\$00
Norte de Portugal 5%	—	106\$00	107\$00	Colonial Navegação	1.085\$00	1.085\$00	1.090\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	915\$00	Port. de Celulose	—	2.025\$00	2.080\$00
Gás Elect. 4 % ...	—	935\$00	938\$00	Portuguesa de Pesca...	1.630\$00	1.620\$00	1.640\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	960\$00	Port. de Tabacos	385\$00	380\$00	385\$00
Gás Elect. 5 % ...	—	—	—	Tabacos de Portugal...	—	756\$00	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	86\$00	—	Sacor...	4.850\$00	4.840\$00	4.860\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90\$00	—				
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—	Aguas Electricidade e Gás			
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	95\$00	—	Aguas Lisboa 1934 ...	240\$00	230\$00	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	99\$00	—	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	99\$50	99\$00	100\$00	Elect. das Belras	—	1.260\$00	1.270\$00
Metropolitano	—	994\$00	998\$00	Gás e Electricidade ...	291\$00	290\$50	291\$50
				H. Alto Alentejo	141\$00	140\$00	142\$00
Ações				H. E. Cávado	—	1.251\$00	1.260\$00
Bancos				H. E. Zézere	1.270\$00	1.265\$00	1.275\$00
Alentejo...	—	430\$00	450\$00	Nac. de Electricidade...	1.250\$00	1.245\$00	1.255\$00
Angola...	—	—	—	União Elect. Port.	224\$00	222\$00	224\$00
Espirito Santo ...	—	—	—				
Lisboa & Açores ...	—	3.500\$00	3.600\$00	GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS			
Portugal...	—	—	2.120\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras			
Ultramarino ...	1.605\$00	1.603\$00	1.607\$00	PAISES			
				COMPRA			
Seguros				VENDA			
Mundial...	580\$00	575\$00	585\$00	Africa do Sul ...	76\$50	78\$50	
Nacional...	—	—	—	Alemanha ...	6\$77	6\$92	
Sagres ...	—	—	—	América:			
Tagus ...	—	—	—	Dólares de 1 e 2...	28\$30	28\$60	
Soneterana ...	—	1.150\$00	—	Dólares de 5 a 20...	28\$50	28\$80	
				Dólares de 50 a 1000...	28\$50	28\$80	
C.º Ultramarinas				Argentina ...	\$72,5	\$77,5	
Ag. Cassequei ...	—	1.720\$00	1.740\$00	Austria ...	1\$08	1\$13	
Ag. das Neves ...	—	800\$00	850\$00	Bélgica ...	\$56,5	\$57,5	
Agric. Colonial...	—	670\$00	700\$00	Brasil... ..	\$30,5	\$33	
Açúcar de Angola...	—	—	—	Canadá ...	28\$60	29\$10	
Boror ...	—	—	470\$00	Congo Belga ...	\$55,5	\$56,5	
				Dinamarca...	\$38,5	\$41,5	

PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

De ontem para hoje

UM GRITO DE DOR

FOI um domingo trágico. No desastre na estrada, perto da Ota, perderam a vida os condes do Ameal e a professora liceal D. Isabel Barroso Alves. Só de casos mortais contam-se ainda os seguintes: em Lisboa, na Rua Passos Manuel, um táxi colheu e recolheu uma criança. Quando seguia na carreira para o hospital (em Almirante Reis) foi colhido um desconhecido. Ao chegar ao hospital o táxi levava os dois sinistrados. O último morreu. Perto de Queluz, um motociclista (António Martins Vicente, de 26 anos), que seguia em grande velocidade, despiçou-se e foi morrer esfacelado de encontro a um marco de sinalização. Perto de Sobral de Monte Agraço, um comboio destroçou uma camioneta cujo condutor (Vicente Soares Lourenço, de 55 anos) não chegou talvez a dar conta do espectáculo do monte de ferro-velho a que ficou reduzido o seu ganha-pão. Em Vagos, três carros de bois, que atravessavam a ria, voltaram-se num desnível. Morreu afogado o condutor de um deles (Georgino da Luz, de 22 anos). Poderia ainda acrescentar-se uma longa resenha de feridos — uma furgoneta contra uma árvore, um motociclista sem carta preso e hospitalizado, mulher colhida por um automóvel na estrada, homem colhido por um «eléctrico» na Avenida 24 de Julho, automóvel contra uma parede em Sacavem, travões partidos numa camioneta que seguia em Odmira. Tudo isto é uma imagem confusa e perplexiva. De tudo fica o grito derradeiro do conde de Ameal, ouvido e repetido pelo seu motorista, desvairado e impotente: «Acudam-me! Morro queimado!». Terrível fim de uma vida!

UM TRAÇO NO CEU

ESTAMOS na época dos prodígios: os que se vêem e os que se supõem. E de tantos que são — acabamos por acreditar em todos e não nos surpreendemos nem de que tivesse podido acontecer o que não chegou a acontecer. A população do Couto de Baixo, quando se levantava para o trabalho, viu nos céus um corpo muito brilhante, qualquer coisa que se deslocava na direcção Sul-Poente com velocidade enorme. Talvez tenha sido coisa nenhuma. Mas cada um já pode supor o que quiser sem escândalos de imaginação.

BREVE NATAL

CORTEJOS de oferendas: rendeu 230 contos o de Ilhavo; mais 130 o de Resende; mais 20 contos o de Alcochete; mais 120 contos o de Torres Novas; e houve também o de Silves, muito concorrido e com boa cópia de resultados, cifrados por alto em algumas centenas de milhares de escudos. A quadra do ano é propícia à explosão de bons sentimentos. Como não haveríamos de desejar que fosse Natal todo o ano?

LÓNGA PACIÊNCIA

UM desenhador de Olhão — o sr. Rafael Guerra — encontrou tempo e paciência para copiar num postal todo o texto do último discurso do Presidente do Conselho: seis mil palavras, trinta e um milhares de letras. Mandará fotocópias a todas as entidades que lho solicitem e desejem comprovar e meditar da sua paciência e da sua aptidão profissional.

JORNAL PEQUENO

O novo bispo de Malange, D. Moisés Alves de Pinho, foi ontem sagrado em Luanda. * A Câmara da Figueira da Foz foi autorizada a ceder uma área de 125 metros quadrados destinada a um bairro para pobres em Távarede. * Sinal do frio: em busca de calor uma menina de dez anos (Maria Rosa Alves, da Covilhã), morreu queimada pelo fogo que se lhe pegou aos vestidos; na Amora, uma pobre parálitica (Cecília dos Santos Pereira, de 48 anos), caiu sobre um fogareiro e sofreu graves queimaduras. * Do rol dos incêndios: cem contos de prejuízos num armazém de cortiça da casa Mundet, no Seixal.

OFEREÇA PERFUMES MODERNOS
OFEREÇA SHOCKING e SUCCÉS FOU

de
Schiaparelli
famoso costureiro parisiense

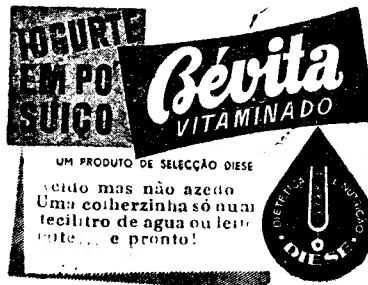
A venda nas melhores Perfumarias

DE PARIS

Chegaram as últimas novidades para Adão Camiseiros.
Visite Adão Camiseiros e peça que lhas mostrem.

ADÃO CAMISEIROS
234, Rua Augusta, 240

NÃO ESQUEÇA O
NATAL DO BÉBÉ
VA A
PRE-NATAL, LDA.
Largo do Carmo, 4



O JANTAR DE NATAL
NA FEIRA DAS INDUSTRIAS

O Portugal-Itália

devia ter sido adiado
devido às condições do tempo
— segundo alguns jornais italianos

MILÃO, 23. — Todos os jornais italianos especializados comentam com satisfação a vitória da equipa de futebol da Itália sobre a de Portugal, ontem, no estádio de San Ciro, nesta cidade.

«No sujo nevoeiro de San Ciro, regresso imperioso do Futebol italiano» — diz, em título, a «Gazzetta dello Sport», acentuando que os «Azzurri», com a sua notável desforra sobre os Portugueses, chegaram ao ultimo passo para a «Taça do Mundo», até Belfast.

Comenta o jornal que o jogo, pela maneira como decorreu, foi o contrário do que se disputou em Lisboa, em Maio. «Quer no que toca a fisionomia, como ao resultado, a cadência dos golos, San Ciro invertiu o que se passou em Lisboa.

«Stádios», de Bolonha, escreve: «Os Azzurri deram um passo decisivo para a admissão no Campeonato do Mundo. A vitória de Itália sobre Portugal foi fulgurante, no denso nevoeiro de San Ciro». O comentador prossegue: «Os Azzurri dominaram, de longe, os seus adversários, confirmando o excelente espírito de que haviam dado provas no princípio do mês, em Belfast. Bem podemos dizer (e com vaidade) que a equipa nacional de Foni recuperou a «genica» dos bons tempos do futebol italiano».

Falando do «ferrolho» português, o enviado especial do mesmo jornal indica: «A equipa portuguesa organizara-se na defesa, deslocando Torres sobre Pivatelli e fazendo jogar Coluna na posição de interiores-

querdo. O «ferrolho» aguentou-se meia-hora».

Enfim, o jornal desportivo de Turim, «Tuttosport», salienta, de igual modo, o «reaparecimento do futebol italiano. Agora, consideramos a nova expedição à Irlanda com nova esperança».

De modo geral, todos os diários admitem que o encontro foi disputado em condições tremendas e que talvez devesse ter sido adiado. — (F. P.).

Estranhos objectos

luminosos

são observados

sobre Luanda

LUANDA, 23 — Nos céus desta capital continuam a observar-se «objectos luminosos», de proveniência estranha, os quais, aparentemente, não obedecem às regras das aeronaves de propulsão mecânica — escreve o jornal «Provincia de Angola».

Numa das noites da ultima semana, às 20 e 48 precisas, foi observado, no Bairro do Café, durante dois minutos e meio, um objecto luminoso, que «pairava» a uma altura provável de 1.000 a 1.500 metros. Emitia, a princípio, uma luz forte, semelhante à das lampadas de vapor de mercúrio, com intermitências de luz menos intensas e ligeiramente alaranjada. Estas intermitências foram-se tornando mais frequentes, até que a luz se extinguiu por completo.

No aeroporto «Presidente Craveiro Lopes», idêntico fenómeno foi observado pelo funcionário de serviço, deslocando-se a mesma luz estranha, num movimento ondulatório lateral e ligeiramente para baixo e para cima.

Os Serviços de Rádio-Sondagens, informaram, por sua vez, que não tinham lançado qualquer balão sonda, naquela espaço de tempo e que também observaram a mesma luz estranha, com características idênticas.

O jornal conclui a reportagem, afirmando que se não atreve a afirmar tratar-se de «discos» ou «charutos voadores», ou quaisquer naves e acrescenta: «Mas não temos, agora, dúvidas de que, na verdade, se trata de algo estranho e para o qual não encontramos explicação.» (L.).

ÓPTIMO!
ESTUPENDO! ASSOMBROSO!
O sortido da OURIVESARIA
NASCIMENTO & PINTO — Praça da Figueira, n.º 4-A

RELOGIOS

de todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

RELÓGIOS OMEGA

Agência Oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — Tel. 2 4564

MEISTER

A máquina de costura alemã que satisfaz todas as exigências e que está ao alcance de todas as bolsas. Facilidades de pagamento.

Cursos grátis de corte e bordados

M. A. Carvalho—Av. João Crisóstomo, 62-A—Tel. 732999—Lisboa



Um pormenor do presépio exposto da G. N. R., no

Pequenas

e distribuídas

assinaram hoje

A tradição bem portuguesa do presépio mantém-se. Em todos os lugares se constroem pequenos mundos maravilhosos a evocar a cena bíblica do nascimento de Jesus. Também no 1.º Esquadrão de Cavalaria e no Batalhão de Engenheiros da G. N. R., como é habitual por esta época, se armam grandes presépios engenhosamente montados, que o público pode visitar e onde deixará a sua esmola para os protegidos destas unidades.

Esta tarde, às 15 e 30, o sr. general Aníbal Vaz, comandante-geral da G. N. R., visitou o presépio do Batalhão de Engenheiros, ao Carmo, sendo ali acolhido por toda a oficialidade.

O Hotel Eduardo VII
centro de reunião

Sucedem-se no Hotel Eduardo VII, recentemente inaugurado, e um dos maiores da nossa capital, com mais de cem quartos, distribuídos por nove andares, as reuniões elegantes, no seu Restaurante «VARANDA» instalado no 10.º andar, e do qual se desfruta o mais lindo panorama de Lisboa e do Tejo.

Para comodidade dos seus clientes e a exemplo do que sucede nos melhores hotéis do estrangeiro, estão instalados no mesmo edifício: salão de beleza, cabeleireiro de senhoras, «boutique», tabacaria, banco, consultórios médicos e escritórios de companhias de aviação.

Por isso, a «Canadian Pacific Airlines» o escolheu para festejar a inauguração das suas instalações, com dois «cocktails», um na 6.ª-feira, oferecido a Entidades Oficiais, Imprensa e Directores de Companhias de Aviação, e outro, no dia seguinte, para que foram convidados, os Agentes de Viagens e o pessoal superior das Companhias de Aviação.

Entre outras individualidades, estiveram presentes os srs. Embaixadores do Canadá, General Humberto Delgado, Director-Geral da Aeronáutica Civil, que representava também o sr. Ministro das Comunicações, Coronéis Carlos Beja e Pinheiro Correia, directores respectivamente do Aeroporto de Lisboa e do Aero Clube de Portugal e Dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa.

A Joalh

RUA NOVA DO ALM

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes
Novo Ano cheio de venturas e pro

O excesso de velocidade e uma tentativa de ultrapassagem inoportuna apontam-se como causas imediatas do desastre de ontem perto da Ota

Causaram grande consternação, em especial em Coimbra e nas povoações vizinhas do Ameal, as mortes dos condes do Ameal, sr. dr. João de Sande Mexia Salema Aires de Campos e sr.ª D. Maria Benedita Falcão de Azevedo, que, devido a um brutal desastre de automóvel ocorrido ontem, pelas 16 e 20, a dois quilómetros da Ota, numa curva da estrada entre o Alto da Borralha e o sítio das Marés, perderam a vida. No mesmo desastre faleceu ainda a sr.ª dr.ª D. Maria Isabel Rebelo Barroso Amado Alves, professora do Liceu Rainha Santa Isabel, no Porto, que viajava noutro automóvel conduzido por seu marido, o sr. dr. Mário Amado Alves, também professor, no Liceu Alexandre Herculano, naquela cidade, o qual ficou em observação no Hospital de Alenquer, para onde foi conduzido, assim como a sua desditosa esposa e os infelizes condes do Ameal.

to os ocupantes de uma «station» que, quando da colisão dos automóveis das duas referidas famílias, passava no local em sentido contrário com os srs. D. Ascenso de Siqueira (S. Martinho) proprietário, sua irmã, a sr.ª D. Ana Siqueira da Camara (condessa de Belmonte) e seu sobrinho, sr. D. Gonçalo Cabral Belmonte, todos residentes na Ota.

Os srs. condes de Ameal moravam em Ameal do Campo, a doze quilómetros de Coimbra, onde possuíam um palacete e várias outras propriedades.

Os malogrados condes de Ameal eram pais do sr. dr. João Ameal, e a condessa de Ameal era irmã da sr.ª D. Maria Emilia de Azevedo e Castro, esposa do sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso presado colega «Diário de Notícias», e do sr. conde de Azevedo, antigo secretário-geral da Companhia de Moçambique e ainda parente do arquêologo e nosso camararada na Imprensa sr. Gustavo de Matos Sequeira.

A família enlutada e em especial aos srs. drs. João Ameal e Augusto de Castro, o «Diário de Lisboa» apresenta sentidos pesames.

Os funerais das vítimas

ALENQUER, 23 (Pelo telefone) — Esta vila viveu, emocionada, os lances da tragédia que vitimou três figuras de relevo na sociedade portuguesa, preparando-se para tomar parte no funeral da sr.ª dr.ª D. Maria Isabel Amado Alves. No preito incorporaram-se as pessoas de família e de amizade da família enlutada, que aqui ocorreu mal teve conhecimento do desastre.

Acompanhará também o corpo da desventurada senhora a sua última jazida no cemitério de Santarém (visto não ter sido autorizada a sua ida para a capital) o desolado marido da extinta, sr. dr. Mário Amado Alves, que de manhã deixara de estar em observação no Hospital de Alenquer e, mais tarde, prestou declarações às autoridades

O atraso americano — (1)

Passadas as reacções emocionais que nos Estados Unidos se seguiram ao lançamento dos satélites soviéticos, o povo americano pediu o apuramento das responsabilidades. E' esta, do outro lado do Atlantico, a tendência tradicional para conjurar as situações graves. O apuramento reveste-se de um duplo aspecto — a averiguação de pessoas e factos, organica e métodos, e o aproveitamento das lições a tirar da crise para evitar a sua repetição. E num clima de improvisação e receio esboçaram-se as primeiras medidas a pôr em prática, considerando que, sobre as causas do desastre sofrido e do atraso que o explicava, ninguém formulava dúvidas ou reservas (defeituoso sistema de educação, primado do equilíbrio organamental sobre as exigências da segurança, falta de pessoal e verbas, conceitos estratégicos obsoletos como as armas que deviam servir-lhes).

A opinião publica americana e estrangeira tem agora a sua disposição um material vastissimo — revelado depois de Novembro — que permite fazer ideia das condições em que o atraso americano se transformou na mais grave ameaça que alguma vez pesou sobre os Estados Unidos e os seus aliados. O Congresso, que se recusou a ser convocado em sessão extraordinária, abriu o caminho a investigação que terá profundas consequências, internas e externas. A maioria democrática perante a dupla carencia da Administração republicana — acelerada pelo malogro da sua acção e agravada pela doença do presidente — recusou-se a assumir responsabilidades de síndico da falência e preparou-se para ser «o poder de facto» que governará a América nos próximos três anos. Dela partiu a iniciativa de articular o requisição contra os seus adversários. Os democráticos sabem que, salvo circunstâncias imprevistas, triunfarão nas próximas eleições (1958, para a renovação de um terço do Senado e da Camara dos Representantes, e 1960, para a escolha do sucessor do actual presidente).

No Senado e na Camara dos Representantes as sessões das subcomissões de inquérito tornaram-se um motivo de interesse mundial, especialmente a do primeiro que começou a funcionar

em 25 de Novembro sob a presidência do «leader» democrático Lyndon Johnson. A sua escolha (trata-se do planificador da estratégia do seu partido) é um sintoma das intenções deste.

Os depoimentos das personalidades científicas, políticas e militares ouvidas são impressionantes, especialmente alguns, embora todos se revestissem de um interesse enorme. Entre os mais valiosos contam-se os do professor Teeler, o sábio húngaro naturalizado americano que foi o «pai da bomba H», do dr. Vannevar Bush, coordenador científico dos trabalhos para a fabricação da primeira bomba A, do chefe dos serviços secretos (C. I. A.), Allen Dulles, irmão do secretário de Estado, do general Doollittle, herói do raid sobre Tóquio e do novo secretário para a Defesa Mac Elroy. Allen Dulles leu a comissão o relatório dos seus serviços elaborado antes da crise que culminou com o lançamento dos satélites soviéticos e Mc Elroy anunciou as providências que já pôs em prática para a enfrentar.

O fogo de barragem foi iniciado, antes mesmo de funcionar a subcomissão do Senado, pelo professor Werner Braun que teve o principal papel na fabricação das armas V alemãs durante a ultima guerra. Este conhecido técnico de foguetões refugiou-se nos Estados Unidos no final das hostilidades com outros membros da equipa de Peenemünde que fez para Hitler as armas que deviam destruir a Grã-Bretanha. Como Teiler naturalizou-se cidadão americano. Convidado a trabalhar para a Secretaria da Defesa tornou-se a primeira figura do arsenal de Redstone onde se fizeram os estudos e experiências dos foguetões do projectil do Exército americano — o «Jupiter». Até agora, os que Braun concebeu e realizou são os melhores, e possivelmente os únicos (não há noticia oficial de terem sido experimentados com pleno êxito outros) que por enquanto têm os Estados Unidos. Trata-se de foguetões, para o lançamento de projecteis de raio médio (distancias até dois mil e quinhentos quilómetros) e não deve confundir-se a sua fabricação com a dos projecteis que propulsionam os quais não existem por enquanto.



no 1.º Esquadrão de Cavalaria da quartel do Carmo

estas para crianças uições de socorros a pobres as solenidades do Natal

lidade, após o que aquele ficou pante ao publico.

Nos Sapadores Bombeiros

Quinhentas e quarenta crianças, filhas dos Sapadores Bombeiros, tiveram também a sua festa de Natal, para o que foram ornamentadas duas lindas árvores repletas de brinquedos. No Parque de Material vistosamente decorado, ergueu-se um grande palco, onde foi representado um acto de variedades com a colaboração de artistas de variedades e palhaços. Depois do espectáculo foram distribuídos lanche, brinquedos e vestuário a todas as crianças. Assistiram a esta cerimónia, entre outras individualidades, os srs. tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, major Rogério Cansado, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos Sapadores Bombeiros, e drs. Maia Mendes e João Chaves.

Durante a festa, tocou a banda de musica dos Sapadores Bombeiros.

No Hospital do Ultramar

Como habitualmente, a direcção do Hospital do Ultramar promoveu esta tarde uma festa de Natal dedicada aos doentes internados e aos filhos do pessoal menor. Os doentes e as crianças receberam ofertas.

Festas para crianças

Também em várias escolas se efectuaram festas de Natal. Na Es-

COMPRE A POUCA E POUCA O SEU FIQUEIRO DE PRATA

NA

OURIVESARIA DA GUIA

Fundada em 1875

Martim Moniz, 2 a 10—Tel. 28336

Rua da Mouraria, 7 a 11 (Junto á

Capela N.ª Sr.ª da Saude)

ria Moraes

BA, 98—Telef. 27662

Amigos umas Festas Felizes e um

peridades.

(Continua na 15.ª página)

(Continua na 15.ª página)



LINE RENAUD

Grande vedeta da Canção Francesa

ESTREIA

no SALÃO RESTAURANTE e WONDER BAR DO

CASINO ESTORIL

no próximo SÁBADO, 28

LINE RENAUD

será também a sensacional atracção da

VELADA DO ANO NOVO

UM «REVEILLON» QUE TEM TRADIÇÕES

BAILE COTILLON — 3 CONJUNTOS — Trajo de noite

DIA DE NATAL

CHÁ DANÇANTE E JANTAR

PARA A VELADA DO ANO NOVO

Preço por pessoa (incluindo ceia, bebidas e taxas)

ESC.: 220\$00

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

TELEFS. 368093 E 31727

TODOS OS DIAS

o grande pianista POTIER

com um excepcional grupo musical

MENÚS ESPECIAIS

para os almoços e jantares do

«DIA DO NATAL»

* CHAS DANÇANTES MUITO ANIMADOS *

A Gerência avisa os Ex.ºs Clientes de que, tendo já poucas mesas, para a «Passagem do Ano», estas devem ser rapidamente marcadas.

BRINDES DE NATAL

RESOLVA COM FACILIDADE O SEU PROBLEMA

Utilize o CHEQUE-DISCO da **Discoteca Universal, Lda.**

RUA DO CARMO, 51-C—Prédio novo TEL. 34726—LISBOA

GIRA-DISCOS — RADIOS — GRAVADORAS — T. V. — APARELHAGEM ELECTRICA DOMESTICA

(VISITE A NOSSA GALERIA DE EXPOSIÇÃO)

MUSICA NA RUA DO CARMO



Discoteca DO CARMO

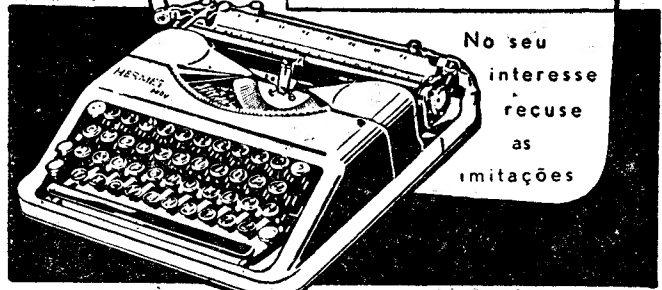
A CASA QUE A JUVENTUDE PREFERIU



Na sua árvore de Natal deve existir uma

Hermes Baby

Ela constituirá a prenda mais útil para seus filhos por ser o instrumento perfeito de escrita, auxiliar indispensável do estudante moderno.



No seu interesse recuse as imitações

Representante: M. SIMÕES J.ª Rua da Prata, 68 - Telef. 3 0306 - LISBOA
NO NORTE: Rua de S.º António, 208 • Telef. 25582 • PORTO

MÁRIO TRINDADE

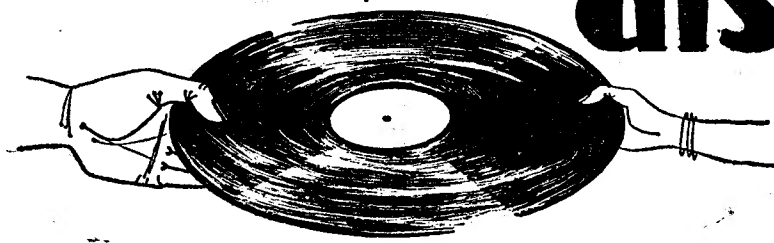
Rua de S. Lázaro, 33, 3.º
Telefone 861577 — LISBOA

IMPORTADOR E ARMAZENISTA DE POSTAIS ILUSTRADOS, ESTAMPAS RELIGIOSAS, OROMOS PARA NATAL E ARTIGOS DE NOVIDADE

Deseja a todos os seus Ex.ªs Amigos e Clientes um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

no Natal ofereça um
utilizando o cheque disco **disco**



EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



**PARA LUZ BRILHANTE
E DURANTE MAIS
TEMPO NA SUA LANTERNA**

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas—Estanque, para maior duração.



Pilha U8/2 para lanternas cilíndricas finas.



Pilha 1689 de secção rectangular para lanternas de bolso.

USE TAMBÉM AS PILHAS BEREK PARA O SEU RECEPTOR DE RÁDIO

Quem espera...

Sempre alcança!

Este sábio provérbio poderá nortear V. Ex.ª com relação ao grande sorteio que

Inválidos do Comércio

realiza, impreterivelmente, no dia 7 de Janeiro próximo.

Um automóvel «Mercedes-180» (a óleos), um «Taunus-15 M», um «Fiat-600», «Lambrettas»... uma infinidade de prémios está ao seu alcance, quando adquira um bilhete por 5\$00, 10\$00 ou 20\$00, respectivamente, com 3, 8 ou 20 números.

Os bilhetes para este sensacional sorteio estão à venda em quase todos os estabelecimentos comerciais do País e enviam-se a quem os solicita à Rua Alexandre Ferreira, 48 — Lisboa — Telefone 779209.

Jogue no sorteio de INVALIDOS DO COMÉRCIO e boa sorte.

VISTA ALEGRE

**PORCELANAS
E VIDROS**

V. Ex.ª encontrará o presente de
NATAL que quer oferecer na:

Avenida Navarro, 42
COIMBRA

R. Ivens, 19
LISBOA

R. Candido dos Reis, 18
PORTO

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

ARTES CIGANAS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal um processo em que a cigana Leontina Marques, de 42 anos, solteira, é acusada de apanhar objectos de ouro a criadas de servir a quem prometia em troca o regresso dos namorados.

MAQUINA EMPENHADA — A P. J. enviou ao tribunal um processo em que é queixoso o Consórcio de Importação e Exportação Mediterrâneo que acusa Francisco Sousa Moura de ter empenhado uma máquina de escrever que não pagou. Contra o mesmo indivíduo há ordem de captura do 3.º juízo criminal do Porto.

PELOS HOSPITAIS

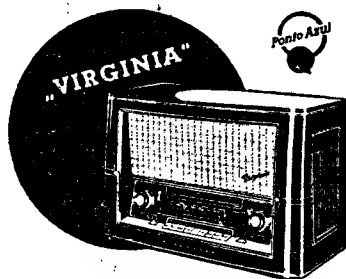
AGREDIDO A FACADA — Esta madrugada, numa leitaria de Que-luz, foi agredido com uma facada no ventre e outra num braço, o jornalista Eduardo do Nascimento, de 42 anos, residente na Rua Luís Simões, 41, naquela localidade, por um indivíduo com quem estabeleceu discussão e diz não conhecer. O ferido foi transportado à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

COLHIDO PELO COMBOIO — Foi colhido pelo comboio o jornalista António José de Oliveira, de 45 anos, que ficou com ferimentos de gravidade. Transportado à sala de observações do hospital de S. José ficou ali internado.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um tubo de escape; duas notas do Banco; uma camisa; um casaco, luvas e carteira com dinheiro e um bilhete de identidade; uma gabardine; um sobretudo; diversas argolas com chaves e chaves soltas; luvas desirmanadas de homem e senhora; três tampões de roda de automóvel; três aros de roda de automóvel; um bocado de pára-choques de automóvel; um boné de criança; uma carteira de plástico com um livro; um porta-moedas com dinheiro; um bibe; uma peuga; um chapéu de senhora; uma mala com dinheiro; vários bilhetes de identidade e, finalmente, um saco de plástico com diversos artigos e uma carta.

PONTO AZUL



RECEPTOR DE CONCERTO DE ALTA SENSIBILIDADE COM COMUTACÃO DE BANDAS POR TECLAS

Comando de tonalidade com regulação contínua e por teclas especialmente desenhado para reprodução em SUPER - ALTA - FIDELIDADE com três altifalantes, sendo: UM supercúscico e DOIS difusores laterais

Ondas longas, médias, curtas (com desdobramento micro-métrico), e ultra curtas (modulação de frequência) Indicador visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas de onda e antena ferrite orientável

Ligação para pick-up, altifalantes suplementares e gravador de som

Preço: A.150\$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

GABARDINES E TRINCHEIRAS

Em todas as qualidades e medidas aos mais baixos preços. SORTIDO COLOSSAL.

Casa Inglesa

Em Lisboa:
Rua de Santa Justa, 95, 1.
(Esquina da Rua do Ouro)

No Porto:
Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Sinfonia
DISCOS

AVENIDA DE ROMA, 44-A — Telef. 764439

O PORTO pelo telefone

Voltou o mau tempo

PORTO, 23 — Após alguns dias de Sol, voltou o mau tempo. Durante toda a manhã de hoje tem chovido continuamente. As traineiras da pesca de arrasto arribaram a Leixões devido ao forte temporal no mar.

Novo presidente do município da Maia

Na próxima quinta-feira, pelas 12 horas, efectua-se no Governo Civil do Porto, o acto da posse do novo presidente do Município da Maia, coronel Carlos Moreira, a qual será conferida pelo chefe do distrito.

Deu muito nas vistas

O estudante universitário António da Silva dos Santos Oliveira, de 28 anos, residente na Rua de Faria Guimarães, 348, saía de madrugada de um «café» da Rua de Santo Ildefonso vestindo uniforme de alferes do Exército, mas não dando a impressão de o ser, pelo que o guarda de serviço lhe pediu que se identificasse. Como não o fizesse, foi conduzido à esquadra, onde declarou ter há cerca de 13 meses prestado serviço como alferes de Artilharia Pesada. Ficou preso para averiguações.

Traineira à deriva

A traineira «Ibéria I» quando regressava da pesca, encontrou a deriva, ao largo de Ovar, a traineira Emília Rosa, com avaria no motor, pelo que a rebocou para Leixões, onde entrou esta manhã.

DE LUTO

Araldo Monteiro



PESO DA RÉ-GUA, 23 — (Pelo telefone) — Faleceu, hoje, nesta vila, o sr. Araldo Monteiro, que aqui exercia as funções de correspondente do «Diário de Lisboa».

A família do nosso prestimoso colaborador apresentamos sentidas condolências.

SUFRÁGIOS

João dos Santos Nascimento

Sufragando a alma do sr. João dos Santos Nascimento, a sua viúva e os seus filhos mandam rezar missa de sufrágio, do 30.º dia, amanhã, 24, pelas 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria do Carmo Branco Alves (Ramalho)

Em comemoração do 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Branco Alves (Ramalho), sua família manda dizer amanhã, terça-feira, às 9 e 30 horas, na capela da Ribaldeira, concelho de Torres Vedras, missa em sufrágio de sua alma.

Eng. dr. Alvaro Goodolphin de Matos Cordeiro

No altar-mor da igreja dos Mártires foi hoje rezada missa em memória do eng.º dr. Alvaro Goodolphin de Matos Cordeiro, mandada dizer por sua família.

Pela primeira vez em Portugal

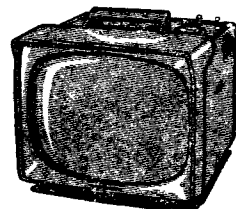
OTV portátil



GENERAL ELECTRIC

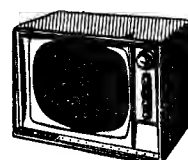
Modelo 14 P 1210

5.900\$00



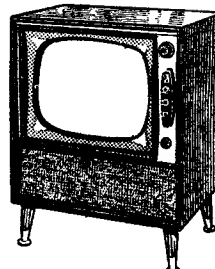
Modelo 17 P 1329

6.900\$00



Modelo 21 T 1541

11.800\$00



Modelo 21 C 1550

13.800\$00

• ESPECTACULO VISTO DA PRIMEIRA FILA...

• AMPOLA ALUMINIZADA — com uma fina camada de alumínio que reforça a imagem e mantém uma imagem vívida.

• VIDRO ESCURO DE SEGURANÇA — diminui o reflexo da luz ambiente e aumenta o contraste da imagem.

• CIRCUITO ESPECIAL DE LIMPEZA — suprime as linhas diagonais e as interferências.

• NÚCLEO DE DEFLEXÃO MELHORADO — oferece imagens com mais pormenores e suprime as cintilações.

• COMANDO AUTOMÁTICO DE VELOCIDADE HORIZONTAL — usado além da bobina de estabilização horizontal e do comando automático de frequência, produz uma imagem firme.

• COMANDO AUTOMÁTICO DE SENSIBILIDADE — oferece melhor imagem e som, tanto dos sinais fortes como fracos, e elimina a necessidade dum interruptor «local-distante».

• AMPLIFICADOR F. I. DE 41 Mc/s E OSCILADOR BLINDADO — eliminam a interferência de outros aparelhos de Televisão.

• 62% DOS CIRCUITOS SÃO IMPRESSOS — dando uma diminuição considerável de avarias.



viva melhor electricamente !...

A venda nos agentes oficiais da



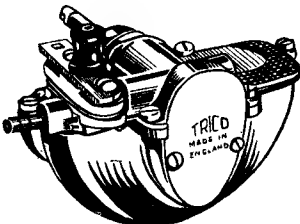
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA

Rua Sá da Bandeira, 595 — PORTO



PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS



LIMPA VIDROS DE VÁCUO

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE UNIVERSALMENTE RECONHECIDA

A venda nas boas casas da especialidade

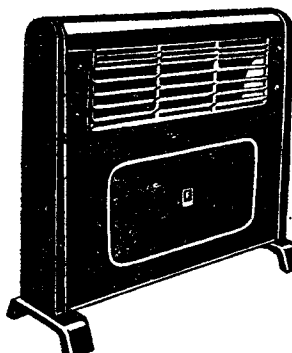
TRICO

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

NOVO AQUECIMENTO ELÉCTRICO POR CONVECÇÃO

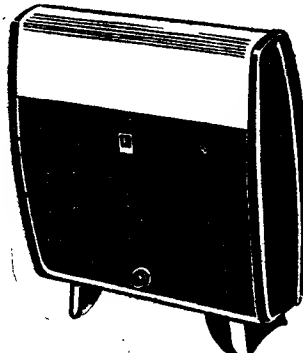
MISTRAL

DA CONCEITUADA MARCA FERRANTI



MISTRAL 10

1.000 WATTS



MISTRAL 20

2.000 WATTS

AQUECIMENTO COM SEGURANÇA, SEM ALTERAR A COMPOSIÇÃO DO AR E ECONÓMICO

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA — TELEF. 29131/8

DISCOS e INFANTIS

HISTÓRIAS EM PORTUGUÊS

- EMV JO 326 — A onça e o cabrito
(2 partes)
220 — O cágado e o gamba
(2 partes)
- HMV JOX 7034/35 — Robin Hood
7032/33 — Moura Torta
7030/31 — A bela adormecida
7028/29 — A cidade fantasma
7024/25 — João e Maria
7022/23 — A galinha dos ovos de ouro
45/46 — A bela e a fera

CANÇÕES BRASILEIRAS

TRIO IRAKITAN

Cadafau
Na Minha Casa Tem
São João
Napoleon

Parl. PDP 5067

Parl. PDP 5068

HISTÓRIAS EM FRANCÊS

- VSM 7EGF 201 — Peter Pan
VSM 7EGF 185 — Alice no país das maravilhas
VSM 7EGF 135 — Branca de Neve e os sete anões
Pathé 45EA 111 — Fábulas de La Fontaine
Pathé 45EA 110 — A Natividade
Pathé 45EA 105 — O pequeno Klaus e o grande Klaus
Pathé 45EA 104 — O intrépido soldadinho de chumbo
Pathé 45EA 103 — O chapelinho vermelho
Pathé 45EA 102 — O gato das botas
Pathé 45EA 101 — Cinderela (Gata Borralheira)
Pathé 45EA 100 — O pequeno polegar

CANÇÕES FRANCÊSAS

- Pathé EA 109 — Il pleut bergère
Le Roi Dagobert
Maman les p'tits bateaux
La tour prends garde
Le chevalier du guet
Savez-vous planter les choux
- Pathé EA 108 — Nous n'irons plus au bois
Fais dodo, Colin
Meunier tu dors
Polichinelle
Gentil coquelicot
La mère Michel
- Pathé EA 107 — Frère Jacques
Compère Guilléri
Cadet Rousselle
La boulangère a des ecus
Ah! vous dirais-je Maman
Joli tambour
- Pathé EA 106 — Au clair de la lune
Il était une bergère
Ah! mon beau chateau
J'ai du bon tabac
Sur le pont d'Avignon
Dame tartine

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



IMPÉRIO DAS LÃS

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5, 1.º ANDAR

PARA AS SUAS COMPRAS DE

NATAL

VISITE A NOSSA CASA
TECIDOS, MALHAS, MEIAS,
CASIMIRAS, GABARDINES,
IMPERMEÁVEIS, NOVIDADES

Deseja a todos os seus estimados clientes e
amigos Boas Festas e um ano novo muito feliz

CASA ALEMÃ

Serviços em Vidro e Cristal nacionais e estrangeiros.
Casquinhas, Faianças, Porcelanas, e todos os artigos pró-
prios para Brindes.

RUA DA PALMA, 33



Agentes depositários:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A

Telefone 843474 — LISBOA

Polvo de Vigo

Bacalhau Inglês, Noruega e Nacional, Presuntos de Chaves e Lamego, Champagnes, vinhos do Porto, mercearias finas, artigos preferidos para ofertas de Natal.

Casa Julio da Fonseca — R. S. Nicolau, n.º 45 (quatro cinco) tel. 23622.

Rádio-Televisão

«PONTO AZUL»
e «GRAETZ»

Em exposição a linha de 1958

INSTALAÇÃO DE ANTENAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Agentes oficiais:

M. A. CARVALHO
Aven. João Crisóstomo, 62-A
Telefone 732999 — LISBOA

PRESENTES DE NATAL

ESTOLAS E CASACOS EM PELES, MALAS, PASTAS, CARTEIRAS DE HOMEM E SENHORA

Preços da fábrica

Não compre sem consultar a:

CASA CASSIANO

Rua João da Regras, 3-D—Telefo-
ne 21930 — (Antiga do Amparo)



Proprietário

ABILIO DE ALMEIDA
ESMERADO SERVIÇO DE
COZINHA A PORTUGUESA

Deseja Boas Festas aos seus
ex.ºs Clientes e Amigos.

Rua Antero de Quental, 4
Tel. 46221 LISBOA



Felisa Caselli

MISSA DE ANIVERSARIO

Isabel Caselli Garcia, Luisa Caselli, Enrique Caselli, sua mulher Maria Elisa de Oliveira e Silva Caselli, seu filho Francisco F. da Silva Caselli, Carmen Caselli Pereira de Castro, seu marido Coronel Raul Pereira de Castro, mandam rezar Missa do 1.º aniversário, na Igreja de Nossa Senhora da Victoria, no dia 24 do corrente, às 11 horas, agradecendo antecipadamente a todos os que lembrarem nas suas orações sua saudosa mãe, sogra e avó.

Sociedade Geral



Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

ANA MAFALDA em 29/12

Carrega em Lisboa para Bissau em 26 e para Cabo Verde em 27 de Dezembro
Carga frigorífica em 28 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/1

Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Janeiro
Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Directo: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

RITA MARIA em 30/1

Carrega em Lisboa em 27 e 28 de Janeiro
Carga frigorífica em 29 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
Este navio escala antecipadamente Leixões

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES**

AMBRIZETE em 26/12

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 18 a 21 de Dezembro
Carga frigorífica em 23 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BORBA

De 23 de Dezembro a 1 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 7 de Janeiro

BELAS

De 13 a 22 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 28 de Janeiro

BRAGA

De 3 a 12 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI em 18 de Fevereiro

BRAGANÇA

De 24 de Fevereiro a 5 de Março e em Lisboa sómente para MATADI em 11 de Março

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A carga nos portos de Angola

BRAGANÇA

De 16 a 30 de Dezembro

ARRAIÓLOS

De 6 a 20 de Janeiro, recebe também carga para o Havre

BORBA

De 27 de Janeiro a 10 de Fevereiro

BELAS

De 17 de Fevereiro a 3 de Março, recebe também carga para o Havre

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

NOVOLAR

R. Ferreira Borges, 139 — Av. Almirante Reis, 143-C

FAIANÇAS ESTRANGEIRAS

Apresenta uma moderna colecção de faianças alemãs, italianas e inglesas, de grande efeito decorativo e de inegável utilidade

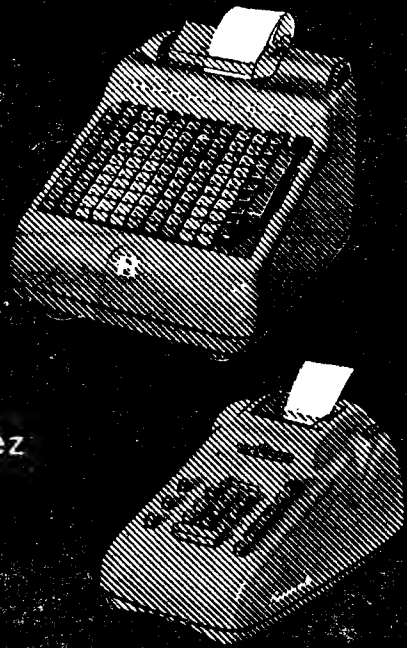
Carpetes Tapetes Tricana

Preços de Fábrica. Grandes descontos até ao fim do ano
Av. Praia da Vitória, 48-A
(Ao Monumental)

AGORA É A ALTURA

de aliviar o trabalho *
do balanço com as
**Máquinas
Burroughs**

- * aceleram os inventários
- * despacham rapidamente as contas de fim do ano
- * dão maior rapidez e segurança a todos os cálculos



Veja com os seus olhos... no seu escritório... nas suas próprias contas... quanto tempo, esforço e despesas o senhor pode poupar desde já com uma das novas máquinas Burroughs. Muitos outros modelos formam a gama mais completa de máquinas para escritório.

*Peça literatura gratuita ou uma demonstração
sem compromisso ao representante da*

ROBINSON, BARDSLEY & CO. LTD.

AV. 24 DE JULHO, 2. 1.º - TEL. 32991 (P. P. C.) - LISBOA

PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293 • COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 - Tel. 3228



CAMPANHA POPULAR

**A MELHOR
PRENDA DO
NATAL**



Os frigoríficos Bosch são tecnicamente perfeitos, equipados com máquinas de grande rendimento e pequeno consumo.

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

Rua da Emenda, 66 r/c. Frente - LISBOA



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
13 de Janeiro

Com escala por Leixões, para: S. Vicente de Cabo Verde, Praia, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 11 de Janeiro.

«PATRIA»
20 de Janeiro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 18 de Janeiro.

«UIGE»
22 de Janeiro

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 14 a 17 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
14 de Janeiro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, regressando por La Guaira e Curaçao.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
25 Fevereiro
AS 16 HORAS

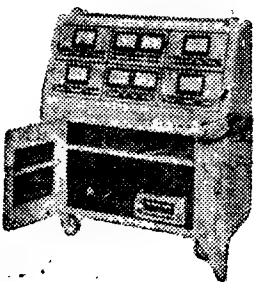
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telets. 30131/8

PORTO: Rua Infante D Henrique, 9 - T. 23342



APARELHOS DE
MEDIDA E ENSAIO
PARA
AUTOMÓVEIS E CAMIONS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Conde Barão Lda
SOLUCIÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64 - LISBOA

BOLO REI

(RECEITA FRANCESA)

Todos têm brinde

Constitui uma especialidade da

CONSERVARIA POMONA

Sempre teve merecida preferência do público

BRÔAS DE ESPECIE - BRÔAS DE CASTELAR

111, 113 - R. da Prata

35/39 - R. S. Nicolau

TELEFONE 26671

CASIMIRAS DE FINAS LÃS DA AUSTRÁLIA

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO DE
VARIOS LOTES DE CASIMIRAS
DE FINO MERINO NACIONAL
E DA AUSTRÁLIA, TIPOS
CLASSICOS DO MELHOR

DESCONTOS
25 a 35 % e MAIS

Continua amanhã e dias seguintes uma liquidação de casimiras, exclusivas da melhor qualidade e gosto, para fatos e sobretudo, na Rua dos Fanqueiros, 252
ARCADA DA MODA

SÃO CASIMIRAS CLÁSSICAS DO MELHOR QUE SE FABRICA

ENVIAM-SE AMOSTRAS A QUEM INDICAR MAIS OU MENOS O PADRÃO QUE PREFERE

252 - RUA DOS FANQUEIROS, 254 - TELEF. 25940

ESTA CASA TEM TAMBÉM UM VASTO SORTIDO DE CONFECÇÕES DE TODOS OS GÊNEROS * SECÇÃO DE ALFAIATARIA

discos

PARA O NATAL
NOVIDADES EM 45 ROTAÇÕES

Natal—Sininhos de luz—Noite
Santa, Noite feliz — Natal
Branco ... MEP 60.073
Por: Shegundo Galarza (órgão)
e Conjunto vocal

APRESENTADO ANTERIORMENTE

Vamos seguindo — Laranjinha
— Alarga a roda — Padeiri-
nha — Alargai-vos raparigas
— Papagaio loiro — Rolinha
— Já o vento me leva ao ar. MEP 60.049

Pelos alunos do Jardim-Escola
João de Deus

NOVIDADES EM 33 1/3 ROTAÇÕES

Maldito — Fado do Zé António
— Sempre que Lisboa canta
— A Capuchinha — Incerteza
— Namorico da Rita — Adeus
Mouraria — Vaidade — Ma-
riana — O Fado chegou ao céu ELD 901

CONTOS INFANTIS EM 33 1/3 ROTAÇÕES

O Chapeuzinho Vermelho — A
História da Baratinha ... CALD 29

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Alvorada

FABRICA PORTUGUESA DE DISCOS

DISTRIBUIDORES GERAIS:

RÁDIO TRIUNFO, LDA.

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 309 — PORTO



ofereça
uma
prenda útil

Ladyshave

MAQUINA ELÉCTRICA DE DEPILAR

A VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

Salão Chile

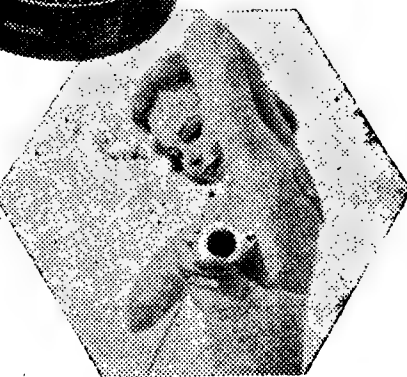
Avenida Almirante Reis, 120-1.º, Dt.º

Instituto de Beleza Marinela

Avenida Guerra Junqueiro, 4 r/c., Esq.º

I B A C

Praça do Chile, 7, r/c.



Cabeleireiro Gomes

Largo da Graça, 63-J, 1.º

Alves & Irene

Rua Filipa Vilhena, 20, cave, Esq.º

Perfumaria Zinália

Rua Augusta, 180

PORTO
DA SILVA

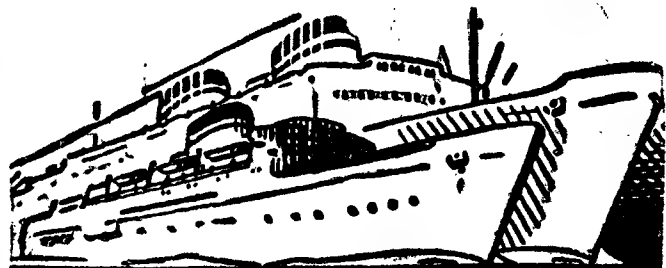
...tem arte de ser "Porto"
em qualquer parte.



Prove Rei Eduardo um Vinho de categoria

REPRESENTANTES: ADELINO & LOPES, L. DA

.8, LARGO DA TRINDADE, 9 — TELEF. 21260 — LISBOA



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

PROXIMAS SAIDAS

Halifax e New York

«VULCANIA»

14 DE JANEIRO

«SATURNIA»

11 DE FEVEREIRO

PARA:

Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo,
Patras, Veneza e Trieste

«SATURNIA»

11 DE JANEIRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 31581 (10 linhas)

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Direcção-Geral dos Serviços
Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37 e na Administração do Concelho de Montijo, em todos os dias uteis das nove às doze e das catorze às dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação deste edito no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica, para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 852 m. do poste n.º 6 da linha Montijo-S. Francisco ao posto de transformação de Pablos & Tavares, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 16 de Dezembro de 1957.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção—Henrique Manuel da Luz Rocha.



ÁGUA da BELA VISTA

EUPÉPTICA — DIURÉTICA — DIGESTIVA

Distribuidores gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.

Rua D. Domingos Jardo, 17-A

Telefone 842474 — LISBOA



Não compre sem consultar

afari

OCULISTA
(Tudo para óptica)

PREÇOS INFERIORES AOS DA CONCORRÊNCIA
APESAR DOS DESCONTOS POR ELA ANUNCIADOS

afari selecção de artigos com elle
qualidade.

RUA AUGUSTA, 112 A 118

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 684191

O desastre-na Ota

(Continuação da página central)

encarregadas das investigações relativas ao desastre.

O corpo da infeliz senhora fora autopsiado às 11 e 30 e os corpos dos condes de Ameal, carbonizados, encontravam-se de manhã na casa mortuária do cemitério local, onde foram também autopsiados, cumprindo-se assim as formalidades legais.

Mais tarde, efectuar-se-á o funeral dos srs. condes de Ameal para o cemitério de Coimbra.

As circunstâncias

em que se deu o desastre

Entretanto, podemos acrescentar alguns pormenores às circunstâncias em que se deu o desastre, quando os carros dos srs. condes de Ameal e do sr. dr. Amado Alves, vinham a caminho de Lisboa. Vinha ao volante do primeiro automóvel o sr. dr. Aires de Campos e, a seu lado, sua esposa. Atrás, distraído ou talvez dormitando, vinha o motorista, sr. Manuel da Costa, de 52 anos, que parece ter dado pelo desastre só depois dele consumado e que dele sairia ileso. Segundo tudo faz supor, a certa altura, o sr. conde de Ameal, que trazia o carro em boa velocidade, teria tentado ultrapassar o carro do sr. dr. Amado Alves. Mas, ao ver a «station» em que seguia, em sentido contrário, o sr. D. Ascenso de Siqueira, teria desistido da ultrapassagem. Era tarde, porém. O carro dos srs. condes de Ameal, quando tentava retomar a sua mão, foi embater violentamente contra as traseiras, do lado direito, do automóvel conduzido pelo sr. dr. Amado Alves, que torceu e foi choçar, por sua vez, com a «station», ida em sentido contrário. O carro dos srs. condes de Ameal, em virtude do choque, saltou da estrada e voltou-se, incendiando-se em seguida.

Esta tarde, o comandante do posto da G. N. R. esteve na Quinta da Ota a ouvir o sr. D. Ascenso de Siqueira, que foi, com sua irmã e seu sobrinho, a única testemunha do acidente. Entretanto, o «chauffeur» dos srs. condes de Ameal que desolado tem acompanhado todos os passos do desenrolar do drama, esteve também a prestar declarações.

Violento incêndio

num armazem de mercearias

ENTRONCAMENTO, 22 (Pelo telefone) — Hoje, pouco depois das 8 e 30 horas, declarou-se um violento incêndio num armazém de mercearias pertencente ao sr. João Pedro. O fogo inutilizou parte dos produtos ali armazenados. Os Bombeiros Voluntários, que compareceram prontamente, evitaram que as chamas se propagassem aos edifícios contíguos. Os prejuízos são grandes, mas não está ainda apurado o seu valor total.

Tentativa malograda

de invasão

das ilhas chinesas?

TAIPEH, 23 — Navios chineses, nacionalistas, em missão de patrulha ao largo da ilha de Natsu, ao Norte de Fúkien, repeliram, esta manhã, duas unidades comunistas, empenhadas numa «tentativa de invasão» — segundo anunciou o Ministério da Defesa. — (F. P.).

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM ALMADA, NA TABACARIA ARCADEA, PRAÇA DA RENOVACÃO, 8-B.



Reuniu cerca de 600 crianças a festa que a Mobil Oil Portuguesa dedicou aos filhos dos seus operários. O Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Água), decorado pelo artista-pintor Mário Costa, funcionário da empresa, encheu-se de uma multidão de crianças que deu largas à sua alegria rindo com os palhaços Vasquito e Anhuk, admirando o ventríloquo Virgílio e o seu boneco bem falante, e soltando gritos de admiração pelos trabalhos «mágicos» do ilusionista Max Lossafan. No final foram distribuídos um lanche, brinquedos e balões a todas as crianças. Assistiram ao acto os srs. eng. Anselmo Pinto Basto, presidente da Companhia; Andrew Marnoch e dr. Abel de Andrade Junior, administradores; António Valladas, director dos Serviços de Operações, e muitos outros funcionários.

Comemorações do Natal

(Continuação da página central)

as suas aulas. Numa das salas foi armado um presépio e uma árvore de Natal com brinquedos que foram distribuídos pelas crianças pobres. A Tobis Portuguesa armou também um presépio nos salões da sua sede, para distribuir brinquedos pelos filhos dos seus empregados, amanhã, às 11 horas.

Uma festa para 1.500 crianças no Cinema Império

A semelhança do que já se fez o ano passado, a União de Grémios de Espectáculos promoveu hoje, de manhã, uma festa de Natal dedicada a crianças de asilos e creches de Lisboa. Esta festa reuniu, no Cinema Império, cerca de 1.800 crianças, que assistiram a exibição de filmes de desenhos animados e de longa metragem «Uma aventura em Londres» e às quais, no final foram distribuídos brinquedos e guloseimas, pelas esposas de empresários de cinemas da capital, que estavam presentes e haviam sido recebidas pelo sr. eng. José Gil, do Cinema Império.

Socorros a pobres

Para distribuição de bodos a pobres fizeram-se hoje festas em diversos organismos e agremiações. Assim, esta manhã, na Casa do Povo do Porto de Lisboa, foram distribuídos vestuário e brinquedos a 622 crianças.

A tarde, no Sindicato Nacional de Caixeiros; na Junta de Freguesia da Penha de França; no Grupo Desportivo dos Industriais de Panificação; e na Casa do Algarve, foram distribuídos bodos a pobres, sendo entregues brinquedos e peças de vestuário às crianças.

Na General Electric Portuguesa

Promovida pelo Grupo Desportivo da General Electric Portuguesa e dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa, realizou-se uma festa de Natal, em que foram exibidos filmes culturais e recreativos. No final, um empregado, simbolizando o Pai Natal, distribuiu prendas a todas as crianças.

No Hospital de S. José

O falecido dr. Sertório Sená, director da clínica de Oftalmologia do Hospital de S. José, costumava

todos os anos, por esta época, distribuir pelas crianças que frequentavam a sua consulta, brinquedos e peças de vestuário. Sua viúva, não desejando este ano quebrar a tradição de tal gesto magnânimo, enviou a enfermeira-chefe dos referidos serviços hospitalares, sr.ª D. Maria Aurora, roupas e brinquedos para as crianças.

Grande distribuição de roupas no Hospital de Jesus

A exemplo dos anos anteriores, a Venerável Ordem Terceira de Penitência de S. Francisco, a Jesus, proprietária do Hospital de Jesus, promoveu amanhã uma festa de Natal, em que distribuirá roupas e calçado a 110 crianças pobres e, ainda, 310 cobertores, géneros e dinheiro a 900 famílias pobres. A festa está marcada para as 16 e 30, no próprio Hospital de Jesus.

A benemérita instituição teve a amabilidade de nos enviar com escudos para os pobres do «Diário de Lisboa», gentileza que agradecemos em nome dos beneficiados.

Uma peça infantil transmitida pela rádio

Amanhã, véspera de Natal, às 23 horas, Rádio Clube Português (emissoras da Parede e de Miramar), Rádio Graça e Rádio Porto vão retransmitir, simultaneamente, a peça radiofónica «Afinal estavam todos», original de Humberto Mergulhão. Os intérpretes desta peça são Hortense Luz, Alma Flora, Maria Natália Bispo, Jaime Santos, Rogério Paulo, Fernando Curado Ribeiro, Mena Matos e Mário Sarzedas, estando a locução a cargo de Cecília Vitor e Carlos Moutinho.

No Albergue da Mitra

O grupo dramático e musical do Albergue da Mitra promovem uma festa de Natal, em que foram representadas um auto e uma comédia, seguindo-se-lhe um acto de variedades em que colaboraram os bailarinos Fernando Mateus e Leonora Duzinska.

O grupo dramático e musical do Albergue da Mitra promovem uma festa de Natal, em que foram representadas um auto e uma comédia, seguindo-se-lhe um acto de variedades em que colaboraram os bailarinos Fernando Mateus e Leonora Duzinska.



Ultimas notícias

Novo incidente

israelo-sírio

JERUSALEM, 23.—O Governo de Israel apresentou à Comissão Mista de Armistício uma queixa, em virtude do assassinio de um jovem israelita, no sábado à tarde, na Alta Galileia.

A Polícia e os observadores da O. N. U. prosseguem no inquérito e apuraram que um Sírio armado «com uma metralhadora foi o autor daquele atentado, cometido 500 metros no interior do território israelita». — (F. P.).

A crise ministerial

em Israel

JERUSALEM (Sector Israelita), 23.—A excepção do «Mapai», ao qual pertence o primeiro-ministro, Ben Gurion, reúnem-se, hoje, todos os partidos representados no Governo de coligação, a fim de porem termo à actual crise ministerial e de se impedirem que Ben Gurion cumpra a ameaça de se demitir.

Natal

do senhor «H»

CAIRO, 23.—O secretário-geral da O. N. U., que passará a Noite de Natal na zona de Gaza, com os membros das forças da Polícia Internacional, esteve hoje nesta cidade.

Passará dois dias em Gaza, conferenciando com o general Edison Burns, comandante das forças da O. N. U. e visitará os contingentes estacionados naquela zona e, nomeadamente, as forças brasileiras e jugoslavas. No dia de Natal, Dag Hammarskjöld voltará ao Cairo.

para conversações importantes com o presidente Nasser e com os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Estado, Mahmud Fawzi e Ali Sabri. — (F. P.).

A questão

da Indonésia

HAIA, 23.—O Governo pediu ao seu representante na O. N. U. para comunicar, oficialmente, ao secretário-geral da O. N. U. a situação na Indonésia — anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros na Camra dos Deputados. — (F. P.).

LONDRES, 23. — Um representante do Foreign Office anunciou o próximo envio da resposta britânica à comunicação da Indonésia sobre a utilização do porto de Singapura pela Marinha holandesa. — (F. P.).

A ida de Dulles

a Madrid

MADRID, 23.—«A visita de Foster Dulles a Madrid pode contribuir para afirmar a colaboração da Espanha com a N. A. T. O.» — escreve Pedro Gomez Aparicio, na «Hoja del Lunes». Lembrando que o seu país está ligado por acordos militares aos Estados Unidos e a Portugal, ambos membros da N. A. T. O., salienta que a Espanha é, portanto, solidária da defesa do Ocidente.

Conclui que a Espanha não é «ocidentalista», mas bem «ocidental» — (F. P.).

Boas festas

do «Alvelos»

Da tripulação do navio-tanque «Alvelos» recebemos um telegrama comunicando-nos que todos seguem bem a bordo e manifestando-nos os seus desejos de boas-festas, que gostosamente transmitimos a suas famílias.

ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR
TELEF. 779373

Salar das Cabanas

O MAIS MODERNO RESTAURANTE TÍPICO

TODAS AS NOITES FADOS, GUITARRADAS E BAILE
com o famoso conjunto musical

Dirigido pelo
animador

ALFREDO LOPES

MARQUE HOJE MESMO A SUA MESA PARA O

GRANDE REVEILLON DO ANO NOVO

Noite de estonteante festa e alegria com ementa especial

DIA DE NATAL CHÁ DANÇANTE

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)

Salvaterra de Magos — Telef. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO

3 — Ranchos Folclóricos — 2 Conjuntos Musicais
e a grande atracção espanhola «Los ZARA»

4 — Bailarinos Musicais — 4

DIA DE NATAL: Almoço e Jantar com ementa especial

DIA DE ANO NOVO: Almoço: Regional e Chá-Dançante

com o mesmo PROGRAMA DO REVEILLON

INFORMAÇÕES e reserva de mesas em Lisboa — Tel. 770320

Reservado o direito de admissão

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

Uma oferta
para o Natal

PYREX

Uma distinta
oferta

1.º «REVEILLON» NO RESTAURANTE
DA FEIRA DAS INDUSTRIAS

UM LIVRO NA HORA PROPRIA

“Um Português

na

América do Norte”

POR MARQUES GASTÃO

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à S. I. T.

Rua Almirante Pessanha, 3 — Telef. 27956 — Lisboa

PREÇO 30\$00

O Soviete Supremo

preconiza a redução de armamentos em prol da melhoria do nível de vida na Rússia

(Continuação da 1.ª página)

dade vermelha», na influência das teses soviéticas, cada vez maior, que justificam os pesadíssimos encargos. A U. R. S. S. considera, agora, que dispõe de alianças as quais garantem a sua segurança. Os porta-vozes do Kremlin agem assim como intérpretes de um conjunto de interesses que ultrapassam largamente os do campo socialista. Uma das suas exigências é impôr aos ocidentais a presença de prceiros da U. R. S. S. nas negociações internacionais no mais alto nível.

Paralelamente, são de notar as garantias dadas aos aliados soviéticos. Pela voz de Gromyko, a U. R. S. S. tem por absurda a ideia de Washington, de querer impor à China Popular um eventual acordo de desarmamento, sem que esta participe na sua elaboração. Deve notar-se que os Soviéticos não tentaram dissimular que a tentativa de um desanuviamento se prende, também, com necessidades económicas, internas, da U. R. S. S. Efectivamente, deixaram a sua intransigência quanto aos Estados Unidos, substituindo-a por uma verdadeira «campanha de sedução», com vista a persuadir os Americanos a levantarem o embargo ao comércio com o Leste. A rádio soviética, nas suas emissões em inglês, tem, constantemente, insistido nas vantagens de semelhante medida, que apresenta como indispensável, «num momento em que a sombra de dificuldades económicas paira no céu americano», dizendo que a U. R. S. S. está compradora de produtos de consumo corrente e não de matérias estratégicas, «as

quais, de resto, perderiam todo o valor, se se chegasse a acordo quanto ao desarmamento».

Pedido de redução de armamentos

Quanto ao plano interno, os dirigentes de Moscovo tiveram, ao que parece, conta do facto de que a população parece menos impressionada com os «Sputniks» do que com as possibilidades de melhorar rapidamente o seu padrão de vida. Assim, na sua moção final o Soviete Supremo, embora reafirmando a necessidade do esforço militar, pede ao Governo que estude a possibilidade de reduzir unilateralmente os efectivos e armamentos, mesmo antes da conclusão de um acordo com o Ocidente.

Kruchchev, ele próprio, tomou a precaução de evidenciar que as medidas com vista ao aperfeiçoamento militar, se os Ocidentais se recusarem a negociar, não devem, em caso algum, desequilibrar o orçamento previsto.

Kruchchev foi a personalidade constantemente em evidência nesta reunião. Os oradores citaram-no repetidamente, mesmo mais que a Lénine. A Imprensa dá todo o relevo à sua intervenção e até a maneira entusiástica como foi recebido pelos seus compatriotas em Kiev, aonde se dirigiu, depois da sessão. Simples coincidência ou sinal dos tempos, no dia em que encerraram os trabalhos fazia anos Estaline. O «Pravda», pela primeira vez, há dois anos, publicou o elogio do generalíssimo, mas, no mesmo dia, um decreto mandava erigir um monumento aos «Sputniks». — (F. P.).

As necessidades estratégicas

não impõem bases de foguetões em todos os países da N. A. T. O.

— segundo a opinião do general Norstad

(Continuação da 1.ª página)

á fórmula aceite pelos quinze chefes de Governo.

O general Norstad defendeu a ideia de que, sob o ponto de vista militar, não será necessário instalar bases de lançamento em todos os países da N. A. T. O. E acrescentou:

«Na realidade, não seria desejável. Apenas é preciso que um número relativamente restrito de países disponha daquelas bases. O alcance dos foguetões permite a sua distribuição por quaisquer pontos escolhidos entre muitos».

Salientou, ainda, que o projecto de instalação de bases na Europa faz parte de um plano a longo prazo para uma defesa ampliada do Velho Continente. De qualquer modo, a realização do projecto deverá fazer-se «passo a passo», devendo o primeiro destes passos ser dado «nos próximos dias, nas próximas semanas, e não, certamente, nos próximos meses».

Em caso de guerra—prosseguiu o comandante do S. H. A. P. E.—, os países detentores de bases de lançamento, não serão os únicos expostos a riscos, pois todos os países da Aliança Atlântica, e talvez mais alguns igualmente, fica-

rão em risco de serem atacados. Notou, entretanto, que os foguetões «tornarão muito mais vastas as consequências de uma guerra», constituindo assim um meio de evitar o desencadeamento de um conflito.

O general Norstad não vê contradição alguma entre o melhoramento das defesas europeias e a tentativa de acordo com a União Soviética. E concluiu:

«O empenho em entabolar conversações e um espírito compreensivo parecem-se ser mais o reflexo da força de que da fraqueza». — (F. P.).

A primeira fase da instalação das bases

PARIS, 23. — «As primeiras diligências para recomendar a instalação de bases de foguetões intermédios na Europa começarão nas próximas semanas» — declarou o general Norstad, numa reunião com os jornalistas.

A esta primeira etapa — esclareceu — seguir-se-á outra, de um plano de conjunto; atendendo ao alcance dos novos engenhos, será desnecessário escolher locais especiais para as rampas de lançamento. Assim, não é preciso instalá-las

em cada país. Não é preciso nem desejável! — comentou.

Em resposta a uma pergunta, disse que os engenhos serão instalados oportunamente para garantir a segurança dos países da N. A. T. O. Notou que a instalação dos foguetões de alcance intermédio em nada diminuirá a importância das outras qualidades de armamento. Reforçarão o escudo defensivo da N. A. T. O. — (F. P.).

Ultimas notícias

Centos de Argelinos presos em França

PARIS, 23. — Em cumprimento dos mandados de captura, expedidos pelo Tribunal de Argel, a Polícia parisiense procedeu, durante a noite, a mais uma rusga, nos meios nacionalistas argelinos da metrópole. Até perto do meio-dia, foram detidos 445 Argelinos da F. L. N. ou do M. N. A., para averiguações.

Os agentes apreenderam uma quantia global de 6.500.000 francos, 10 pistolas, uma granada e armas brancas. — (F. P.).

Penas capitais na Argélia

ARGEL, 23. — Duas raparigas muçulmanas foram condenadas à morte, acusadas de, no dia 10 de Fevereiro ultimo, terem colocado duas bombas nos estádios Municipal e de El Biau, cujas explosões causaram 10 mortos e 45 feridos, além de importantes estragos materiais. — (A. N. I.).

Nasser fala hoje em Port Said

PORTO SAID, 23. — O presidente Nasser chegou aqui, esta manhã, e proferirá um discurso importante, para celebrar o «Dia da Vitória», no primeiro aniversário da retirada das tropas franco-britânicas. — (France Presse).

(Ler mais «Ultimas Notícias» na página anterior)

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIA DE NATAL
ALMOÇO
E
JANTAR
ESPECIAL

MARCAM-SE AS MESAS

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

Para retemperar forças
E seguindo as profecias
Nada há como beber
Quaisquer dos vinhos
«MESSIAS»

RESTAURANTE MONTES CLAROS

TELEFONE 63 65 66

Menús especiais e apropriados para o «DIA DE NATAL»

SERVIÇO DE CHÁ DANÇANTE

--- COM EXCELENTE ORQUESTRA ---

As mesas que ainda restam para a «Passagem do Ano» devem ser rapidamente marcadas



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
EM ESTREIA

A famosa Orquestra Francesa de

LEO CLARENS

Apesar dos enormes encargos os preços não são aumentados (17 anos)

DIA DE NATAL e DOMINGO: Das 17,15 às 19,15, Matinée Dançante com Leo Clarens. Preço Esc. 25\$00, incluindo chá completo

JANTAR DE NATAL: Ver Ementa especial na página central

Café Chave d'Ouro

Os melhores salões para as Festas da passagem do Ano, em todas as secções

DUAS ORQUESTRAS

Reservam-se mesas — Telefone 32149



Lanatgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
— TELEFONE 36 63 45 —

Apresenta

UM SORTIDO MUITO VARIADO
DE ARTIGOS PRÓPRIOS PARA

PRESENTES DE NATAL

MALHAS, MEIAS, MALAS, LUVAS,
PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES
BONECAS

SAPATARIA, CAMISARIA, GRAVATARIA
GABARDINES E PLÁSTICOS

PELES — CONFECÇÕES
SEDAS, LANIFICIOS, ALGODÕES

O maior acontecimento do F.m do Ano
é o incomparável e sensacional

REVEILLON SEMPRE O MELHOR
TODOS OS ANOS
"MAXIME" RESERVE A SUA MESA

Uma noite de festa inesquecível para todos

(Maiores de 17 anos)

Diário de Lisboa

A equipa nacional jogou bem apesar de perder por três bolas de diferença

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MILÃO, 23. — A crónica do jogo terá, evidentemente, de ressentir-se das condições atmosféricas, as quais nos furtaram uma perfeita visibilidade e, portanto, a observação mais detida do desenrolar de certos lances e da actuação de determinados elementos, cujo labor teve decerto influência no sistema tático adoptado pela nossa equipa.

O frio intenso e o nevoeiro que se adensou sobre o estádio de S. Siro prejudicaram, como é natural, os jogadores portugueses, até por-

que os adversários estão mais afeitos.

Quanto ainda às condições em que tivemos de trabalhar e à tarefa dos protagonistas da luta, bastará referir que em vários lances a bola ficava apenas ao alcance visual de três ou quatro jogadores. O esférico surgia e desaparecia de maneira surpreendente e as silhuetas dos futebolistas recortadas no nevoeiro tomavam, por vezes, aspectos de fantasmagoria.

Apesar de tudo, algumas impressões do desafio conseguimos fixar, a

fim de as transmitirmos aos nossos leitores, particularmente quando as jogadas se desenrolavam na faixa do terreno mais próxima de nós, não contando ainda com as preciosas informações colhidas, no final do prélio, entre os Portugueses e Italianos e as quais nos permitem tirar ilações sobre os acontecimentos ontem ocorridos no estádio milanês.

Assim, é opinião unanime expendida pelos dois antagonistas que a diferença de três golos não corresponde ao desenrolar do encontro, pois a equipa de Portugal, especialmente no decorrer da primeira parte, discutiu a igualdade com os adversários, que actuavam no seu ambiente e em condições climáticas a que os Lusitanos não estão habituados. Sem sombras de dúvida, o frio e o nevoeiro perturbaram mais os nossos jogadores que o virtuosismo deste ou daquele contendor.

A luta desenvolveu-se com sensível equilíbrio durante o período inicial e, logo que sofremos o primeiro golo, desfrutámos de magnífica oportunidade de alcançar o tento do em-

A RECEITA E O PÚBLICO

50 milhões
de liras
e 50.000 pessoas...

Cerca de 50.000 pessoas assistiram ao encontro Itália-Portugal, as quais deixaram na bilheteira perto de 50 milhões de liras.

CORTA-MATO DOS DEZ

O corredor Manuel Faria deixou Portugal com mais um título

O vale do Jamor, com percursos ideais para corridas de corta-mato, foi mais uma vez cenário de belas lutas desportivas.

O Corta-Mato dos Dez — competição de características especiais — que envolveu na contenda numeroso lote de atletas das mais variadas categorias, foi, desta vez, disputado com elevação e vivacidade extraordinárias, empregando-se a fundo todos os participantes, em busca de uma classificação consentânea com as suas qualidades.

Uma prova que parecia condenada sob o aspecto de espectáculo, pois a falta de três grandes nomes do Benfica — Hélio Duarte, António Ventura e Alberto Xavier — deslocados para Vigo (Espanha)

pelo seu clube, a fim de participarem no Grande Prémio Internacional daquela cidade, e que, reduzida em muito o valor da competição, tornou-se, na verdade, numa boa corrida com óptimo despique.

A luta por equipas — essência da prova — esteve sempre patente no espírito dos concorrentes e tornou-se de tal forma aguerrida, nos derradeiros momentos, que só nas ultimas passadas é que se decidiu o vencedor colectivo.

Os «leões» foram os primeiros a abrir as hostilidades, formando logo no princípio da corrida um bloco (Manuel Faria, Dias Santos, Joaquim Ferreira e Albino Neves) que se colocou no comando da competição.

Este bloco, em parte mais homogénio e mais veloz do que o outro, que o seu rival lhe opôs, (José Araújo, Augusto Silva e Ramiro Filipe) pôde distanciar-se nos primeiros metros.

O Espanhol
de Barcelona
vem a Lisboa
jogar com o Benfica

O Benfica encetara negociações com o Atlético de Madrid para a disputa dum desafio, no Estádio da Luz, no dia 1 de Janeiro.

Entretanto, e em vista dos Madrilenos desejarem que esse jogo se efectuasse na capital espanhola, embora com promessa de retribuição, a direcção do Benfica pôs-se em contacto com o Espanhol, de Barcelona, que aceitou o convite dos campeões nacionais.

Desse modo, o Benfica definiu no seu estádio, no dia 12 de Novembro, o Espanhol de Barcelona.

meios quilómetros, devido à acção fulgurante de Manuel Faria, que impôs um ritmo de passada duro a esfrangalhar o pelotão.

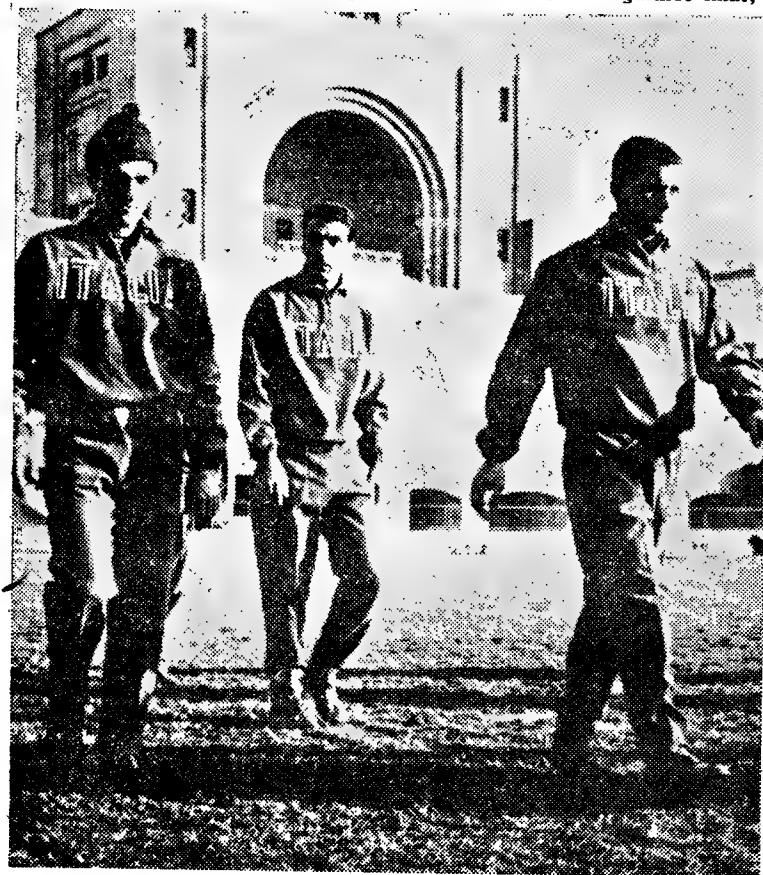
A velocidade imposta pelo campião desmontou os adversários e foi de uma tal eloquência que nos diz de facto da sua grande forma física.



MANUEL FÁRIA, momentos antes de tomar o avião para o Brasil, onde representará Portugal na corrida de S. Silvestre

Em ritmo tão impressionante, Manuel Faria, só pôde ser seguido, de perto, pelo jovem companheiro de clube Joaquim Ferreira, que se

(Continua na 2.ª página)



Três jogadores italianos encaminham-se para o treino. Da esquerda para a direita: Robotti, Segato e Gratton, o qual por duas vezes bateu o guarda-redes português

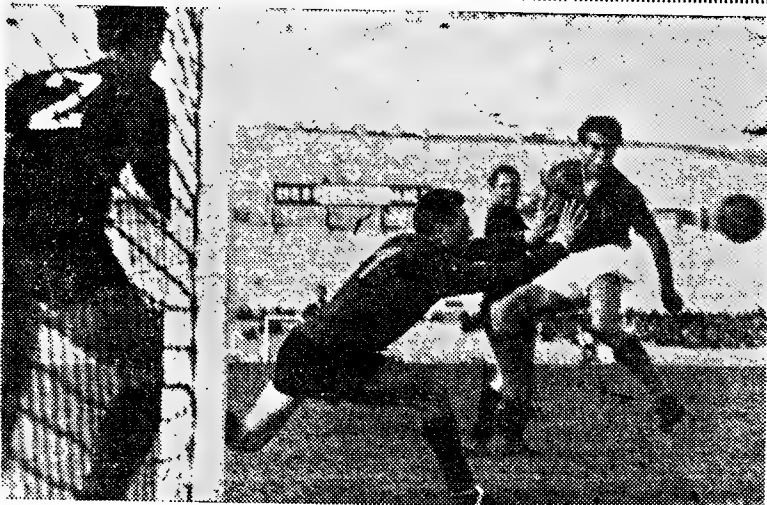
NO ESTÁDIO DO RESTELO

A' força atacante dos Lisboetas opôs a Académica melhor sentido de conjunto!

Esperar-se-ia, numa partida amigável, sem a responsabilidade dos pontos a pesar no seu rendimento (como tantas vezes se tem apregoa-do para mascarar flagrantes faltas de capacidade técnica), que as equipas aproveitassem a descontração para realizar exibição de nível pelo menos aceitável, num plano agradável de futebol estruturado, de movimentação global, em que os esquemas desenhados na relva tivessem o sentido de conjunto que define o jogo.

E, naturalmente, esperava-se que coubesse à equipa do Belenenses dar à partida tal sinal, uma vez que o encontro servia — ou pretendia servir — a uma revisão de valores e processos de jogo da equipa da Cruz-de-Cristo.

Se esse era, na realidade, o objectivo em vista, não descortinamos a que resultados terá conduzido a modesta, quase inferior, exibição da equipa que o Belenenses apresentou no seu formoso Estádio, nem que conclusões tirarão os res-



Teixeira, guarda-redes da A. Académica, sai decidido ao encontro da bola, antecipando-se à tentativa do avançado do Belenenses Milton Bento, entre os postes, está pronto a intervir, se necessário, enquanto Wilson, fora do lance, observa

(Continua na 2.ª página)

Os jogos da 2.^a Divisão

EM CORUCHE

Verdadeira partida de campeonato...

O Coruchense escolheu a data deste jogo com o Atlético para realizar o dia do clube e o campo da Horta da Nora teve boa assistência que não perdeu o seu tempo, pois presenciou uma grande partida de campeonato, emotiva e recheada de bom futebol, jogada em toada es-tonteante.

Marçaram-se muitos golos e daí se pode antever o apego com que se jogou, aproveitando-se bem as ocasiões que não faltaram. Poucas vezes temos visto, de princípio ao fim, tanta generosidade e vontade de jogar. As duas equipas esforçaram-se bem para obter a vitória, que sorriu ao grupo da casa e que lhe assenta muito bem. Os alcantarenses jogaram muito e o jogo empregado por uns e outros contribuiu para dar foros de extraordinária a partida que se disputou, comandada ora pelo Atlético, ora pelo Coruchense. Não se pode afirmar que uma equipa jogou mais que a outra, visto que o equilíbrio foi evidente. Embora assim fosse, os golos dos locais foram mais convincentes, todos eles obtidos em jogadas bem delineadas. Isabelinha 1.^o voltou a marcar três golos. Esteve sempre de olhos postos na baliza, mostrando oportunidade. Está a afirmar-se excelente dianteiro.

Os golos dos alcantarenses não foram tão convincentes. O primeiro foi obtido com culpas para o guarda-redes local e o terceiro, de "penalty", não convenceram.

Em ambas as partes o comando da partida repartiu-se e na sucessão de golos pode-se, até certo ponto, observar o ascendente dos locais, que nunca estiveram a perder, tendo até desfrutado de mais ocasiões de marcar.

A equipa alcantarenses realizou excelente partida, e o seu conjunto fez tudo por tudo para não perder, destacando-se todos os seus jogadores em esforço e generosidade.

Nos locais, reapareceram Prates e Narciso e a sua presença deu grande alento à equipa, tendo todos contribuído para a justa vitória conseguida.

Arbitragem com erros, sem influir, contudo, directamente no resultado.

VITOR AMARO

NO MONTIJO

O Juventude foi dominado

No Montijo efectuou-se um encontro que estava a suscitar justificada expectativa, pois os locais defrontaram a progressiva equipa do Juventude de Évora.

Inesperadamente, porém, os montijenses venceram com folga (4-1). Não se aguardava que os alentejanos sofressem tão duro revés, depois de haverem conhecido um período de êxitos interessantes, que justamente os guiassem a posição de realce, quase os lançando no trilho dos grandes favoritos para a fase final do torneio. Todavia, os montijenses souberam interromper uma série de sete triunfos consecutivos.

Sem possuírem o agradável fio de jogo dos eborenses, os montijenses dominaram à custa do ardor, impetuosidade e rapidez postas na luta. E os adversários ficaram como que atordados, acabando por perder com toda a naturalidade.

Os visitantes não tiveram, com efeito, a «garra» que recomendou os adversários e que nestas lutas de campeonato tão precisa é. Chamaram a si, na verdade, alguns períodos de reacção, mas sem a necessária objectividade, parecendo a contas com a desmoralização e com certa dose de desinteresse. De qualquer maneira ficaram confundidos com a energia e voluntariedade dos adversários. Limitaram-se a replicar com desbarato, mas sem a personalidade de que vastas vezes têm dado sobejas provas. E isso, como é óbvio, causou surpresa. Como se tudo isso ainda não fosse suficiente, os alentejanos ensaiaram várias alterações na sua equipa, sem quaisquer resultados práticos. Ao fim, vitória justa dos montijenses que com tão pronunciada vantagem no marcador.

TORNEIO DA ZONA SUL

De novo os Algarvios à frente com o Serpa e o Juventude na luta para o 3.^o lugar

O torneio da Zona Sul acompanha a par e passo o da Zona Norte. Ontem, 16.^a jornada, apuraram-se os resultados que relembramos:

Almada-Farense	2-2 (0-3)
Arroios-Beja	1-1 (2-4)
Coruchense-Atlético	4-3 (3-4)
Portimonense-Estoril	4-0 (1-0)
Serpa-Portalegrense	2-0 (3-2)
Montijo-Juventude	4-1 (2-2)
Olhanense-U. Montemor	4-0 (0-1)

Entre parentescos indicam-se os resultados dos desafios da primeira volta. Neste despique, dos clubes do Sul, andou-se mais perto da verdade, pois todas as equipas visitadas lograram melhores resultados do que na ida aos campos dos seus adversários.

Assim vemos que o Almada e o Arroios rectificaram para empates

as derrotas sofridas na terceira jornada do campeonato; que o Coruchense e o Olhanense conseguiram desforrar-se, aquele com a nota curiosa de ter devolvido ao Atlético o resultado da 1.^a volta; que o Montijo desfez, a seu favor, as dúvidas de um empate; e que o Portimonense e o Serpa confirmaram vitórias anteriores, com marcas mais expressivas.

Fora das previsões não é fácil encontrar desfechos que não sejam os dos desafios de Almada (admitia-se perfeitamente que o Farense ganhasse) e do Montijo (não se esperaria tão clara diferença de golos). O resto tudo normalíssimo.

Poucas oscilações de vulto se operaram na tabela da classificação. O Farense viu reduzido o seu avanço sobre o Olhanense, adiando-se ambos a um trio comandado pelo

NO CAMPO DA PICHELEIRA

Jogo por alto!

Glosando o jogo, em pitoresca caricatura, cantava perto de nós um popular:

Olha o balão!...
Olha o balãozinho!...

Estava feita, em síntese, a crítica ao desafio Arroios-Desportivo de Beja, no estilo tão característico do nosso povo, sempre oportuno nos seus comentários bem humorados.

Com efeito, a bola andou quase sempre pelo ar, não permitindo aos dois grupos uma exibição mais de harmonia com o seu real valor.

Esperávamos mais das equipas que, ontem, se defrontaram no campo da Picheleira. Com idêntico padrão de jogo, actuando, normalmente, à base da habilidade, era de exigir-lhes mais e melhor. Não aconteceu assim, porém. E foi pena porque o jogo acabou por ter fraco nível técnico, embora seja de salientar o empenho que Lisboa e Bejenses puseram na luta.

Com a bola pelo ar e o ardor posto na luta pelos jogadores de ambas as equipas, houve, necessariamente, choques e mais choques que só não provocaram lesões porque todos souberam conduzir-se com inegável correcção ao longo de toda a partida, indo para a jogada com os olhos unicamente postos na bola.

O encontro teve duas fases absolutamente distintas: A primeira correspondeu à primeira meia hora e foi de indiscutível domínio dos Alentejanos, que reduziram o adversário à expressão mais simples. Os donos da casa jogavam, então, sem garra e sem vontade, deixando-se manobrar pelos Bejenses, cuja melhor arma era, sem dúvida, a antecipação. Os últimos quinze minutos do primeiro tempo e o primeiro quarto de hora da segunda parte caracterizaram-se pela reacção do Arroios, que conseguiu, então, repor a igualdade. A partir de então, os Lisboa e Bejenses deram-nos o reverso da medalha, superiorizando-se aos Bejenses.

E foi nesta última meia hora de jogo que tanto uns como outros tiveram a vitória à sua mercê. Um remate de Daniel à quinta do poste e que, no ressaltado, foi parar às mãos de Rosa, e um golo salvo por Isaac no momento em que os Alentejanos levantavam já as mãos e gritavam «golo!», foram as oportunidades mais flagrantes.

O empate registado na Picheleira aceita-se pelo jogo produzido por ambas as equipas que, como já referimos, tiveram actuação

NO-NIK

A BOQUILHA ANTI NICOTINA QUE OS MEDICOS RECOMENDAM

outro concorrente da Algarve — o Portimonense, a ter de sustentar perseguição tenaz do Serpa e do Juventude.

No fim da tabela há um escalonamento mais definido. Os dois últimos perderam e daí o «panorama» da zona perigosa quase não se ter alterado. Só o Almada melhorou.

EM OLHÃO

Os locais venceram folgadoamente mas sem grande brilho

No seu campo, o Olhanense venceu o União Sport, de Montemor-o-Novo, por 4-0, mas a sua exibição, ligada ao aspecto de objectividade da linha avançada deixou muito a desejar.

O «team» de Olhão, em determinados trechos da partida traçou bonitos esquemas de jogo, mas os dianteiros, no capítulo de remate, voltaram a claudicar.

Com uma equipa na maioria constituída por jovens da sua terra, o União de Montemor soube oferecer réplica interessante, tendo desperdiçado algumas excelentes ocasiões de marcar.

Diga-se, no entanto, que o Olhanense mereceu de sobejo o triunfo, que poderia ser ainda mais expressivo, sem a deficiência apontada aos seus dianteiros.

Embora houvesse dominado em quase todos os aspectos do jogo, os olhanenses estiveram, porém, longe da exibição realizada, oito dias antes, em Faro, contra os guias do torneio. Têm, no entanto, a atenuante de haver defrontado um adversário que apenas diligenciou replicar com energia, dando por vezes indicações de que poderá encetar um período de franca revalorização.

Os locais têm ainda a atenuante de não contar desta vez com o concurso de Parra, um dos seus melhores rematadores.

Regista-se, no entanto, que a vitória se inclinou para a equipa que em absoluto a merecia. Só a qualidade do jogo produzido, em especial no que respeita às manobras da linha avançada, não correspondeu aos 4-0 — resultado em demasia severo para os visitantes.

NO PRAGAL

O «leader» experimentou sérias dificuldades

Não diremos que o Farense decepcionou totalmente. Todavia, podemos afirmar que a sua exibição não correspondeu aquilo que se esperava. Deixou, no entanto, vincado o produto de jogo que justifica a oposição destacada de que desfruta, bem como a classe, em plano relativo, dos componentes do «onze» que se candidata a fazer boa figura neste campeonato.

Esteve em sérias dificuldades, pois o Almada, passados os primeiros momentos de indecisão que revelou, conduziu a partida em termos de apoiar a ideia de que podia ter vencido sem favor.

De começo, visto o á-vontade com que entrou a jogar, o Farense fez supor que não demoraria em vincar superioridade nítida, explorando bem as deficiências que se notavam no conjunto almadense. Mas este, animado com o ambiente favorável, passou a aparecer com algum perigo na zona defensiva algarvia e, a pouco e pouco, foi impondo toada de jogo que não convinha ao grupo visitante, pela rapidez dos lances, oportunidade na antecipação, não dando tempo à preparação de contra-ofensivas, tentadas, por vezes, por parte dos Farense, um tanto demoradamente.

E o resultado foi um final do primeiro tempo fulgurante para as cores locais, que tiveram, entretanto, várias ocasiões de igualar o marcador, que assinalava a desvantagem de 0-1 aos 9 minutos de jogo.

Pairava, então, a dúvida quanto à

EM SERPA

Vitória da equipa

menos má...

O Serpa, jogando ontem em casa, contra o Portalegrense, deve ter feito a sua menos bem inspirada exibição da actual temporada. Venceu com absoluta justificação, já que o seu ascendente foi nítido e prolongado, mas jogou muito aquém das verdadeiras possibilidades.

A defesa, aliás, sem tarefa difícil, houve-se com acerto e autoridade, mas o sector médio esteve irregular e o ataque manobrou sem ligação nem sentido prático, abusando do jogo por alto e afunilando-o na zona frontal à baliza, dando, assim, grandes facilidades à defesa antagonista.

O Portalegrense, por seu turno, teve quase sempre movimentação lenta, mas apática, agravada por vultuosas deficiências de ordem técnica, a mais saliente das quais foi a enorme falta de poder de remate que os dianteiros acusaram, brindando o seu conterrâneo Martelo, guarda-redes do Serpa, com um trabalho facilitado.

Do que se deixa escrito se conclui que a partida se revestiu de poucos motivos de agrado e, de facto, assim foi. Tecnicamente, teve bitola muito modesta e nem mesmo como espectáculo chegou a interessar verdadeiramente, porque o seu desenrolar indicava que o Serpa havia de acabar por recolher os dois pontos da vitória.

Após sofrer o segundo golo, o Portalegrense teve um assomo de energia, e a passagem de Roqui para a linha avançada deu a entender que a equipa ia tentar seriamente uma reacção que, porém, nunca chegou a ser concretizada.

Dos vencedores, destacaram-se, apenas, Araújo, pela acção orientadora que procurou exercer, nem sempre com felicidade. Mateus, por dar seguimento a muito jogo, e o veterano Teixeira da Silva, pelo perigo que constituiu a visar a baliza (registre-se que foi o marcador das duas bolas do triunfo).

Na equipa de Portalegre, que parece ter sido forçada a deslocar-se sem três avançados titulares, o guarda-redes, Augusto, Roqui e Ribeiro foram as pedras mais úteis, sobretudo o primeiro.

Décio de Freitas fez arbitragem certa e criteriosa, especialmente feliz na aplicação da lei da vantagem. Só nos ficaram dúvidas sobre aquele lance em que Martelo, carregado por um adversário, caiu com a bola dentro da baliza, pois pareceu-nos que a carga foi a tempo e correcta. Diga-se, porém, que o apito soou antes de a bola ultrapassar a linha fatídica.

MELO GARRIDO

(Continua na página seguinte)

EM ESPANHA

MADRID, 23 — Os jogos de futebol correspondentes à 14.^a jornada, dos campeonatos nacionais terminaram pelos seguintes resultados:

Primeira Divisão — Valência, 3-Granada, 1; Jaen, 3-Saragoça, 0; Real Sociedad, 1-Celta de Vigo, 1; Atlético de Bilbao, 1-Valladolid, 0; Gijón, 2-Espanhol, 0; Barcelona, 3-Osasuna, 0; Real Madrid, 0-Atlético de Madrid, 0; Las Palmas, 4-Sevilha, 1.

Classificação: 21 pontos; Atlético de Madrid e Barcelona, 19; Celta de Vigo, 18; Atlético de Bilbao, 17; Espanhol, 16; Osasuna e Real Sociedad, 14; Granada e Jaen, 12; Valladolid, Valência e Las Palmas, 11; Saragoça e Gijón, 10; Sevilha, 9.

Os jogos da 2.ª Divisão

ZONA NORTE

AS CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	Golos	Pontos
V. Guimarães...	16	11	2	3	31	26
Boavista	16	11	2	3	39	24
Covilhã	16	10	2	4	40	22
Espinho	16	6	6	4	28	18
Gil Vicente	16	6	5	5	23	17
Marinhense	16	7	3	6	24	17
Leixões	16	5	4	7	33	14
Sanjoanense	16	6	2	8	30	14
Vila Real	16	5	4	7	18	14
Chaves	16	5	3	8	25	13
Peniche	16	4	5	7	19	13
Vianense	16	4	4	8	21	12
Tirsense	16	4	3	9	19	11
«Os Leões»	16	2	5	9	13	9

ZONA SUL

AS CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	Golos	Pontos
Farense	16	12	1	3	32	25
Olhanense	16	11	1	4	39	23
Portimonense...	16	10	1	5	38	20
Serpa	16	9	2	5	32	20
Juventude	16	8	4	4	26	20
Atlético	16	8	2	6	47	18
Montijo	16	7	4	5	33	18
Desp. Beja	16	8	1	7	30	17
Arroios	16	7	2	7	8	16
Coruchense	16	6	2	8	25	14
Estoril Praia...	16	5	4	7	20	10
Almada	16	3	3	10	15	9
Portalegrense...	16	3	2	11	19	8
U. Montemor...	16	2	2	12	17	6

O Farense em Almada

(Continuação da página anterior)

stigo, forçando os visitantes a um recuo de que se ressentiu a linha atacante, já de si inferiorizada com a lesão sofrida pelo extremo-direito. Foi nessa toada que decorreu grande parte do segundo tempo, não obstante os Algarvios terem igualado pouco depois de sofrido o segundo gol.

O Farense, como se disse, apresentou fio de jogo que deixou antever que se frata de uma boa equipa, mostrando que sabe o que quer, mas sem o poder executar. Enquanto o Almada não forçou o ataque, notava-se nitidamente o excelente apoio que a linha-média dava aos atacantes. O reduto defensivo também não se preocupava, apenas, em despachar, tendo sempre cuidado em colocar a bola nos pés dos companheiros. Neste aspecto, todos se distinguiram, mas quanto a produto de trabalho, devemos destacar Bento, sempre em ação.

No Almada, a contra partida esteve em Santana, bom batalhador e enérgico a defender e a dar jogo à frente. A equipa tem mérito em energia e foga, mas falta-lhe um melhor conjunto. Voltou a revelar garra, apego à luta e decidida vontade de fugir da zona perigosa em que se encontra. Fez uma partida agradável e podia ter ido mais além: o simples empate que impôs ao líder.

A arbitragem não merece reparos.

J. L.

Guimarães, Boavista e Covilhã

não cederam terreno nos três lugares invejáveis da classificação

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tomou ontem a dianteira ao da 1.ª. Disputaram-se os encontros da 16.ª jornada e no torneio maior a competição quedou-se na 15.ª «onda».

Como habitualmente, neste breve relance, começaremos por relembrar os resultados:

V. Guimarães-Chaves ... 5-1 (2-1)
Leixões-Covilhã ... 2-2 (1-3)
Peniche-Espinho ... 2-2 (1-0)
Tirsense-Leões ... 0-0 (3-2)
V. Real-Marinhense ... 0-1 (0-2)
Vianense-Boavista ... 0-2 (1-3)
G. Vicente-Sanjoanense 2-1 (3-4)

Entre parentesis indicam-se os resultados dos desafios da 1.ª volta. Contra a tendência normal, só duas equipas visitadas conseguiram ganhar. O facto tem de ser posto em evidência, sem dúvida, pelo seu quê de invulgar e porque, a bem dizer, só elas souberam aproveitar a vantagem de jogar no seu campo. Com efeito, apenas, o Gil Vicente, alcançando uma desforra e o Vitória de Guimarães, com a

obtenção da melhor marca, tiraram bom partido de serem visitados. O Vila Real teve de contentar-se em reduzir a diferença de golos, perdendo, desta vez, tangencialmente. E porque falar dos Vila-realenses implica falar do Marinhense, diremos que este, sem ganhar há cinco semanas deu a nota mais surpreendente da jornada, indo vencer em Trás-os-Montes.

O Boavista confirmou a vitória de há treze jornadas, voltando a ter uma vantagem de dois golos.

Um tanto ou quanto ao contrário do que poderia esperar-se, o Peniche e o Tirsense, jogando nos seus campos fizeram pior do que na 1.ª volta. Em relação ao primeiro, terá maior cabimento dizer-se que o resultado feito em Espinho foi surpresa: quanto ao 2.º, o empate de ontem pode reflectir o esforço dos Escalabitanos para fugirem da posição em que se encontram na tabela.

O empate verificado em Matosinhos confirma a melhoria do Leixões e o abaixamento do Sporting da Covilhã, em relação ao que se registou no começo da prova.

O trio da frente manteve-se com o Guimarães e o Boavista, conservando a distância entre si e consolidando o seu avanço em relação ao Covilhã, ainda terceiro. Nos lugares intermediários nada digno de menção. Entre os últimos pode citar-se a subida do Peniche, por troca com o Vianense. O empate entre os dois da cauda não serviu a nenhum e muito menos ao Leões.

O Vitória esteve à vontade

Visitado pelo Chaves, que anunciava perigo, o comandante da zona norteinha esteve à vontade, saindo vitorioso por margem de quatro golos, que reflectiu bem a sua superioridade e representou mesmo um período de jogo brilhante por parte dos Minhotos.

O Covilhã joga bem mas está com menos autoridade...

As dificuldades acusadas pela equipa da Covilhã nos últimos tempos, suscitando interesse especial por se tratar, nada mais nada menos, que o finalista da Taça de Portugal de 1956-57, que há oito dias se viu batido na própria casa por um grupo — o Vila Real — promovido da terceira divisão, rodeava de grande curiosidade a deslocação dos serranos a Matosinhos, onde, a despeito da insuficiência que caracteriza a temporada do Leixões, se lhe auguravam embaraços.

Foi uma prova de análise aquela a que se submeteram os covilhanenses e, em inteira verdade, as conclusões não lhes foram absolutamente favoráveis, a começar pelo resultado, limitado a um empate pouco significativo, já que o Leixões, apesar de toda a sua boa vontade, não foi além de um conjunto batalhador, jogoso, enérgico, mas raramente coordenado, actuando em rasgos e pondo demasiadamente a bola no ar, uma tendência que traduz, sem nenhuma dúvida, a sua falta de subordinação a um sistema próprio e certo que explica muito daquilo que se tem passado, nas 16 jornadas já decorridas, com a representação matosinhense.

O Covilhã, ao inverso, demonstrou não ter esquecido inteiramente quanto aprendeu do convívio com os maiores. A equipa serrana está estruturada sobre um certo número de unidades, que sustentam, de modo apreciável, a sua coesão e revelam valor. Rita, não obstante algumas intervenções em que se deixou trair, tem boa presença na baliza. Helder e Cavém são dois defesas seguros e decididos, especialmente o primeiro. Lourenço e Cabrita fazem também sentir a sua acção a meio da equipa, sendo ainda precioso o sentido orientador do algarvio. Na frente, Gabriel, ontem regressado, evidenciava ainda o

De facto, os Vimaranezes, embora na primeira metade se tivessem quedado apenas por um golo, resultado escasso, um tanto devido ao seu relativo empenho e por outro lado, a toada de vivacidade com que os Flavienses se empenharam inicialmente, trataram, após o reatamento, de actuar mais incisivamente e em curto espaço de tempo o seu ataque, fazendo gala de grande sentido objectivo e imprimindo velocidade às suas jogadas, obteve três golos consecutivos, dominando, por completo, os visitantes. Estes ainda reagiram, marcando o ponto de honra, mas os donos da «casa» não tardaram a repôr a diferença. O Vitória, no trecho em que se empenhou na ofensiva, patenteou bem a sua envigadura.

O Boavista bem lançado

Os «axadrezados», vencido o período de quebra que os afligiu a certa altura da primeira volta apresentam-se agora bem lançados. A sua saída a Viana do Castelo, encarada com receios, proporcionou-lhes excelente resultado para os seus objectivos.

O Vianense procurou opor-se dentro do seu estilo harmonioso, mas os Portuenses, tendo obtido um golo logo no primeiro minuto, adquiriram a confiança precisa para enfrentar todas as reacções dos locais.

O encontro teve feição espectacular com ambas as equipas a fazerem jogo aberto, mas o Boavista manteve sempre mais sólida organização e, aos 28 minutos da segunda parte, consolidou o triunfo. Antes, os Vianenses haviam beneficiado duma grande penalidade, defendida por Américo, que, na baliza dos visitantes, foi um dos seus melhores elementos.

O Gil Vicente continua a subir

A partida jogada em Barcelos foi

muito animada, pois a Sanjoanense, com o espírito aguerrido que a caracteriza, ripostou sempre energicamente ao grupo da «casa» e este só a três minutos do fim pôde decidir a entusiástica contenda a seu favor.

Embora o futebol praticado fosse de nível simplesmente mediano, o equilíbrio e a toada viva em que o jogo decorreu mantiveram interesse constante, espiciado ainda pela circunstância dos visitantes estarem a vencer por 1-0 até aos 83 minutos. Foi só nessa altura que os gilistas conseguiram impor-se acabando por chegar ao triunfo, mercê de entusiástico esforço.

O Marinhense provocou surpresa em Vila Real

Depois da proeza dos Vila-realenses na Covilhã não se acreditava que a visita do Marinhense pudesse trazer-lhes contrariedades, mas a verdade é que a surpresa produziu-se e os Marinhenses foram alcançar, a capital de Trás-os-Montes, magnífica vitória, que muito fortalece a sua posição na metade superior da tabela.

O jogo caracterizou-se pelo equilíbrio, não conseguindo os visitantes, apesar de todos os seus esforços mais que um curto período de ascendente até aos 45 minutos. A lesão de Castanheira, pedra essencial do ataque transmontano, fez perder a este a sua insipiência, e os Marinhenses, com bom espírito de luta e sentido de jogo, souberam aproveitar bem a circunstância para se colocarem em vencedores, com um golo aos 60 minutos.

Com a saída do seu médio-esquerdo, também lesionado, mais se inferiorizou o Vila Real, tornando-se improficuas todas as suas tentativas para escapar à derrota.

A defesa da Marinha Grande, atenta e segura, pertenceu bom quinhão do êxito obtido.

Um ponto para o Espinho em Peniche

A igualdade com que os Espinhenses regressaram de Peniche serviu-lhes para conservarem a distância que os separa do Covilhã, valorizando o resultado em relação às esperanças que o grupo da Costa Verde ainda possa alimentar.

O Espinho empregou toada cautelosa, fechando a defesa e espreitando as oportunidades de contra-ataque e essa tática valeu-lhe, neutralizar o ímpeto inicial dos Penichenses, que, embora exibindo-se em bom plano, não puderam ir além dum tento na primeira metade.

No seguimento, os visitantes foram mais audaciosos, forçando a ofensiva e logrando empatar de grande penalidade. Os locais reagiram, bem, readquirindo a vantagem, mas a perda do seu interior Nunq, expulso pelo árbitro, quebrou-lhes o ritmo e o empate voltou a estabelecer-se, perturbando-se o Peniche de tal modo, nos minutos finais, que a sua derrota esteve iminente, só não se concretizando por imperícia dos dianteiros de Espinho.

Os «leões» colheram esperanças em Santo Tirso

A difícil situação dos Ribatejanos na cauda da tabela, podia-se agravar ainda mais, no caso da sua saída a Santo Tirso ser negativa. Na convicção desse perigo, os Escalabitanos actuaram com extraordinária vontade, conseguindo anular o ataque tirsense e impor um empate sem golos, que lhes concedeu um ponto que pode vir a ser-lhe de grande importância.

O jogo, dada a responsabilidade que representava para as duas equipas, foi tecnicamente bastante fraco, o que não é de estranhar, mas teve emoção pela incerteza do resultado. O Tirsense atacou a fundo nos últimos quinze minutos, mas a defesa de Santarém mostrou-se à altura da situação, frustrando todos os intentos dos da «casa» e mantendo o empate até final.

ALBERTO LOBO

MARTINHO MERGULHÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

O resultado é exagerado e as condições de jogo favoreciam os Italianos

(Continuação da 1.ª página)

cua decisão levantara enorme celeuma, até entre o público que conseguiu observar bem o lance — mas constituiria um prémio, mais do que justo, para o labor da equipa portuguesa.

*

Cabe agora assinalar o nosso vencimento de que o dirigente da Federação Portuguesa de Futebol deveria ter tentado tudo para conseguir o adiamento do jogo, pois não há dúvidas quanto às precárias condições de tempo, em absoluto atenuatórias de uma manifestação desportiva, sob todos os pontos de vista.

Refira-se, a propósito, que qualquer pessoa, junto de uma das bali-

zas não conseguia enxergar a do outro lado.

Estamos certos de que qualquer outra selecção teria agarrado com ambas as mãos essa hipótese do adiamento do jogo, plenamente justificável. Além de tudo, permitiria repor as coisas em seu devido lugar, pois o nosso jogo com os Italianos efectuar-se-ia, como sempre esteve previsto e fixado superiormente, depois do desafio que os nossos adversários de ontem terão de disputar em Belfast contra os Irlandeses do Norte.

*

O árbitro Adustouse manifestou, de maneira evidente, mais interesse pelos Italianos, que aliás não o largaram um só momento — e deveriam ter razões de sobra para o fazer...

Chegou até nós a informação de que o referido árbitro jugoslavo pertence mesmo a uma família italiana residente em Trieste e que costuma dirigir jogos do campeonato transalpino.

*

Falando com um jornalista italiano, este declarou-nos, com o maior desassombro, que tinha a certeza de que, em situação inversa, no que se relaciona com o embate de ontem, a Itália tudo faria para provocar o seu adiamento, e até mesmo talvez o fizesse, também, com igual convicção, se os Portugueses chegassem ao intervalo do encontro com vantagem no marcador...

*

A equipa lusitana adoptou o sistema táctico 4-2-4, Torres e Coluna agiram recuados, dividindo a tarefa de vigiar de perto Schiaffino, ao passo que Pacheco tomou a sua conta Ghiggia.

Este dispositivo táctico dos nossos compatriotas revestiu-se de êxito, reflectido aliás na maneira como Ghiggia e Montuori se viram coagidos a permutar de lugares.

Diga-se, no entanto, que tal sistema não foi inteiramente de defesa,

porque os Portugueses procuraram sempre contra-atacar com decisão, em rápidos cruzamentos, logo que anulavam qualquer ofensiva dos ad-

(Continua na página seguinte)

Na cabina dos Portugueses O dr. José Maria Antunes gostou da sua equipa

Nos vestiários dos Portugueses, comentava-se vivamente a arbitragem, que se considerava parcial e inexplicável a sua decisão em se disputar o jogo.

O dr. José Maria Antunes, seleccionador nacional, declarou-nos:

—O resultado foi exagerado. O nosso seleccionado teve excelente comportamento, sobretudo tendo em vista as condições climáticas em que actuou. Todos os jogadores cumpriram o plano estabelecido. A arbitragem não me agradou.

Enrique Fernandez fala de dois factores estranhos

Enrique Fernandez, técnico do grupo português, disse-nos: «Um golo de diferença estaria mais em conformidade com o desenrolar da partida. Contudo, há que dizer o seguinte: dois factores estranhos influíram no desenrolar do encontro: o tempo e o árbitro. Este cortava muito jogo ao ataque português sem motivo para isso. O golo obtido por Teixeira, por exemplo, foi legal. Os melhores jogadores italianos foram Schiaffino, Ghiggia e Montuori. Dos portugueses todos cumpriram».

A opinião dos jogadores

Os jogadores, dadas as condições anormais em que tinha decorrido o desafio, mostravam-se, tanto quanto possível, conformados. Eis as suas opiniões: CARLOS GOMES disse:

—Não vi o jogo. Portanto, nada posso dizer.

HERNANI declarou:

—Tivemos períodos excelentes. O árbitro, porém, matou os nossos lances. O resultado, quanto a mim, não corresponde ao jogo efectuado por ambas as equipas.

TORRES afirmou:

—Gostava, como se deve calcular, estreitar-me com uma vitória. Não foi possível a paciência. A arbitragem foi parcial. A Itália demonstrou possuir bom ataque. Especialmente Ghiggia, agradou-me. E, a espaços, também gostei de Schiaffino. O tempo estava péssimo para nós. Da grande área não via nada...

PACHECO opinou:

—Noutras condições teria sido diferente. Se o árbitro, por exemplo, tivesse sido imparcial... Sobre o meu trabalho sei-me desgostei. Entre os Italianos gostei de Ghiggia. Pena foi que não marcássemos dois golos iminentemente possíveis.

PEDROTO disse:

—O resultado é exagerado. O árbitro foi o pior que tenho visto nestas andanças...

TEIXEIRA afirmou:

O golo que obtive foi legal. Hernani centrou para trás, Aguas atirou, Bugatti, largou a bola e eu na recarga fiz o golo.

VIRGILIO disse:

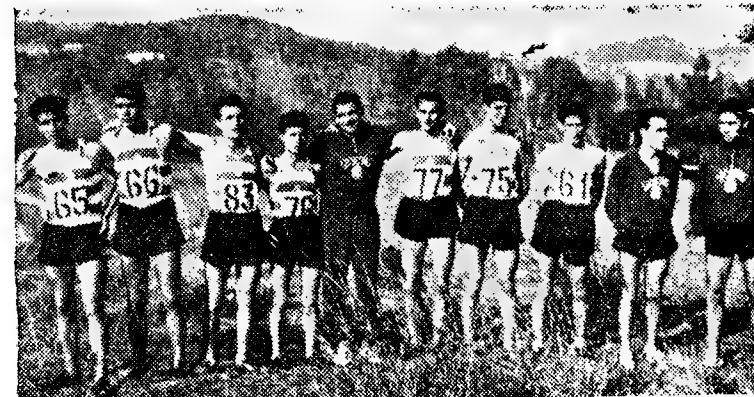
—O mau tempo dificultou a nossa tarefa. Dada a forma como a equipa jogou na primeira meia hora só não marcámos por nitida infelicidade. O remate de Hernani, a poste, poderia ter sido o «volte-face»... Ghiggia e Gratton foram os melhores. O empate era o desfecho justo.

AGUAS declarou:

—Não merecíamos esta derrota. Lutámos com energia e o empate seria o resultado mais certo.

DUARTE afirmou:

—Com um árbitro assim é impossível. Agora, com neve, ainda pior...



A equipa do Sporting Clube de Portugal que conquistou a vitória na «Corta Mato dos Dez». Da esquerda para a direita: Manuel Faria, Dias Santos, Joaquim Ferreira, Albino Neves, Manuel Marques, Filipe Luís, Armando Aldegalega, Ramiro Pereira, Julio do Carmo e João Pinto

NO VALE DO JAMOR

Duas promessas numa só competição

— Augusto da Silva (F. C. Porto)
e Natalino Barros (Benfica)

O Torneio Nacional de Aspirantes, disputado nos terrenos anexos ao Estádio Nacional — que serviu aqui a duas épocas para o «Cross das Nações», organizado por Portugal — foi bastante diferente da competição regional, pois não só a presença dos corredores do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube Figueirense (a darem exemplo a outras regiões do País) fez modificar o semblante da competição, como também os atletas lisboetas deram melhor rendimento, lutando em bom nível.

Além disto, o traçado da prova — agora mais em relação com a ideia de corta-mato — provocou entre os participantes luta mais viva, mais emocionante, procurando os mais aptos afastamento rápido do grosso do pelotão para não serem envolvidos no turbilhão das pequenas passagens e obstáculos naturais do terreno.

O vencedor do Regional, Natalino Barros, campeão em embrião, a seguir o rasto dos grandes do seu clube — o Benfica — teve, no portista Augusto da Silva, o mais difícil adversário. Este, com uma tática bem estudada e cumprida à risca, nunca deixou Natalino Barros por um só instante.

Foi deveras interessante ver correr aqueles dois atletas, que possuem já um estilo e beleza de movimentos perfeitamente definidos a semelhança dos grandes campeões.

Qualquer deles é uma promessa viva, verdadeiramente palpitante para a modalidade. O Norte enriquece a sua colecção com um elemento que nos pareceu fadado para voos mais altos. Augusto da Silva apresentou-se na capital com desenvoltura a chamar sobre si as atenções dos técnicos e dos interessados no atletismo.

A marca que conseguiu — 6 m. e 17,4 s. — em terreno daquela natureza, indica-nos que valerá muito mais numa pista. Este fruto do F. C. do Porto, prova que na cidade Invicta existe tão boa matéria-prima como na capital. Há apenas que trabalhá-la, dando-lhe, na medida do possível, as condições necessárias para vingar.

A outra esperança dos nortenhos é Manuel Coelho, que se classificou em nono lugar atrás de corredores que já fizeram uma época na categoria, portanto, em condições de melhor responderem ao esforço pedido. Esta segunda «estrela» do F. C. do Porto não é dotada de tão excelente porte físico como o seu companheiro Augusto da Silva. É mais franzino e sem poder de «sprint» — um fruto a amadurecer a seu tempo. O terceiro homem do Porto, José Coelho, é o mais fraco. De resto, a sua classificação final — 28.ª — atesta o bem.

Da Província, a dar já uma noia viva de alegria da sua presença em competições nacionais, e a significar o despertar de um letargo — há que salientar o corredor da Figueira da Foz (cidade que deu à modalidade um grande campeão de Portugal, Alvaro Dias), o qual, sem qualquer apoio técnico, fora do seu ambiente e ainda por cima, com uma primeira deslocação de responsabilidade, obteve classificação digna de ser apreciada.

Joaquim Santos, assim se chama o representante do Sporting Clube

Figueirense, deu mostras de posses qualidades para as corridas através do campo. A sua classificação, precisamente no meio da tabela (entre 33 corredores) fez com que os olhares se fixassem nele. Tinha «souplesse» mas pareceu-nos pouco afeito e não habituado a percursos daquela natureza. Enfim, é um elemento a não perder de vista, para outros, com mais treinos e melhores condições técnicas a sua disposição, não fizeram melhor.

Dos lisboetas, há apenas que dizer que, no geral, confirmaram posições conquistadas no torneio regional. Apenas dois deles, e que não corresponderam, pois perderam muitos lugares. São eles: o benfiquista Carlos Espanhol, que de na primeira prova passou agora para 23.ª; e o «sportingista» José Gomes, que de 12.ª passou para 22.ª.

Há ainda umas ligeiras quebras no belenense Carlos Ferreira (6.ª para 10.ª) e no sportingista Lindo Lopes (de 10.ª para 15.ª). Quanto aos outros, a título de curiosidade, vamos apontar a sua actuação nas duas corridas para sim se apreciar melhor o seu valor.

Temos, portanto, por esta ordem de valores: Natalino Barros (1.ª e 2.ª); António Ramalho, S. (2.ª e 3.ª); José Pires, Spt. (3.ª e 4.ª); Jorge Nunes, Spt. (5.ª e 6.ª); António Carvalho, Bf. (7.ª e 8.ª); Damião Pinto, Casa Pia (8.ª e 9.ª); Alvaro Cruz, Bf. (9.ª e 10.ª); Artur Martinho, Bf. (11.ª e 12.ª); Fernando Pires, Spt. (13.ª e 17.ª); Jerónimo Simões, Bf. (14.ª e 13.ª); José Pinto, Spt. (16.ª e 18.ª).

Se houvesse uma classificação lectiva, feita à base de três corridas, o Sporting conquistaria o título com 13 pontos contra 17 do Benfica, 21 do Porto e 27 da Casa Pia. No caso de equipas de seis corredores, a vitória pertenceria ao Benfica que somaria 50 pontos contra 55 do Sporting. Isto, claro, passa de um apontamento a uma verdade dos regulamentos, mas que, boa verdade, tem o seu interesse.

JOSÉ BATALHA



FUTEBOL BENFICA, VENCE equipa A do Futebol Benfica do mesmo clube, ganhou 5-0 de hó

Na cabina dos Italianos O seleccionador Foni gostou do jogo

Após o encontro, nas cabinas dos Italianos respirava-se a alegria correspondente ao triunfo que lhes havia sorrido, com justiça é certo, mas em condições pouco habituais.

A primeira pessoa que encontramos foi Foni, seleccionador do grupo transalpino que nos disse:

—Gostei imenso do jogo. A réplica do grupo português foi excelente e merecia ter marcado. No entanto, a vitória do meu quadro foi justa. A sua actuação deixou-me satisfeito e esperancado quanto ao futuro.

O dr. Barassi não teve responsabilidades na efectivação do desafio

A seguir, deparamos com o presidente da Federação Italiana dr. Barassi que nos declarou:

—Jogou-se com verdadeiro elan. Devo declarar, entretanto, que em nada contribuí para que o desafio se efectuasse. O juiz de campo e que decidiu. O resultado no meu entender, foi demasiadamente expressivo. A vitória do grupo transalpino entretanto afigura-se-me certa. Quanto ao grupo português achei-o melhor do que em Lisboa Teixeira mostrou ser um jogador muito perigoso. Também gostei muito dos méritos da minha equipa, assim como Montuori. O quadro português praticou bom futebol mas denotou falta de decisão no ataque, além da pouca sorte que teve. O primeiro «recho da partida» foi o mais agradável de seguir.

Os jogadores também falaram...

Bem dispostos, embora com a fadiga estampada no rosto, os jogadores transalpinos também falaram para os jornais. Eis as suas opiniões:

GRATON, autor dos dois primeiros golos disse:

—Gostei da equipa portuguesa. Carlos Gomes não teve culpas nos tentos que sofreu.

PIVATELLI que logrou o terceiro tento dos Transalpinos declarou:

—Carlos Gomes não foi o culpado da derrota da sua equipa.

FERRARIO afirmou:

—O jogo foi duro. O ataque de Portugal feito em turbilhão, mostrou-se perigoso. A diferença de três golos é excessiva para a marcha do encontro.

BUGATTI, com toda a oportunidade, declarou:

—Não vi coisa alguma. Quanto ao golo que Teixeira viu anulado, Bugatti disse: «O remateador atirou com a bola agarrada».

SEGATTO opinou:

—A defesa do grupo lusitano esteve muito bem, embora tenha gostado de todo o conjunto. Coluna e Carlos Duarte impressionaram-me agradavelmente.

O presidente da Federação Italiana lamentou a ausência da representação ibérica na fase final do Campeonato do Mundo

MILÃO, 23 — Depois do encontro, efectuou-se o tradicional banquete de confraternização, tendo, para efeito, sido escolhido o hotel Galia.

Assistiram os dirigentes das duas equipas e os jornalistas.

Falou, em primeiro lugar, o eng. Barassi, presidente da Federação Italiana, para saudar os Portugueses, salientando que, apesar do nevoeiro, o público pôde apreciar o excelente nível do futebol português, que regista progressos evidentes. Lamentou que no Campeonato do Mundo não haja uma representação ibérica, cuja expressão futebolística é tida em grande conceito em todo o Mundo.

A seguir, o eng. Barassi ofereceu lembranças ao dirigente Eloi da Silva, ao seleccionador dr. José Maria Antunes, ao treinador Fernando, aos jogadores e aos elementos da equipa de arbitragem.

No final da cerimónia, dirigiu saudações especiais ao dr. Foni, seleccionador da Itália, e a Portugal.

Falou depois o sr. Eloi da Silva, que, por seu turno, saudou o eng. Barassi, de quem fez rasgado elogio, terminando por destacar o comportamento da equipa portuguesa e a justiça do triunfo italiano. Fez votos por que a representação transalpina tivesse boa carreira no campeonato do Mundo, pois acredita na sua qualificação para a fase final.

Teve ainda referências amáveis para a equipa de arbitragem atribuindo-lhe a má visibilidade as várias deficiências do seu trabalho. E terminou por saudar a Itália e por oferecer também lembranças aos jogadores italianos e ao árbitro.

VELA INTERNACIONAL

Joaquim Fiuza e o 35.º campeonato do mundo de «stars»

O 35.º Campeonato do Mundo de Stars, recentemente realizado em Havana, teve, como se sabe, entre as quatro dezenas de tripulações concorrentes, os «stars» portugueses «Espadarte», tendo ao leme o actual campeão da Europa, Joaquim Fiuza, e o «Faneca», com o eng. Duarte Belo. Os velejadores portugueses não conquistaram lugar cimeiro na classificação, mas obtiveram posto de relevo, dado o conjunto de valores que se reuniu na baía cubana, num despique que se manteve sempre valoroso no decorrer das cinco regatas do campeonato. Eram 47 as tripulações concorrentes e todas tinham consigo palmarés de destaque na vela internacional.

O nosso campeão Joaquim Fiuza, trocando connosco algumas impressões acerca da grande prova de vela, declarou-nos o seguinte, referindo-se ao valor dos concorrentes:

—Este campeonato do Mundo reuniu grupo numeroso de categorizados velejadores entre os quais havia cinco campeões do Mundo, quatro medalhas olímpicas e dois campeões do Norte e do Sul da América. Aliás, cada regata traduziu exuberantemente o nível dos valores que estavam em prova, e, a atestar esta afirmação está o facto de todas as rondagens de baliza se terem feito em «bicha», sendo raros os momentos em que um barco se distanciava dos outros.

—A sua posição é a do eng. Duarte Belo?

—Não considero as nossas classificações á altura das que normalmente conquistamos. Cada um de nós está habituado a melhores lugares, mas na vela, como, aliás, em todo o desporto, há campeonatos que não nos saem bem, nem a contento dos seus participantes. As regatas disputaram-se com os concorrentes quase sempre tão chegados uns aos outros que triunfar ou não era consequência de um pequeníssimo pormenor.

—Razões?

—Não tenho desculpas. Todavia, é de notar que muitos dos melhores ficaram bastante distancados da minha posição, como, por exemplo, o campeão olímpico que ficou em 24.º lugar.

—A organização?

—Perfeita, sob todos os aspectos. Tudo cuidado, assistência constante a todos os concorrentes, gentilezas, boa recepção.

—Interesse pelas regatas?

—Muito. Todas as provas eram seguidas por grande numero de barcos apinhados de entusiastas, que eram constantemente informados, por intermédio de alto-falantes, das várias fases que se iam sucedendo nas regatas, esclarecendo-os quanto ao pormenor técnico que se verificava, nomes e nacionalidades dos concorrentes, etc.

—Esse aspecto reflecte entusiasmos pela vela?

—Absolutamente! Existem excelentes clubes. O Iate Clube de Havana, que foi o organizador deste campeonato do Mundo, é o maior e mais importante de todos. Instalações soberbas, todas as comodidades, perfeita assistência técnica aos desportistas, tudo. Fará por certo ideia



JOAQUIM FIUZA

da grandeza deste clube se lhe disser que os seus empregados permanentes são em numero de duzentos.

—O vencedor?

—O americano Lowell North conquistou merecido triunfo. Ao longo das regatas esteve sempre em evidência traduzida pelos primeiros lugares conquistados. Já no campeonato do Mundo de 1952, realizado em Chicago, foi o vencedor das cinco regatas da competição. Dessa vez não ganhou o campeonato por ter sido desclassificado numa das regatas.

—Quais os outros velejadores que especialmente o impressionaram?

—E' difícil seleccionar. Todos com muita categoria e dando amplas mostras do seu valor quando em regata. No entanto, o francês Deborge salientou-se extraordinariamente, conquistando primeiros e segundos lugares em competição com o vencedor.

—E Straulino?

—O campião perdeu novamente. A sua incontestável classe não pôde, contudo, suplantar o nível elevado dos concorrentes.

—O próximo campeonato?

—E' em S. Diego, na Califórnia. Muito longe para nós. Mas é de aconselhar que estejamos presentes em todos os campeonatos do Mundo. Há sempre coisas novas a observar e é proveitoso o contacto com os grandes velejadores e em provas de características difíceis. Ganhar ou perder, é coisa de nada no verdadeiro desporto.

Joaquim Fiuza nesta breve troca de impressões esclareceu-nos quanto á dificuldade deste 35.º campeonato do Mundo de «stars» e as suas palavras revelam-nos os motivos da fraca classificação obtida em face das possibilidades dos nossos velejadores. Todavia, não se pode esquecer que Joaquim Fiuza obteve o 14.º lugar da classificação geral entre as quatro dezenas de tripulações, nas quais figuravam campeões do Mundo e olímpicos e vinte e oito tripulações em representação das frotas dos Estados Unidos.

FERNANDO SA

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATICOS

NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

A marcha do campeonato

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, com uma sequência inextinguível de regularidade até á 15.ª jornada (nem um só encontro foi adiado), sofreu ontem a sua primeira interrupção, imposta pela realização do Itália-Portugal, em Milão.

Se para os jogadores esta interrupção terá sido um motivo de aprazimento, até porque para alguns terá permitido uma melhor recuperação de faculdades, prejudicadas por lesões, para os furiosos do «desporto-rei», a forçada paragem, equivalerá, praticamente, a um domingo sem futebol e, consequentemente, a um domingo de tédio.

Alegrem-se, no entanto, os adeptos do futebol. A competição n.º 1 retoma o seu curso, no próximo domingo, com os seguintes desafios:

Oriental - Benfica (0-7)
Barreirense - Setubal (1-3)
Caldas - Salgueiros (2-5)
Porto - Torriense (1-0)
Académica - C. U. F. (4-2)
Lusitano - Sporting (0-3)
Belenenses - Braga (2-3)

Recorda-se a pontuação com que as equipas vão entrar na 16.ª jornada:

1.º - Sporting	26
2.º - F. C. Porto	26
3.º - Benfica	21
4.º - Lusitano	16
5.º - Barreirense	15
6.º - Académica	15
7.º - Belenenses	15
8.º - Sporting Braga	13
9.º - Torriense	13
10.º - C. U. F.	11
11.º - Caldas	11
12.º - Salgueiros	10
13.º - Oriental	10
14.º - Vitória F. C.	8

Com estas indicações, já os «doentes» do futebol poderão dar-se aos devaneios de vaticínios e architectar classificações.

Reveste-se de particular interesse o desafio Lusitano-Sporting.

O que está por disputar

Faltam, ainda, onze jornadas para a conclusão do campeonato. Eis o caminho que cada um tem a percorrer.

SPORTING — Lusitano (f), Belenenses (c), C. U. F. (f), Torriense (c), Salgueiros (f), Setubal (c), Benfica (f), Oriental (c), Barreirense (f) e Caldas (c).

F. C. PORTO — Torriense (c), Salgueiros (f), Setubal (c), Benfica (f), Oriental (c), Barreirense (f), Caldas (c), Braga (f), Académica (f), Lusitano (c) e Belenenses (f).

BENFICA — Oriental (f), Barreirense (c), Caldas (f), F. C. Porto (c), Académica (f), Lusitano (c), Belenenses (f), Sporting (c), C. U. F. (f), Torriense (c) e Salgueiros (f).

LUSITANO — Sporting (c), C. U. F. (f), Torriense (f), Salgueiros (f), Setubal (c), Benfica (f), Oriental (c), Barreirense (f), Caldas (c), Porto (f), e Académica (c).

BARREIRENSE — Setubal (c), Benfica (f), Oriental (c), Braga (f), Caldas (f), Porto (c), Académica (f), Lusitano (c), Belenenses (f), Sporting (c) e C. U. F. (f).

ACADÉMICA — C. U. F. (c), Torriense (f), Salgueiros (c), Setubal (f), Benfica (c), Oriental (f), Barreirense (c), Caldas (f), Porto (c), Braga (c) e Lusitano (f).

BELENENSES — Braga (c), Sporting (f), C. U. F. (c), Torriense (f), Salgueiros (c), Setubal (f), Benfica (c), Oriental (f), Barreirense (c), Caldas (f) e Porto (c).

SPT. BRAGA — Belenenses (f), Oriental (c), Sporting (f), Barreirense (c), C. U. F. (f), Caldas (c), Torriense (f), Porto (c), Salgueiros (f), Académica (f) e Setubal (c).

TORRIENSE — Porto (f), Académica (c), Lusitano (f), Belenenses (c), Sporting (f), C. U. F. (c), Braga (c), Salgueiros (f), Setubal (f), Benfica (f) e Oriental (c).

C. U. F. — Académica (f), Lusitano (c), Belenenses (f), Sporting (c), Braga (c), Torriense (f), Salgueiros (c), Setubal (f), Benfica



● Que, ainda desta vez, o nosso futebol não se apresentou na máxima força!

● E que deverão começar nos primeiros dias de Janeiro os treinos da Selecção Militar.

Infelizmente a selecção portuguesa não foi afortunada no seu encontro ontem realizado em Milão. Atingida pelas mesmas dificuldades e contrariedades que a assaltaram em desafios anteriores, principalmente (em nosso modesto entender) pelo facto de ser obrigada a efectuar jogos em ocasiões pouco propícias, já que nos encontramos em pleno e renhido campeonato, a representação máxima da Nação deixou, ainda mais uma vez, de se apresentar na sua máxima força. Embora saibamos quão difícil é a resolução do problema da suspensão dos campeonatos, a fim de poder ser bem preparada a selecção, não esqueçamos que num «certame» tão duro é de características tão difíceis como é o campeonato português, nem sempre se pode contar com os jogadores indispensáveis, não só por oscilação de forma, como especialmente em virtude das lesões. Já por ocasião do «match» contra a Irlanda do Norte, levado a efeito no estádio Alvalade, viu-se o seleccionador de então na necessidade de lançar mão de uma equipa de emergência, integrada até por alguns jogadores que nem haviam tomado parte nos treinos preparatórios. E tudo isto porque, no domingo anterior, vários elementos quase imprescindíveis haviam sofrido contusões nos jogos de campeonato que os impossibilitavam de dar o seu valioso concurso á selecção nacional. Agora, novamente succedeu facto idêntico, ficando o novo seleccionador e o treinador Fernandez, apesar de todo o cuidado e empenho que puseram em seu trabalho, sem poderem contar, á ultima hora, com o concurso de Travaços e Monteiro da Costa, indiscutivelmente duas pedras das mais importantes com que, certamente, contavam. Discordando do nosso ponto de vista, muitas pessoas argumentam com o exemplo dos outros países, onde não há também interrupção do campeonato, para se realizarem jogos entre seleções. Objectamos, no entanto, salientando que nos outros países, não há, como em Portugal, tamanha carência de jogadores categorizados, o que, aliás, pode ser perfeitamente explicado pelo nosso menor numero de clubes e praticantes, derivado, logicamente do numero de habitantes, superfície, condições de vida, etc. Por isto mesmo, enquanto aqui, os responsáveis, vêem-se e desejam para conseguir organizar uma selecção poderosa como agora succedeu..., nesses outros países podem formar-se várias seleções. E' natural, portanto, que não haja a preocupação de interromper os campeonatos, pois em caso de se observar a inaptidão de um ou de mais jogadores, haverá a facilidade extraordinária de contar com vários outros «craques» de igual categoria.

E, perguntamos, aqui poderá suceder o mesmo? — E convem ainda não esquecer, como já salientámos em crónicas anteriores, o detalhe importantíssimo, das nossas melhores equipas (que, naturalmente, fornecem a maior quantidade de «scrathemen»), contarem nas posições chaves com jogadores estrangeiros.

Tomámos conhecimento através da Imprensa do ambiente que se havia formado em torno do importante desafio de ontem, em São Ciro e ficámos convencidos das tremendas dificuldades que se deparariam ao nosso seleccionado. As condições climáticas, o ambiente, o estado psicológico diferente das duas equipas e, sobretudo, a necessidade dos Italianos (mesmo com a sua representação recheada de «oriundi») alcançarem forçosamente o triunfo, se quisessem continuar esperançados em tomar parte na fase final do campeonato, pareceram-nos obstáculos de difficilissima transposição, embora acreditássemos no valor da nossa selecção. E, efectivamente, não conseguiram os bravos atletas encarregados de defender a possibilidade de uma viagem á Suécia, suplantar as tremendas dificuldades que lhes foram antepostas, embora lutassem sempre com brio, destemor e louvável empenho.

Assim é o desporto e resta apenas dizer áqueles que não conseguiram a tão apetecida vitória, que também merece aplauso e carinho o vencido que luta com estoicismo, fibra e denodo!

* * *

Ainda estão bem vivos os comentários em torno dos jogos internacionais em que Portugal interveio para classificação dos finalistas no campeonato mundial (infelizmente fomos desclassificados) e já se tomam as primeiras medidas para o trabalho de preparação da selecção nacional militar que tomará parte no próximo torneio internacional do C. I. S. M. Competição que vem ganhando um interesse inusitado, o campeonato militar do ano próximo promete ser dos mais destacados. Como já foi noticiado, caberá á nossa representação enfrentar nos desafios eliminatórios as seleções da Bélgica e dos Estados Unidos, já que a Austria, o outro concorrente da classe IV, viu-se obrigada a desistir, devendo esses jogos estarem resolvidos até ao fim do mês de Março. Desse modo, nos primeiros dias de Janeiro, iniciar-se-ão os treinos, pois talvez ainda mesmo no primeiro mês do ano, tenhamos de derimir supremacias com os nossos categorizados antagonistas. Oxalá, melhor sorte acompanhe os nossos militares!

* * *

Não queremos, ao ensejo da quadra festiva que atravessamos, deixar de, aqui, do nosso modesto e desprezioso cantinho, enviar a todos os desportistas e aos leitores em geral, os nossos mais sinceros e ardentes votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

E que estes votos sejam extensivos ao Desporto Nacional, para que cada vez, mais se trabalhe pela eugenia de uma raça que já nasceu grande e forte!



EM HOQUEI EM CAMPO — A ontem, batendo na final o grupo B, o Torneio de Abertura, foi em campo.

(Continua na página seguinte)

O jogo Portugal-Itália

(Continuação da página anterior)

versários, explorando, em passes largos, a velocidade dos extremos e o engodo manifestado pela baliza por Teixeira, a quem foi confiado o cargo de ponta de lança.

Assim nos foi possível criar muitas situações de perigo para a defesa italiana, culminadas com o remate de Hernani detido pelo poste, já com Gugatti batido.

Como já referimos, o jogo, no decorrer do primeiro período, desenvolveu-se com sensível equilíbrio. Na defesa do «team» lusitano existiram solidez, optima colocação, calma e sentido de entreajuda. O ataque era movimentado pelo turbilhão dos médios, no seu vaivém constante e infatigável.

No segundo tempo, o panorama do desafio manteve-se até ao momento em que se registou o 2.º golo dos Italianos. Então, a nossa equipa conheceu uma quebra pronunciada, favorecendo a reacção brilhante dos adversários, que passaram a ser amos e senhores das operações. Extinguido esse trecho de inquestionável comando dos Transalpinos, a nossa equipa recompôs-se, já liberta da perturbação, mas, mesmo assim, não conseguiu evitar a obtenção de 3.º golo.

Tentou, depois, a todo o transe, a

A marcha do campeonato

(Continuação da página anterior)

(c), Oriental (f) e Barreirense (c).
Caldas — Salgueiros (c), Setubal (f), Benfica (c), Oriental (f), Barreirense (c), Braga (f), Porto (f), Académica (c), Lusitano (f), Belenenses (c) e Sporting (f).

SALGUEIROS — Caldas (f), Porto (c), Académica (f), Lusitano (c), Belenenses (f), Sporting (c), C. U. F. (f), Torriense (c), Braga (c), Setubal (f) e Benfica (c).

ORIENTAL — Benfica (c), Braga (f), Barreirense (f), Caldas (c), Porto (f), Académica (c), Lusitano (f), Belenenses (c), Sporting (f), C. U. F. (c) e Torriense (f).

VITÓRIA — Barreirense (f), Caldas (c), Porto (f), Académica (c), Lusitano (f), Belenenses (c), Sporting (f), C. U. F. (c), Torriense (f), Salgueiros (c) e Braga (f).

conquista do tento de honra, e só não teve êxito em tal empresa porque o árbitro não o consentiu, ao invalidar, injustamente, o golo marcado por Teixeira, nas condições já descritas.

Nessa altura, porém, Coluna, já se ressentia do enorme esforço que havia despendido e a nossa equipa não podia, assim, manter o nível de que fizera gala no período inicial.

Os melhores jogadores da equipa portuguesa foram Coluna e Pacheco, aquele melhor.

Toda a defesa cumpriu, como dissemos. Torres teve até, boa estreia no «team» nacional. Calmo, lucido, disciplinado.

Pedroto lutou com energia, mas as condições do terreno foram-lhe pouco propícias, atendendo à sua maneira de jogar.

Na linha da frente, além de Coluna, Águas creditou-se de belos apontamentos, que definiram a sua classe.

O mesmo deverá dizer-se em relação a Hernani, embora este com intermitência.

Teixeira foi codicioso e Carlos Duarte assaz perigoso em seus «raides», não hesitando em auxiliar esforçadamente a defesa, quando as circunstâncias o exigiam.

Na equipa italiana, Ghiggia mostrou-se em grande forma. Montuori foi sempre muito perigoso nos lances ofensivos. Gratton denunciou apreciáveis faculdades de rematador. Schiaffino, embora com altos e baixos, deu convincentes mostras de real categoria.

Os defesas — duros e firmes. E dois médios excelentes, tanto a atacar como a defender.

O arbitro

via bem
as balizas...

Ao perguntarmos ao jugoslavo Ezio Damiani, árbitro do encontro, o motivo por que deu o início ao jogo, quando tudo indicava que o mesmo não podia disputar-se, respondeu-nos:

—Decidi efectuar a partida porque se via de baliza a baliza.

Após esta resposta espantosa, perguntámos-lhe a razão da invalidação do golo de Teixeira.

—Teixeira estava nitidamente «off-side».

O árbitro teve um trabalho im-perfeitíssimo e esmaltado de decisões parciais, plenas de «caseirismo». Nunca atentou na «lei da vantagem», especialmente quando os Portugueses se postavam ao ataque... A propósito de tudo e de nada — interrupções de jogo, que de maneira alguma se justificavam.

A equipa chega hoje

A equipa portuguesa chega hoje, pelas 22 horas, ao aeroporto da Portela de Sacavém, vinda de Génève. Até Génève a equipa utilizará o comboio.

ATLETISMO

O Benfica venceu em Vigo

VIGO, 22 — Disputou-se nesta cidade, perante numerosa assistência, o XI Grande Prémio Internacional de Vigo, «Manuel Mateo» na distância de 6.500 metros.

A equipa do Benfica composta por Hélio Duarte, António Ventura e Alberto Xavier obteve uma vitória excelente dominando os restantes.

Individualmente os Portugueses portaram-se honrosamente conquistando o 3.º, 4.º e 6.º lugares. A corrida dos benfiquistas foi conduzida especialmente no sentido de obterem a vitória colectiva.

A classificação individual ficou assim ordenada:

1.º, Perez, Vigo, 20 m. e 5 s.; 2.º, Manuel Alonso, Barcelona, 20 m. e 8 s.; 3.º, Hélio Duarte, Benfica, 20 m. e 21 s.; 4.º, Alberto Xavier, Benfica, 20 m. e 29 s.; 5.º, Homem de Castro, Pontevedra, 20 m. e 31 s.; 6.º, António Ventura, Benfica, 20 m. e 5 s.

Por equipas: 1.º, Benfica, 13 pontos. — (Efe).



Pelikan — a caneta com a própria câmara de pressão.

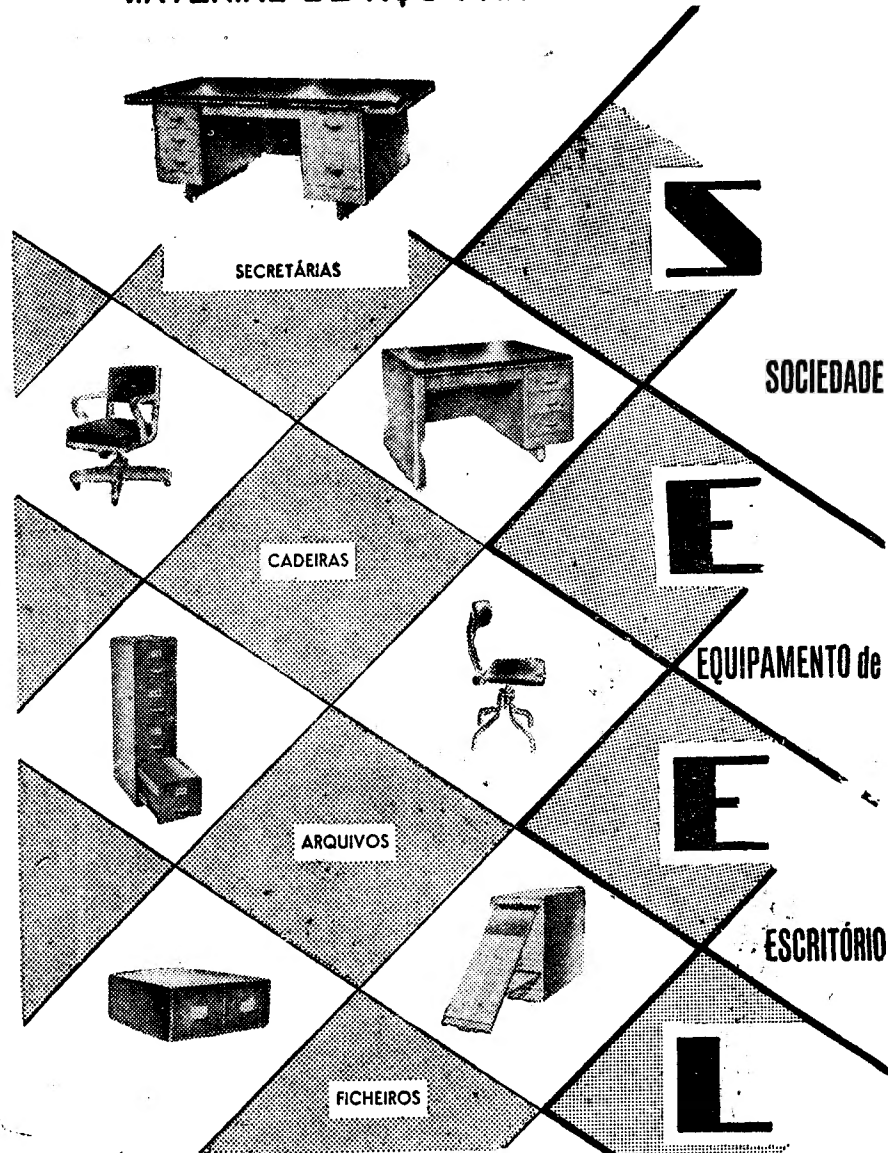
Quer esteja voando em avião a grande altitude ou subindo montes altos, a caneta Pelikan sempre é uma boa companheira de viagem devido à sua carapça que veda herméticamente.

A linha estilográfica Pelikan — muito fluida — a ideal para a caneta Pelikan.

Pelikan



MATERIAL DE AÇO PARA ESCRITÓRIO



VISITE O N/ STAND

PRAÇA dos RESTAURADORES 53-1º TEL. 24986-LISBOA

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

FAÇA AS SUAS COMPRAS DE NATAL NA
RUA AUGUSTA
RUA DO QURO



A MARAVILHA
MÁXIMA PARA BEM **OUVIR**
viennatone

GARANTIA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUDIOGRAMAS AURICULARES POR MEDIDA

REPRESENTANTE: AV. DE ROMA, 29-1.º — TELEFONE 777477 — LISBOA
DISTRIBUIDOR NO NORTE: RUA DE SAMPAIO BRUNO, 12-A — PORTO



Corta-Mato dos Dez

(Continuação da 1.ª página)

mostrou a caminho da sua boa condição. Todavia, este esforço violento, para um corredor, ainda, em plena formação, custou-lhe, no final, a perda do segundo lugar, pois Dias Santos, mais «batido» e com maiores conhecimentos de doseamento de esforço, num «sprint» arrebatador, chamou a si a segunda posição.

A corrida teve duas fases distintas, qual delas a melhor, com domínio igual para as duas melhores equipas — Sporting e Benfica.

A primeira fase teve toda ela o sinal verde e veio a findar depois de percorridos quase três quilómetros. A outra começou precisamente quando era necessário discutir a vitória colectiva e pertenceu aos homens do Benfica que desencadearam um assalto poderoso.

Foi, então que a luta tomou aspectos dignos de apontamento. Os «leões» responderam bem ao ataque impetuoso dos «encarnados», mercê de se terem colocado em situação de privilégio. Os benfiquistas não perdendo a noção das suas responsabilidades, nesta especialidade, acometeram sempre, ganhando, assim, ligeira vantagem, que, todavia, não foi suficiente para destronar os «leões».

A arremetida final dos «encarnados» e a defesa de posições por parte dos sportinguistas foi, no seu todo, o mais belo momento da competição.

Além destas notas o Corta-Mato dos Dez, deu-nos outras tantas quantas o seu título indica: a primeira, foi sem dúvida, o verificar-se a boa preparação da maioria dos corredores, pois entre cinquenta inscritos, apenas três não chegaram ao final; a segunda foi certamente a presença de Manuel Faria a tornar possível um melhor nível técnico; a terceira aparece-nos nos tempos de valia (tendo em consideração o traçado da prova) repitados pelos principais corredores; a quarta a não diminuição de poder da equipa, «encarnada», apesar de se apresentar desfalcada de três elementos positivos; a quinta a subida de classe de atletas de segundo plano, que pareciam querer discutir com os mais famosos; a sexta, a classificação dos corredores sportinguistas e benfiquistas, tanto quanto possível alternada a condi-

HOJE, À NOITE

BADMINTON

No ginásio do C. A. Alvalade disputam-se hoje, a partir das 21 horas, os últimos encontros de juniores e senhoras (3.ª cat.), em singulares, do 4.º Campeonato de Lisboa (individual).

No ginásio do Triângulo Vermelho Português, também, se disputam encontros do campeonato lisboeta (individual) de 3.ª categoria.

BASQUETEBOL

Os encontros das categorias secundárias do campeonato lisboeta da Divisão de Honra foram antecipados de amanhã para hoje, jogando-se o Belenenses-Tabacos, nas Salésias, a partir das 21 e 30, em 3.ª e 2.ª.

— Prossegue o campeonato da 1.ª Divisão, com os seguintes encontros: Algés-Carnide, em Algés; Queluz-Liberdade, em Queluz; Casa Pia-Maria Pia, em Santos (Porto de Lisboa), a partir das 21 h.; Sporting de Torres-Ateneu, em Torres Vedras, às 22 h.

TENIS DE MESA

Prossegue o campeonato individual da F. N. A. T., de 2.ª categoria, efectuando-se encontros nas mesas da Textil Sedeira, da Comp. Carris, da F. N. A. T. (Mouraria) e L. Eng. Civil.

VOLEIBOL

Disputa-se hoje o último encontro da poule de desempate do «Torneio de Encerramento» da A. V. L. No ginásio do Liceu Gil-Vicente, a partir das 21 h., jogam o-Benfica e o Sporting.

— Na sede da Associação do Voleibol de Lisboa, realiza-se a assembleia geral ordinária deste organismo.

XADREZ

Conclui-se na Sociedade de Geografia o torneio da taça «Dr. António M. Pires».

— Na secretaria do Benfica prossegue o campeonato regional, da 3.ª categoria.

zer com a aproximação de valores; a sétima, a presença de uma equipa do Casa Pia, em pleno desenvolvimento à procura de um lugar a que tem direito no pedestrianismo português; a oitava a classificação entre os dez primeiros do veterano, do Sporting, Filipe Luis; a nona a boa classificação de alguns juniores e principiantes e, finalmente, a décima, a boa organização da corrida, perfeitamente sinalizada e com um traçado mais apropriado para estas provas.

Para começo de época não se podia exigir mais dos corredores. Estiveram bem e representaram os seus «papeis» com dignidade. Não houve grandes falhas, pelo menos, superficialmente.

Anotemos, contudo, as boas provas de Dias Santos, Joaquim Ferreira, Albino Neves, Manuel Marques, Filipe Luis, Armando Aldegalega, Ramiro Pereira, Julio do Carmo e João Pinto, todos do Sporting; e José Araújo, Augusto Silva, Ramiro Filipe, Cassiano Pascoal, Feliciano Marques, Vitor Lopes, António Martins, Joaquim Reis, Manuel de Almeida e Francisco Xavier, todos do Benfica.

Em nota à parte há que destacar a vontade dos casapianos que tiveram em Natalino Almeida o seu melhor corredor. Outros dois estiveram perto dele — António Ferreira e António Ferrão, elementos a contar no futuro.

J. B.

A Alemanha Ocidental venceu a Hungria

HANOVRE (Alemanha), 23 — A Alemanha Ocidental bateu a Hungria, por 1-9, no jogo internacional de futebol que ontem se realizou no estádio Niedersachsen desta cidade, perante uma assistência de 90.000 espectadores, que o enchia por completo.

O golo da vitória foi marcado aos 19 minutos da primeira parte pelo avançado-centro Kelbassa, sobre passagem do interior-direito Schmidt.

No segundo tempo, o jogo tornou-se incrivelmente duro, tendo a defesa alemã Eurlhardt sido transportado para fora do campo, depois de ter chocado com o avançado húngaro Csordas.

Os dois grupos apresentaram em campo as seguintes formações:

ALEMANHA — Herkenrath, Ehrhardt, Juskowiak, Eckel, Wevers, Ssymaniak, Gieslarzyk, Schmidt, Kelbassa, Schaefer e Vollmar.

HUNGRIA — Grosic, Matrai, Sárosi, Bozsik, Sipos, Berendi, Sandor, Csordas, Machos, Hidégkúti e Kenkel.

Dirigiu o encontro o árbitro holandês Martens. — (A. N. I.).

EXCURSÕES

Passagem do ano em Salvaterra ISIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256 (Cabina 3)—Tel. 861034

A Académica no Restelo

(Continuação da 1.ª página)

ponsáveis em face da carência de recursos técnicos de algumas das peças que a compuseram.

Bem sabemos — e isso importa aqui considerar — que aos técnicos do clube de Belém se impõem experiências, tanto de elementos jovens, como de processos ou sistemas de jogo que se integrem, que se ajustem, às características dos jogadores e que sirvam a equipa, coordenando a sua acção, disciplinando os seus movimentos.

A habilidade de uns tantos elementos não chega, porém, para lhes dar aquilo a que poderemos chamar «consciência de jogo», se não for servida pela indispensável preparação técnica, fundamental para a resolução dos inúmeros problemas de execução dos esquemas, sejam eles de manobra base da equipa, ou resultantes das variações do próprio jogo.

A verdade é que a equipa «azul» que ontem defrontou a Académica revelou, para além das falhas técnicas de carácter individual, uma flagrante falta de coordenação de movimentos, de disciplina de jogo.

E' certo que não estiveram em campo nem Vicente, nem Matateu, nem Di Pace, nem Dimas. Mas o facto, em si, não justifica de for-

ma alguma o nível de mediocridade da actuação global, até porque é sabido que dos elementos citados apenas Vicente é homem «disciplinador de manobra», apenas podendo considerar-se a ausência daquelas pedras como diminuição sensível de poder concretizador.

Ora, a questão não é essa, nem nos interessa a sua análise. O problema que a equipa de Belém nos sugere é de ordem colectiva, assente na estruturação do seu jogo como manobra de conjunto.

Até porque o contraste com a equipa da Académica tornou mais evidente a falta de capacidade global dos «azuis».

Os visitantes não terão produzido exibição à altura do valor já sobejamente demonstrado, especialmente por terem renunciado demasiadamente ao sentido objectivo do jogo. Isto é, não dando às suas manobras de ataque aquele cunho de agressividade que se impõe.

Neste aspecto, talvez tivesse pesado a falta de André, o homem que no ataque da Académica maior predisposição revela para o golo.

Mas do que não restam dúvidas é de que a equipa visitante manteve sempre um plano de jogo global de nível mais elevado do que o adversário, teimando em executar e desenvolver os seus esquemas de manobra numa agradável movimentação de conjunto, dando a sensação de que o resultado da partida não estava em discussão.

E, embora se reconheça que a exibição da equipa de Coimbra não terá atingido o brilho ou eficiência de outros jogos, temos de salientar que a sua actuação se revestiu de um elevado sentido de conjunto, com movimentos de conteúdo técnico muito apreciável.

Mas a nota mais curiosa que nos deu a partida do Restelo — e que oferece o melhor contraste entre as duas equipas — foi o facto de a Académica ter mantido sempre o seu jeito habitual de equipa estruturada (já dissemos que menos eficiente e apontamos a razão), a despeito de lhe faltarem algumas pedras básicas, como Marta, Torres, Abreu e André.

Sinais diferentes na capacidade das duas equipas!

E quanto ao resultado do jogo, não lhe encontramos qualquer significado...

ISAAC PAIS

PROVAS DE TÊNIS

José da Silva e M. Diniz vencedores em Barcelona

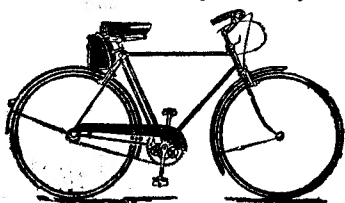
BARCELONA, 23 — Resultados dos encontros disputados ontem à tarde a contar para o Torneio Internacional de Ténis de Tura — «Prémio do Natal»:

Singulares-homens: Arilla (Espanha) venceu Branwich (Alemanha), por 7-5 e 6-4; Gisbert (Espanha) bateu Rawes (Portugal), por 4-6, 6-0 e 6-4; Martinez (Espanha) bateu Dinis (Portugal), por 6-1 e 6-1; J. da Silva (Portugal) venceu Cantrel (Estados Unidos), por 3-6, 6-3 e 6-2; C. de Kermadac (França) bateu Alegentein (Jugoslávia), por 6-3 e 6-2; E. Martinez (Espanha) derrotou Drisaldi (Itália), por 5-7, 6-3 e 6-0; Lameson (França) venceu J. Vila (Espanha), por 6-3 e 6-2; M. Dinis (Portugal) venceu Bruiz, por 6-3 e 6-3.

Singulares-senhoras: Pilar Baril (Espanha) venceu Carter (Estados Unidos), por 6-1 e 8-5; A. Jimeno (Espanha) derrotou Sikorsky (Hungria), por 7-5 e 6-0.

Pares-homens: O par Drapper-Sentmenant derrotou Garriga-Nogués, por 6-3 e 6-2. — (A. N. I. e Efe).

BICICLETAS, TRICICLOS e AUTOMÓVEIS para crianças



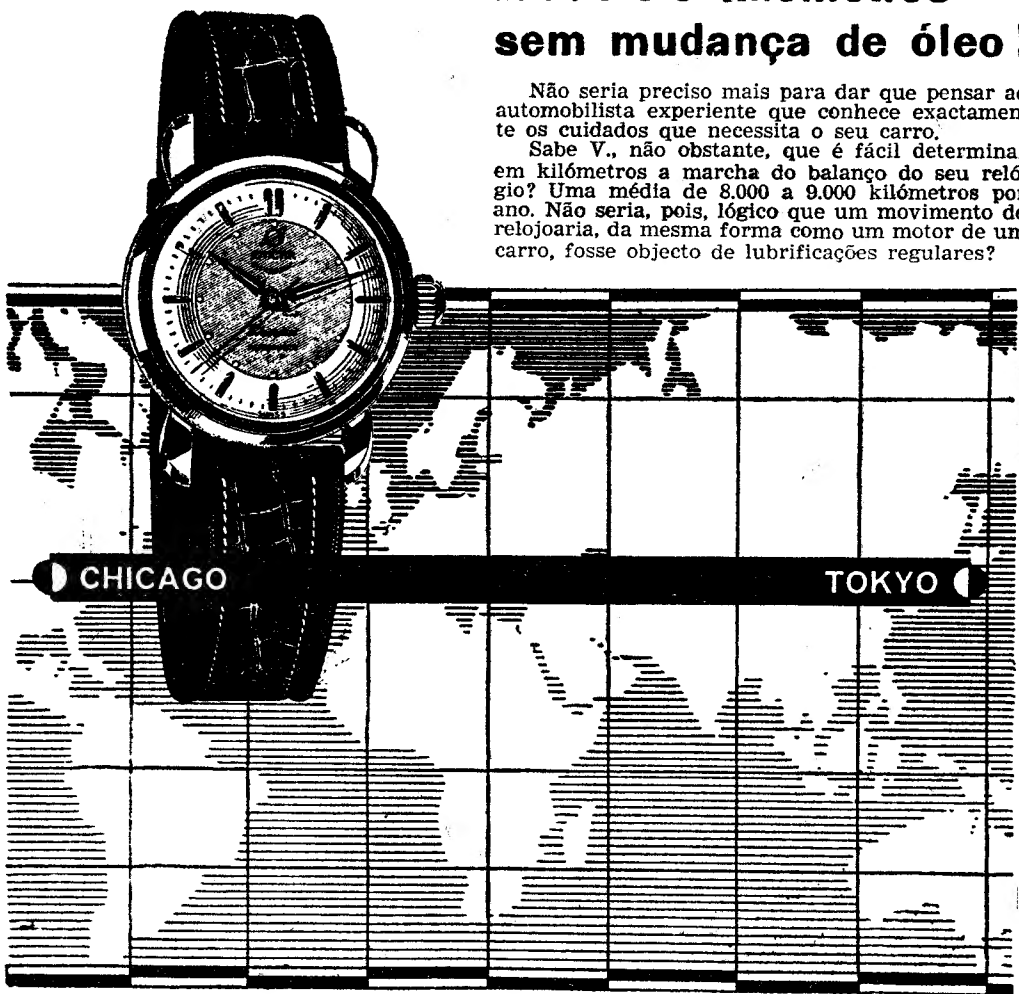
MARTANO

R. dos Sapateiros, 163—Telf. 34230

25.000 quilómetros sem mudança de óleo!

Não seria preciso mais para dar que pensar ao automobilista experiente que conhece exactamente os cuidados que necessita o seu carro.

Sabe V., não obstante, que é fácil determinar em quilómetros a marcha do balanço do seu relógio? Uma média de 8.000 a 9.000 quilómetros por ano. Não seria, pois, lógico que um movimento de relojoaria, da mesma forma como um motor de um carro, fosse objecto de lubrificações regulares?



Sherpas

Ref. 100/76 AaNS

o Enicar Ultrasonic Sherpas o relógio do Everest. Caixa sea-pearl, reforçada, absolutamente impermeável à água, mesmo até 180 metros de profundidade submarina. Movimento a corda automática rotor.

Sherpas
ENICAR
ULTRASONIC

MANUFACTURE DE MONTRES ENICAR S. A., LENGNAU/BIENNE (SUISSE)

Enicar S. A. é a única fábrica de relojoaria capaz de triplicar a duração da lubrificação de um relógio; de facto, devido a um tratamento por meio de ultra-sons seguido de um «epilavage» completo das peças que compõem um movimento, foi tornado possível de conservar ao óleo as suas qualidades lubrificantes durante 3 anos, pelo menos (um relógio simples necessita normalmente de novo óleo todos os 12 a 15 meses, quando não é submetido a um tratamento).

Hoje, Enicar está equipando com os seus cronómetros um numero cada vez maior de expedições científicas e desportivas. Em cada ocasião, Enicar Ultrasonic prova que merece a confiança nele depositada.

A eficacidade do tratamento ultrasónico com «epilavage» especial empregado por Enicar foi reconhecido oficialmente pelos laboratórios científicos da Escola Politécnica de Zürich (Suíça).

A precisão suíça através do Mundo

Almada-Farense



Um acrobático salto do guarda-redes da equipa algarvia no jogo disputado ontem em Almada

BASQUETEBOL INTERNACIONAL

Uma vitória do Sporting e uma derrota

na sua digressão por terras de França

A equipa «leónina» no seu primeiro encontro, em França, obteve um triunfo interessante ao vencer o conjunto do ABC, de Nantes, por 54-51. Ao intervalo a equipa local venceu por 34-23.

A caravana portuguesa que saíra de Lisboa, no dia 18 foi recebida, em Nantes, pelo presidente da Liga Atlética de Basquetebol, sr. Mougin e pelo vice-«consul» de Portugal naquela cidade.

Os jogadores depois de tomarem o pequeno almoço, seguiram para o campo de treinos do «Campo de Marte», onde efectuaram um ligeiro treino.

A tarde visitaram a cidade e os arredores, tendo-lhes sido oferecido um vinho de honra, na «Cidade Radiosa», de Le Corbusier, em Rezel.

O Botafogo ganhou o campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 23. — A equipa de futebol do Botafogo conseguiu conquistar o campeonato carioca da Primeira Divisão de 1957, batendo o Fluminense pela expressiva e inesperada marca de 6 bolas a 2.

O encontro, decisivo para o apuramento do campeão, disputou-se ontem no estádio do Maracanã, perante uma assistência de 100 mil pessoas, que deixaram nas bilheteiras mais de 3 milhões e 260 mil cruzeiros.

Com a vitória de ontem o Botafogo é campeão do Rio de Janeiro pela oitava vez, sendo o deste ano o primeiro campeonato que ganha desde 1948.

É a seguinte a classificação final:

1.º, Botafogo, 36 pontos; 2.º, Fluminense, 35; 3.º, Flamengo, 34; 4.º, Vasco da Gama, 33; 5.º, Bangu, 29; 6.º, América, 22; 7.º, Canto do Rio, 19; 8.º, S. Cristóvão, 18; 9.º, Portuguesa, 11; 10.º, Madureira, 10; 11.º, Bonsucesso, 9; 12.º, Olaria, 8.

O Botafogo desde 1948 que não conquistava o título. A última vez que o Fluminense ganhou o campeonato carioca foi em 1951. — (A. N. I.).

Futebol na Madeira

FUNCHAL, 23.—Começou o torneio do «Natal do Jogador», em que se disputa a taça «Gabriel Tavares», revertendo o produto das entradas a favor dos jogadores dos clubes da Divisão de Honra.

Nos jogos disputados, registaram-se os seguintes resultados: Nacional, 2-1 Sporting, 0; Marítimo, 1-1 União, 2. — (A. N. I.).

NO DIA DE NATAL

Martinho

(do Atlético)

será homenageado

O dia de Natal vai ser assinalado no campo da Tapadinha, com uma prova de reconhecimento do Atlético Clube de Portugal pelos seus atletas. Desta feita, cabe a vez a Carlos Martinho Gomes, um futebolista que durante doze anos defendeu as cores do popular clube alcantarense.

A propósito de tão justa homenagem, trocámos algumas impressões com o referido jogador e que «assamos a registar».

—Há quantos anos pratica o futebol?

—Desde 1946. Há, portanto, onze anos.

—Sempre envergou a camisola do Atlético?

—Não. Comecei a minha carreira nos infantis do Belenenses, então treinado por Scopelli. Depois é que me transferi para o Atlético.

—Em que categoria, neste clube, começou?

—Na primeira.

—Chegou a ser seleccionado?

—Fui chamado para o 1.º Lisboa-Setubal, que se realizou em 12 de Maio de 1951. E fui, ainda, seleccionado para os jogos contra o País de Gales e Inglaterra.

—Mas, abandonou completamente o futebol?

—Não. Presentemente treino os principiantes do Atlético.

—E tem muitos discípulos?

—Não há dúvida de que os rapazes de Alcantara continuam a gostar da bola... As quartas e sextas-feiras, por volta das 7 horas, apesar do frio e, quantas vezes, da chuva, aparecem, para se iniciarem na difícil modalidade, aí... uns 50 rapazes.

—Para finalizar, pode dizer-nos quantos jogos efectuou?

—Para cima de 300. E no meu efectivo tenho uns 200 golos!

Assim terminou as suas declarações o irrequieto e excelente jogador que vai ser alvo de justíssima homenagem.

O programa do festival

O programa do festival está assim delineado: às 13 e 30, Benfica-Sporting (reservas), para disputa da taça «Silva Santos»; às 15 horas, homenagem ao jogador; e às 15 e 30, desafio Atlético-Belenenses (honra), para disputa da taça «Dr. Correia Guedes».

BASQUETEBOL

O Congresso da Federação

de terminou importantes alterações aos Regulamentos dos Campeonatos

O Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, reunido com a presença de todos os delegados de todas as Associações Regionais determinou, após viva controvérsia em que intervieram os delegados das Associações de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Setúbal e Faro, importantes alterações aos Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, Juniores e «Taça de Portugal».

Assim, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, disputar-se-á, esta época,

em moldes diferentes. Isto é, volta-se, em parte, a fórmula antiga por zonas (Norte e Sul) com doze clubes de diversas associações do País.

Na Zona Norte apurar-se-ão o 1.º, 2.º e 3.º classificados do Porto, o 1.º e 2.º classificados de Coimbra e o 1.º classificado de Aveiro.

Na Zona Sul, agrupam-se o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados de Lisboa e o 1.º e 2.º classificados de Setúbal.

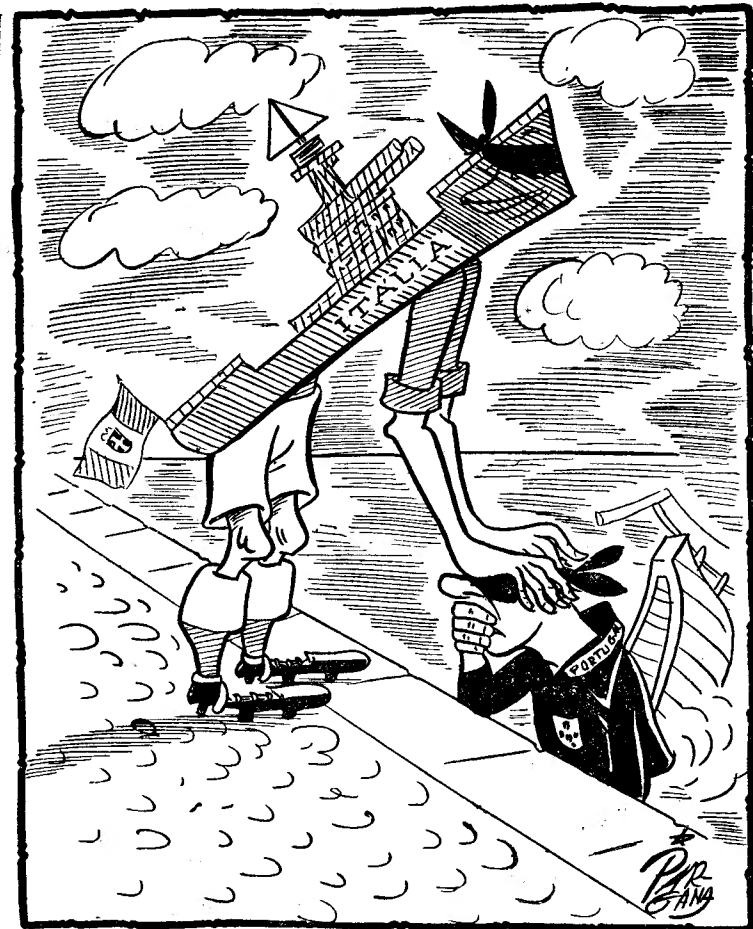
Para a época de 1958-59 o Congresso tomou em consideração uma proposta das Associações de Aveiro e Setúbal para aumentar o número de clubes a indicar por aquelas entidades. Desta forma Aveiro pretende dar 2 classificados e Setúbal 3.

O Congresso ocupou-se ainda da deslocação das equipas para a fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, tendo sido acordado que se disputarão dois jogos por semana e por clube e no caso de acordo dos intervenientes para aproveitamento das deslocações poderão ser disputados mais do que dois jogos por semana.

Quanto ao Campeonato Nacional da 1.ª Divisão foram, ainda, alterados 15 artigos e seus parágrafos únicos, que diziam respeito, na sua maior parte, a assuntos de organização.

Do Regulamento do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, foram também apreciados e alterados 12 artigos que na sua essência não dizem respeito à fórmula de disputa da prova.

Devido à maneira minuciosa com que foram tratados os assuntos em discussão, o Congresso terminou de madrugada, congratulando-se o presidente substituído com a elevação com que foram tratadas as várias questões.



—A «Squadra Azzurra» afundou-nos, porque nós fomos no bote numa tarde de nevoeiro...

REGIONAL DE HANDEBOL

O Sporting melhora...

O Sporting afasta-se cada vez mais do perigo de qualquer surpresa e nesta altura da prova já deve estar a coberto de contrariedades que possam cortar-lhe o caminho para o título.

A vitória que obteve sobre o Liberdade expressou-se por numerosos (13-3) bem esclarecedores quanto superioridade evidenciada e exprime o que se esperava desta partida. Mas, além destes três pontos conquistados, também ganhou no

encontro que o Glória e o Oriental disputaram. O empate registado nesta partida (6-6) distanciava mais os «leões» dos orientistas e aqueles, agora, com quatro pontos a maior, podem experimentar o gosto de mais um título ganho, pois, como dissemos, estão em condições de não haver quem os ultrapasse.

O Oriental deve ter perdido as esperanças de melhor lugar. Se anteriormente já lhe era difícil conquistá-lo, E, agora torna-se-lhe quase impossível, embora, com o protesto que apresentou, espere ainda ganhar mais um ponto.

O Almada saiu vitorioso por margem folgada (9-1) sobre o Hockey e passou a estar a um ponto do Oriental, diferença que pode ultrapassar tomando o lugar deste, O Benfica, que venceu o Belenenses (8-6) está em linha para igualar ou fazer tremer as posições do Oriental e do Almada. Com um ponto a menos que este, pode muito bem melhorar. Disso deu nota nesta partida com os «azuis». Depois de estar a perder ao intervalo (5-6) reagiu fortemente, acabando por vencer.

Os quatro primeiros, Sporting, Oriental, Almada e Benfica, passaram a estar mais distanciados dos restantes e o Belenenses ficou apenas a um ponto do mais próximo, o Glória, que lhe segue.

Do Liberdade e Hockey nada há a esperar. O interessante, neste aspecto, será a luta que ambos hão-de travar para a fuga ao último lugar. O Liberdade deve ter vantagem e está em condições de vencer o Hockey, embora na primeira volta se tivesse registado um empate no jogo entre os dois.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	9	8	1	—	81	36 26
Oriental	9	5	3	1	71	54 22
Almada	9	6	—	3	72	42 21
Benfica	9	5	1	3	72	53 20
Belenenses	9	4	—	5	75	62 17
Glória	9	2	3	4	60	69 16
Liberdade	9	1	1	7	40	75 12
Hockey	9	—	1	8	22	102 10

Corridas de galgos

«Taça Fundação»

Começarão em fins de Janeiro próximo as corridas de galgos, para disputa da «X Taça Fundação» a efectuar na coutada dos Fidalgos. Actuam, como juiz o consagrado mr. Applewhite e como «slipper» o célebre mr. J. Rimmer.

Na mesma data serão também disputadas uma prova para galgos (1.ª época) e a «Taça Altcar», reservada a galgos importados.

Arroios-Desp. Beja



A defesa do «team» lisboeta em acção na luta contra os avançados da equipa alentejana